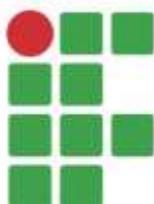




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO

DE GESTÃO
Ano 2021



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



SUMÁRIO

1 VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	9
Identificação da Unidade	11
1.1 Finalidades, Características e Estrutura Organizacional.....	12
1.2 Perfil dos estudantes matriculados no IFMS em 2021.....	13
1.3 Estrutura de governança.....	17
1.4 Cadeia de valor	19
1.5 Macroprocessos e valores gerados pelo IFMS.....	20
1.6 Modelo de Negócio.....	20
1.7 Plano Nacional da Educação.....	21
1.8 Plano de Desenvolvimento Institucional	27
1.9 Ambiente Externo	28
1.10 Determinação da materialidade das informações.....	34
2 GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA	36
2.1 Estratégia e Alocação de Recursos.....	36
2.2 Apoio da estrutura de governança à capacidade de o IFMS gerar valor	52
2.3 Comunicação com a sociedade e partes interessadas	57
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	64
3.1 Gestão de Riscos e Controles Internos.....	64
3.2 A gestão da integridade	73
3.3 Perspectivas	76
3.4 Controle interno.....	77
4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	79
4.1 Resultados por indicadores de gestão	79



4.2 Resultados por objetivos estratégicos.....	80
4.3 Resultados por áreas relevantes de gestão	81
4.3.1 Ensino.....	81
4.3.2 Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.....	92
4.3.3 Extensão	98
4.3.4 Desenvolvimento Institucional	102
4.3.5 Gestão de Pessoas.....	103
4.3.6 Gestão Orçamentária e Financeira	117
4.3.7 Gestão de Licitações e Contratos.....	134
4.3.8 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura	135
4.3.9 Gestão de Tecnologia da Informação	141
4.3.10 Gestão de Custos.....	148
4.3.11 Sustentabilidade	150
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	152
5.1 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis	153
5.2 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis	154
5.2.1 Moeda funcional	154
5.2.2 Caixa e equivalentes de caixa	154
5.2.3 Créditos a curto prazo.....	154
5.2.4 Créditos a longo prazo	155
5.2.5 Estoques	155
5.2.6 Imobilizados	155
5.2.7 Intangível	155
5.2.8 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPUnet.....	156
5.2.9 Passivos circulantes e não circulantes.....	157
5.2.10 Apuração dos resultados	157



5.3 Informações do setor contábil	165
6 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES	168
6.1 Tratamento de Recomendações do TCU	168
6.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	168
6.3 Fundações de apoio	170
6.4 Núcleo de apoio à Correição	171
6.5 Emendas parlamentares	171
6.6 Página Transparência e Prestação de Contas	175
6.6.1 Planejamento Estratégico	175
6.6.2 Valor público	175
6.6.3 Indicadores e resultados	175
6.6.4 Supervisão, Controle e Correição	176
6.6.5 Estrutura Organizacional	176
6.6.6 Convênios	176
6.6.7 Programas, Projetos e Ações	177
6.6.8 Execução Orçamentária e Financeira	177
6.6.9 Relatórios de Gestão	177
6.6.10 Rol de Responsáveis	177



MENSAGEM DA DIRIGENTE



Elaine B. M. Cassiano

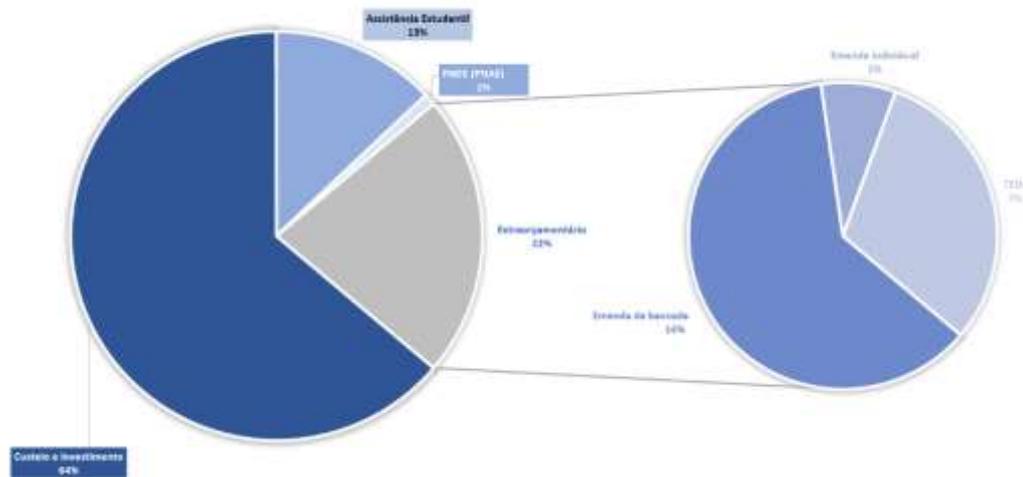
2021: A ENERGIA QUE VEM DOS *CAMPI* MOVE O IFMS

A cada dia à frente da gestão tenho ainda mais certeza de que nossa instituição só existe porque os *campi* nos movem em direção a um grande futuro. A força de cada vitória, de nossos estudantes e servidores, é o que nos motiva a nos superarmos, a encontrarmos força e energia para enfrentar cada barreira imposta, seja pelas conjunturas econômicas e políticas, seja pelas situações, nunca antes vistas, trazidas pela pandemia.

Em 2021, a esperança foi a palavra norteadora de nossas ações em prol de nossa comunidade, garantindo importantes conquistas para nossos *campi*. Encerramos o segundo ano de gestão assegurando mais infraestrutura - para materializar o que precisamos ofertar de acordo com nossos projetos pedagógicos - além de melhores condições de trabalho e mais recursos para as atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão e gestão.



Gráfico Orçamento Custeio e investimentos



Fonte: Relatório de Gestão 2021

Não se faz educação técnica profissional sem infraestrutura, sem laboratórios, para isso, no ano de 2021, tivemos o aporte extra orçamentário de 6 milhões de emenda de bancada e mais 764 mil de emenda individual, além do Termo de execução descentralizada (TED) pela SETEC/MEC, de R\$ 2.984.000,00, portanto tivemos um acréscimo de R\$ 9.748.000,00 a mais para a educação pública do nosso Mato Grosso do Sul, o que pode ser visualizado no gráfico anterior;

Continuamos com o processo de modernização da gestão que foi iniciado em 2020, disponibilizando ferramentas cada vez mais acessíveis. Com o lançamento da [Central de Informações Estratégicas](#), nossos principais dados estão online e com livre acesso para consulta de todas as pessoas que tiverem interesse.

A transparência e a profissionalização da gestão permitiram identificar com maior eficiência nossos pontos fortes e fracos, possibilitando aos *campi* elaboração de estratégias melhores que levaram à obtenção de resultados concretos, mesmo diante de um quadro de enfrentamento à pandemia.



Esse olhar profissional, humano e transparente de gestão, identificando pontos fortes e fracos, possibilitou a elaboração de estratégias melhores e a obtenção de resultados concretos para o crescimento do nosso IFMS. Ao longo do relatório, os números corroboram essa afirmação. É possível citar como um dos mais importantes, o exponencial crescimento de matrículas. Atingimos 51,9 mil matrículas, um aumento de 85,91% em relação a 2020. Em relação a 2019 aumentamos 269%.

Matrículas no IFMS em 2021	
Estudantes matriculados no IFMS	51,9 mil
Crescimento em relação ao ano anterior	85,91%

Fonte: Relatório de Gestão 2021

[Obras foram inauguradas](#) e, com os recursos assegurados, avançamos na construção da sede própria e do galpão agrícola do *Campus Naviraí*, além de iniciar as obras das coberturas das áreas de convivência de Ponta Porã e Aquidauana, das quadras cobertas de Ponta Porã, Corumbá e Três Lagoas, dos Blocos de Ensino de Campo Grande (22 ambiente de ensino) e Dourados (10 ambiente de ensino), Jardim (10 ambiente de ensino) e da quadra e do laboratório de edificações em Jardim. Também regularizamos questões de orçamento anteriores à nossa gestão, destravando a obtenção de novos recursos.

Em tempos nos quais o país passa por tantas dificuldades, fomos beneficiados com [R\\$ 6 milhões de emendas](#) de bancada federal. Foi a primeira vez que a instituição recebeu recursos dessa natureza em 13 anos de existência. Para 2022, a perspectiva é que devemos chegar a R\$10 milhões em emendas.

Emendas para investimentos no IFMS	
Emendas de Bancada	R\$ 6 milhões
Emendas Individuais	R\$ 754 mil

Fonte: Relatório de Gestão 2021



Diminuímos despesas e adquirimos equipamentos, subsidiando a excelência de nossas aulas, independente do meio em que elas são ministradas. Entregamos [notebooks e mesas digitalizadoras](#) para nossos professores. Conseguimos 300 [novos computadores](#) para todos os *campi* e realizamos o empréstimo para os estudantes que mais precisavam durante a pandemia.

Na assistência estudantil, ampliamos em 30% o valor destinado diretamente ao bem-estar de nossos estudantes, [chegando a R\\$ 5,6 milhões](#). E os auxílios foram adequados para possibilitar que mais alunos em vulnerabilidade social tenham acesso.

Ensino	
Assistência Estudantil em 2021	4,7 mil benefícios diretos
Investimento total em 2021	R\$ 5,6 milhões

Fonte: Relatório de Gestão 2021 (Iniciativas e Resultados)

Em 2021, o IFMS planejou a oferta da alimentação escolar nos *campi* Corumbá e Aquidauana, com a previsão de utilizar parte do recurso da assistência estudantil, dentre outros.

Fortalecemos importantes debates sobre as desigualdades sociais na busca por uma sociedade mais igualitária. Promovemos a sensibilização, fomentando a solidariedade, incentivando o planejamento para novas ações de conscientização e a busca de conhecimento sobre as verdades de nossa história.

Abrimos a primeira [pós-graduação em Educação para as Relações Étnico-Raciais](#) de Mato Grosso do Sul, em Nova Andradina, e realizamos o primeiro [Ciclo de Palestras da Consciência Negra do IFMS](#). Ações de extrema importância para possibilitarmos ao Mato Grosso do Sul equidade.

Em 2021, foi realizada a primeira edição do Dia da Consciência Indígena no IFMS e o edital [Meninas e Mulheres na Ciência](#) fomentou a participação de alunas de cursos técnicos e da graduação em programas de iniciação científica, ofertando bolsas e apoio financeiro para as pesquisas.



Extensão

Investimentos em extensão em 2021

R\$ 450 mil

Auxílios e Bolsas para estudantes

R\$ 153 mil

Fonte: Relatório de Gestão 2021

Destaca-se ainda o Projeto IFMS na Comunidade que já recebeu recursos de emendas parlamentares de R\$ 514 mil para levar o ensino, a pesquisa e a extensão para dentro das comunidades, ultrapassando as barreiras físicas do Instituto.

Também investimos na proteção de nossos estudantes e servidores promovendo a consulta pública para a implantação da [Política de Combate ao Assédio](#), que já está em vigor e, pelo pioneirismo, se tornou um documento norteador para outras instituições de ensino. O Encontro dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas teve mais uma edição realizada com apoio de fomento institucional.

Realizamos a primeira edição dos [Jogos Eletrônicos do IFMS](#). Foram mantidos e incentivados nossos tradicionais eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia e o Festival de Arte e Cultura, que este ano em alguns *campi*, foi organizado junto à Semana da Consciência Negra.

Incluímos em nosso calendário o primeiro [Seminário de Pós-Graduação](#), no qual foram apresentados 181 trabalhos em 16 mesas temáticas. Também aumentamos para 530 o número de vagas de especialização e mestrado, com a criação de mais três novos cursos na modalidade *lato sensu*, dessa forma, alcançamos um total de 15 cursos *lato sensu* e 1 curso *stricto sensu* na instituição.

Pesquisa

Investimentos em Pesquisa, Inovação e outros

R\$ 637 mil

Estudantes beneficiados com bolsas de pesquisa

282

Fonte: Relatório de Gestão 2021



A representação democrática também se fez presente em nossa instituição por meio das [eleições do novo Cosup](#) e do novo Coepe. Aproveito para desejar um bom trabalho aos eleitos.

O IFMS também apoiou e obteve sucesso nos eventos externos. Fomos a maior delegação do centro-oeste e conquistamos três prêmios na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia. Graças ao trabalho desenvolvido, em 2022 também teremos, mais uma vez, jovens do IFMS representando a qualidade de nossas pesquisas nos Estados Unidos.

Nas [olimpíadas do conhecimento](#) obtivemos medalhas de ouro, prata e bronze. Trabalhos também foram [premiados na Mostratec](#), importante feira internacional, e participamos da primeira Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília.

Outra premiação de destaque foi conquistada pelo Sistema de Matrícula Online desenvolvido pela instituição, que foi escolhido como um dos seis finalistas da 25ª edição do Concurso Inovação no Setor Público da ENAP, concorrendo com projetos também inovadores como o Pix do Banco Central do Brasil.

Na gestão de pessoas, tendo os servidores como pontos focais, foram ofertados cursos, promovidas ações para cuidado e prevenção de doenças, [concretizadas novas parcerias com planos de saúde](#) e realizados atendimentos especializados. Foram mantidos os editais de afastamento para pós-graduação e nomeamos mais servidores, reforçando as equipes nos *campi*.

Na Educação a distância, modernizamos os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, criamos mais sete cursos livres e chegamos a marca de 25 mil matrículas.

Cread	
Estudantes matriculados em cursos <i>online</i> - 20 mil	25 mil
Novos cursos livres	7

Fonte: Relatório de Gestão 2021



Para nortear as ações institucionais, foram implantadas a Política de internacionalização, a Política de Desenvolvimento de Coleções de Bibliotecas e aprovado o Plano de Integridade, importante ferramenta para a promoção da alteridade na instituição. Além disso, a Política de Comunicação está sendo elaborada.

Em 2021, tivemos, enquanto sociedade, importantes ganhos com a redução dos casos de Covid, com as pesquisas científicas que nos propiciaram a vacina e, enquanto instituição, vitórias tão significativas quanto um trabalho dedicado e coletivo pode colher.

Esses bons números expressam conquistas, mas a principal delas foi a retomada das atividades presenciais. Voltamos a oferecer aos nossos estudantes acesso aos laboratórios, às salas de aula, às visitas técnicas, aos intercâmbios. Voltamos à vida escolar e acadêmica presencial que nos enriquece ainda mais com as partilhas e os encontros.

Este Relatório de Gestão apresenta os principais resultados alcançados pela nossa instituição e foi estruturado de forma a atender às exigências da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e das Decisões Normativas TCU 187 e 188/2020, 198/2022. Os dados são um retrato monitorável do muito que foi realizado por todos e cada um de nós. Ao longo do texto será possível conhecer detalhes de cada uma das ações realizadas em 2021 pelo IFMS. Faço votos para que todos estejam bem e desejo boa leitura a todos e a todas.

Muito amor pelo IFMS e fé em Nossa Caminhada.

Elaine B. M. Cassiano

1 VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos.

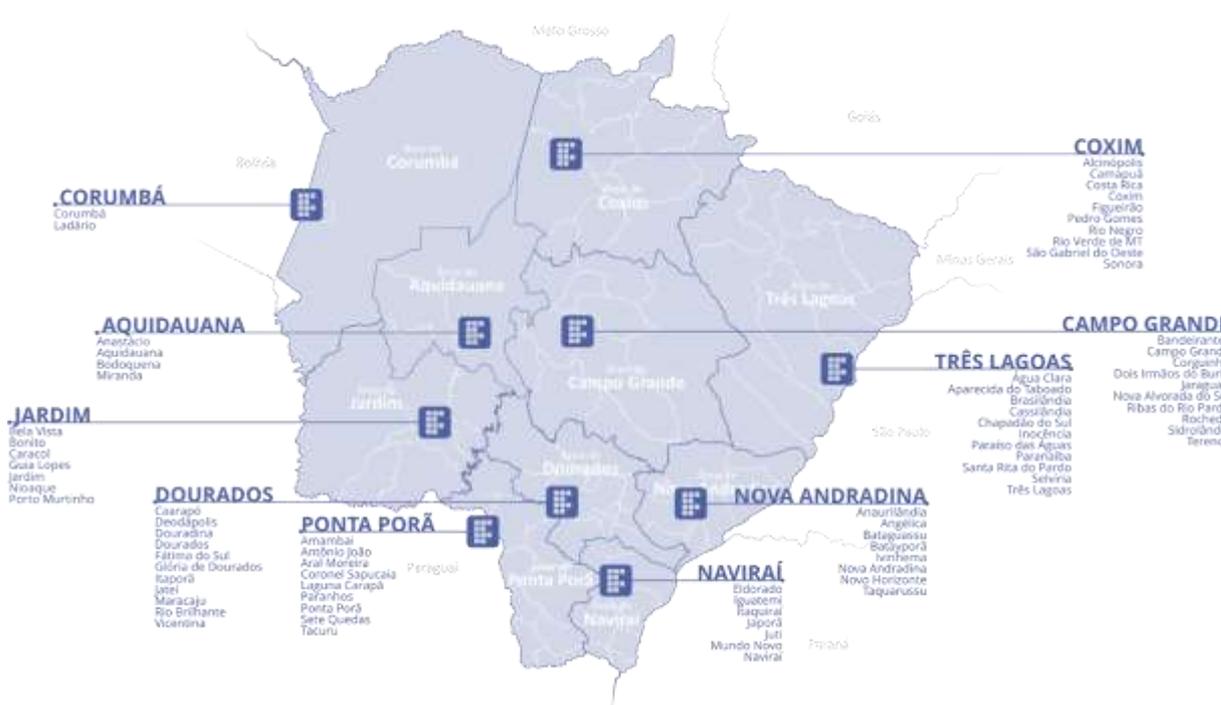
Tem por missão promover a educação de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissionais humanistas e inovadores, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

O IFMS integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Com natureza jurídica de autarquia, possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Os dez *campi* da instituição estão localizados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas e desenvolvem ações nas suas respectivas áreas de abrangência.

Possui como visão o reconhecimento por um ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

FIGURA 1 – DISPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS CAMPI DO IFMS NO ESTADO



Caracterização sociodemográfica

Extensão territorial: 357.145,535km²

População estimada (2019): 2.778.986 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,729

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

Por meio da capacidade técnica de 1.173 servidores efetivos, são desenvolvidas atividades relacionadas aos processos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão) e de apoio (pessoas, administração, tecnologia da informação, planejamento, infraestrutura, comunicação, controle interno e assessoramento), representados na cadeia de valor.

Em 2021, foram atendidas 51.928 matrículas de estudantes em diferentes cursos e modalidades, desde cursos livres a pós-graduação, que geraram 16.391 matrículas equivalentes¹, representando um aumento de 23.996

¹O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES, nas rubricas referentes ao Orçamento de Custeio e Capital (OCC).

matrículas (86%) em relação a 2020, esse crescimento notório se motivou pela ampliação da infraestrutura para atividades não presenciais e o ensino a distância. A tabela 1 apresenta a série histórica de 2017 a 2021.

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS NO IFMS				
Ano	Matrículas	Evolução anual (%)	Matrículas Equivalentes	Evolução anual (%)
2017	13763	-	10652	-
2018	12104	-12%	11686	10%
2019	14090	16%	13745	18%
2020	27932	98%	15394	12%
2021	51928	86%	16241	6%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

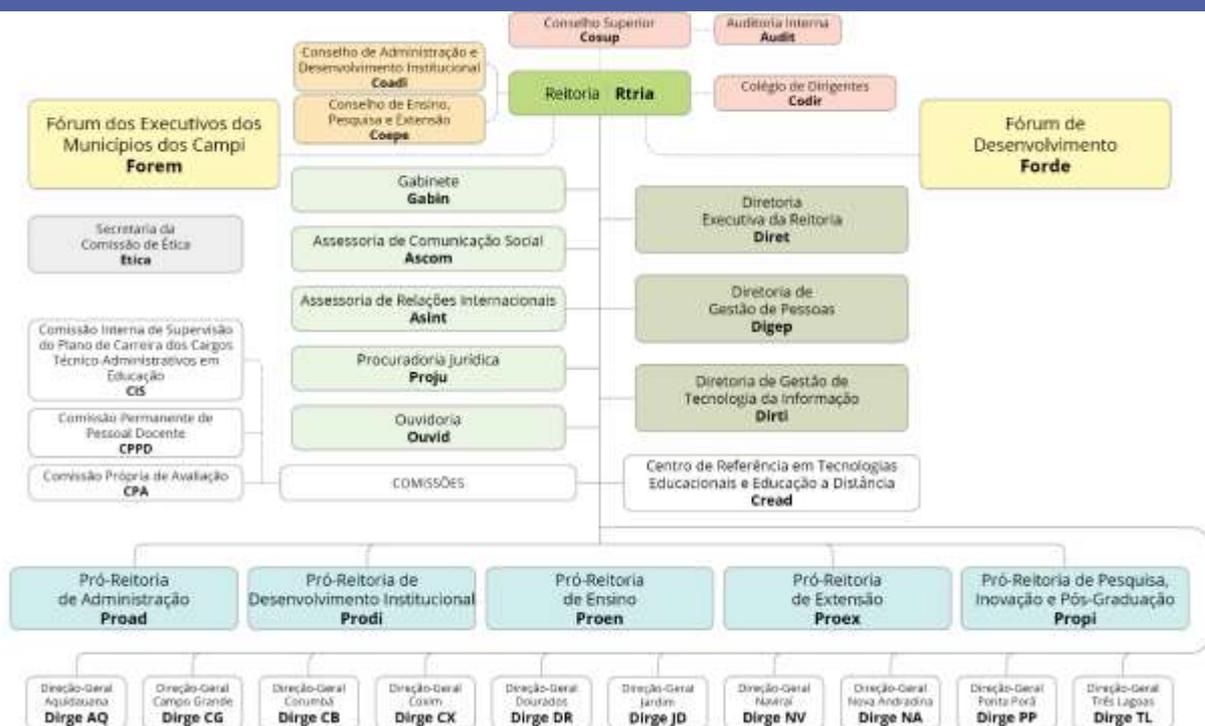
O IFMS é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), criado nos termos da [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#). Os elementos identificadores do IFMS encontram-se dispostas abaixo.

Elementos identificadores do IFMS		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC)	Código Siorg: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul		
Denominação Abreviada: IFMS		
Código Siorg: 100904	Código LOA: 26415	Código Siafi: 158132
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.673.078/0001-20
Principal Atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico		
Telefones: (67) 3378-9501 / 9626		
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br	Página da Internet: www.ifms.edu.br	
Endereço Postal: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé CEP 79021-000 Campo Grande, Mato Grosso do Sul		

1.1 FINALIDADES, CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Na página [Estrutura Organizacional](#), no sítio oficial do IFMS, são apresentadas informações institucionais e organizacionais, dentre elas, as funções, as competências, a estrutura, a relação de autoridades ([Quem é Quem](#)), a agenda de autoridades, o rol de responsáveis, os horários de atendimento e legislação.

FIGURA 2 – ORGANOGRAMA DO IFMS



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS 2019 – 2023

1.2 PERFIL DOS ESTUDANTES MATRICULADOS NO IFMS EM 2021

O IFMS identifica o perfil socioeconômico dos estudantes matriculados a cada exercício, cujos dados contribuem para avaliar o grau de inclusão social da política da educação profissional e o público atendido, conforme previsto no Acórdão nº 2.267, de 2005, do Tribunal de Contas da União (TCU).

Os dados são coletados por meio do Questionário Socioeconômico Estudantil (QSE) e servem, também, para nortear o planejamento das ações institucionais, especialmente no âmbito da assistência aos estudantes. Isso porque o mapeamento da situação econômica dos matriculados auxilia no planejamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, que prevê a oferta de uma série de auxílios, como permanência; moradia; alimentação; transporte; eventual; e indígena e quilombola.

A Política de Assistência Estudantil do IFMS, em 2018 atendeu um número de 2.084 estudantes com os auxílios assistenciais, em 2019 esse número foi de 2.104 alunos, em 2020 foram 2.529 beneficiários e em 2021 tivemos um

número de 3.246 estudantes cobertos com a Assistência Estudantil. O equivalente a cerca de 20% do número de alunos matriculados no IFMS, dos quais aproximadamente 80%, declarou, no QSE, possuir renda familiar per capita de 0 a 1,5 salário mínimo, renda prevista para o atendimento do público prioritário da Assistência Estudantil, regulamentada pelo PNAES, Decreto nº [7.234/2010](#)². Os dados foram coletados por meio do IFMS em números e do Perfil do Estudante.

O que demonstra que em 2018 foi atendido cerca de 17% dos estudantes matriculados na instituição, visto que o número de matrículas equivalente neste ano foi de 11.686 alunos. E em 2021 conseguimos alcançar 19,99% dos estudantes matriculados, ampliando o percentual em 2,9% com intuito do alcance da meta de 5% ao final de 2023.

Além disso, garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil é um dos objetivos estratégicos previstos no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) referente ao período de 2019 a 2023](#) — destaca-se que uma das metas é ampliar em 5% o percentual de estudantes contemplados em relação ao número de matriculados.

Em 2021, foi criado um novo Sistema QSE, a partir da atualização das perguntas contidas no Questionário Socioeconômico do IFMS, bem como modernizou-se a infraestrutura tecnológica para suporte à base de dados informacionais que subsidia a publicação anual do Perfil do Estudante, conduzida pela Diretoria de Planejamento e Gestão do Conhecimento (Dipla) e com as questões elaboradas pela Diretoria de Assuntos Estudantis (Dirae).

A concepção do novo QSE, bem como a atualização do sistema QSE e a obrigatoriedade do preenchimento a cada matrícula, foram deliberadas por Comissão Própria a partir dos dados de 2020, conforme relatório daquele ano. A Comissão foi constituída por representantes dos 10 *campi* e presidida pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen), em colaboração com a Diretoria de Tecnologia da

² Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES

Informação (Dirti). A obrigatoriedade de preenchimento do questionário socioeconômico, como condição para a matrícula, possibilitou a consolidação do perfil de nosso estudante.

O IFMS identifica, anualmente, o perfil biopsicossocial dos estudantes matriculados em cada exercício, visando a avaliação do grau de inclusão social da política da educação profissional e o público atendido, conforme previsto no Acórdão TCU nº 2.267/2005 — informações atualizadas estão disponíveis na Central de Informações Estratégicas (CIE), no painel [Indicadores do TCU](#).

Por meio do painel [Perfil do Estudante](#), as informações foram organizadas em onze seções. A primeira delas apresenta o compilado de dados relativos, por exemplo, ao estado civil, ao gênero, à cor/raça, à faixa etária, ao nível de escolarização, à renda familiar e à saúde dos estudantes; as outras dez, relacionam-se a cada *campus* do IFMS, contribuindo assim para o planejamento de ações focadas nas necessidades do público atendido em cada localidade.

O mapeamento perfil biopsicossocial dos estudantes é importante porque auxilia na ampliação das políticas internas de assistência estudantil e no planejamento das ações do [Programa de Assistência Estudantil do IFMS](#), que prevê a oferta de uma série de auxílios, como permanência; moradia; alimentação; transporte; eventual; indígena e quilombola, assim como fortalece as ações da Permanência e Êxito do IFMS. As ações desenvolvidas ratificam o compromisso institucional com o objetivo estratégico - Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil - previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao período de 2019 a 2023, no qual destaca-se a ampliação em 5% do percentual de estudantes contemplados em relação ao número de matriculados.

Conforme registros da [Plataforma Nilo Peçanha](#), em 2021, o total de matrículas no IFMS foi de 51.928 estudantes. O QSE foi respondido por 100% dos estudantes de todos os *campi* envolvendo os estudantes dos diversos níveis

(educação básica e educação superior) etapas (ensino médio, graduação e pós graduação) e modalidades (educação profissional, educação de jovens e adultos e educação à distância) que se encontram no escopo de ação do IFMS..

No Questionário, entre as informações que auxiliam na elaboração do perfil acadêmico, estão aquelas relacionadas ao acesso à internet e a equipamentos eletrônicos. Nesse ponto, cumpre ressaltar que a instituição adotou várias medidas para minimizar os impactos provocados pela pandemia da covid-19 no tocante ao apoio tecnológico e pedagógico, em especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Outrossim, a pandemia continuou exigindo esforços em 2021 na adaptação e no aprimoramento dos procedimentos institucionais, principalmente na elaboração de editais de ingresso dos cursos, de assistência estudantil e de fomento a ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Como subsídio a esse aperfeiçoamento, foram revistos o acesso a documentos e procedimentos da gestão acadêmica, a forma de oferta do ensino e das capacitações, os materiais didáticos e as metodologias educacionais necessários para subsidiá-lo.

FIGURA 3 - PÁGINA INICIAL DO PERFIL DO ESTUDANTE DO IFMS



Fonte: Central de Informações Estratégicas (CIE) do IFMS

1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança pública compreende um conjunto de mecanismos sociais e institucionais de controle, articulados com o objetivo de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, a aplicação dos recursos disponíveis e o alcance dos objetivos estratégicos propostos para se obter a boa governança, auxiliando a gestão na tomada de decisão capaz de viabilizar o interesse social.

GESTÃO X GOVERNANÇA	
Compreende os processos organizacionais (finalísticos e de apoio), sendo responsável pelo planejamento, execução, controle e ação , bem como pela alocação de recursos para a consecução de seus objetivos.	Compreende instâncias e outras estruturas que direcionam, monitoram e avaliam a atuação da gestão, a fim de atender às necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas.

Fonte: Referencial básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU

No IFMS, as instâncias de governança estão organizadas em externa e interna, com apoio a cada uma delas, além de outras estruturas, como a alta administração, a gestão tática e a gestão operacional.

A estrutura de governança contempla a sociedade e as partes interessadas, que correspondem àqueles que, de alguma forma, afetam ou são afetados pela instituição — como estudantes da educação básica e superior; servidores; terceirizados; estagiários; egressos; fornecedores; instituições de ensino públicas e privadas; imprensa; governos (federal, estadual e municipal); sindicato; grêmios estudantis; fundação de apoio; órgãos de fomento à pesquisa e pesquisadores; empreendedores; conselhos profissionais; instituições parceiras; e órgãos públicos.

QUADRO 1 - INSTÂNCIAS E A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFMS		
INSTÂNCIAS	RESPONSABILIDADES	COMPOSIÇÃO
Externas de governança	Fiscalização, controle e regulação	CGU, TCU, MPF¹
	Discussão, proposição e promoção de políticas para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	Conselho Nacional das Instituições da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)
Externas de apoio à governança	Comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança	Controle social organizado

Internas de governança	Definição e avaliação da estratégia e das políticas internas	Conselho Superior Colégio de Dirigentes Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
	Comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração	Ouvidoria Colegiados permanentes ²
	Representação extra e judicial do IFMS	Procuradoria Federal junto ao IFMS
Internas de apoio à governança	Consultoria e assessoramento jurídicos	
	Realização de auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração	Auditoria Interna
	Realização do juízo de admissibilidade em processos disciplinares	Núcleo de Apoio à Correição
	Gestão da atividade disciplinar	
OUTRAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA		
	RESPONSABILIDADES	COMPOSIÇÃO
Gestão Estratégica (Alta administração)	Avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação do IFMS	Reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos <i>campi</i>
Gestão tática	Coordenação da gestão operacional em áreas específicas	Chefia de Gabinete da Reitoria, Diretores sistêmicos (gestão de pessoas, gestão de TI e executiva); (Comunicação e Relações Internacionais) e diretores de áreas (Ensino, Pesquisa, Extensão e outros de apoio).
Gestão operacional	Execução dos macroprocessos finalísticos e de apoio	Coordenações e demais chefes de setores

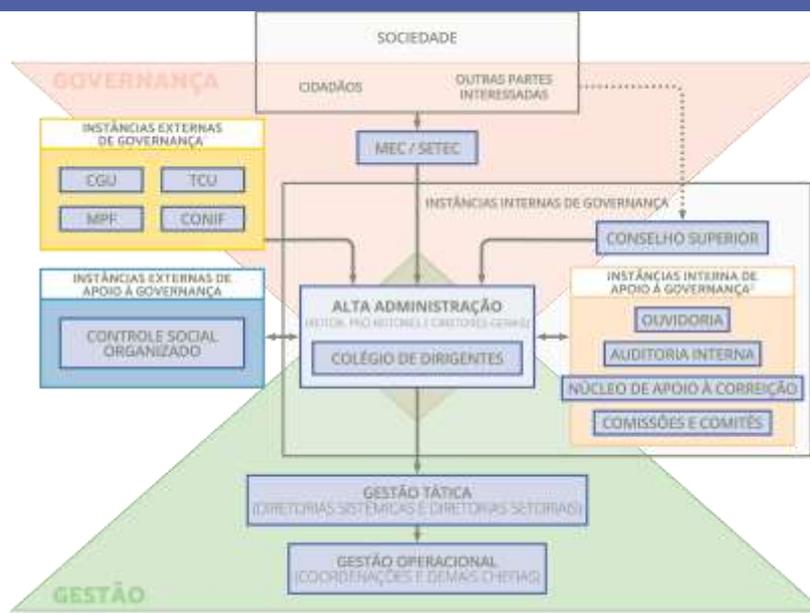
Fonte: Elaborado com base no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU

¹ Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF)

² Comitê de Governança, Riscos e Controles; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC); Comissão de Ética; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação (CIS).

O sistema de governança busca equilibrar o poder e as responsabilidades entre os envolvidos: sociedade, alta administração, gestores e servidores, a fim de garantir que as ações organizacionais estejam alinhadas ao interesse público. No IFMS, trata-se de um processo que ainda precisa ser consolidado e amplamente divulgado. De forma simplificada, esse sistema está representado na Figura 4.

FIGURA 4 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFMS



¹ Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF).
² Comitê de Governança, Riscos e Controles; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC); Comissão de Ética; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS 2019 - 2023

1.4 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor do IFMS é formada por macroprocessos finalísticos e de apoio que operam para que os objetivos estratégicos institucionais sejam alcançados. Os finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão) são indissociáveis e estão diretamente relacionados com a criação e entrega de valor para estudantes e sociedade; os de apoio, por sua vez, dão suporte à execução dos macroprocessos finalísticos, fazendo com que a instituição seja mais eficiente e efetiva ao alcançar seus objetivos.

Sob a tutela de mecanismos de Governança e Controles Internos, o IFMS garante que seus objetivos institucionais —estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional — sejam alcançados e estejam alinhados aos princípios da Administração Pública e às demandas da sociedade.

1.5 MACROPROCESSOS E VALORES GERADOS PELO IFMS

Da conjunção dos esforços institucionais para execução dos macroprocessos, finalísticos e de apoio, advêm os produtos e resultados entregues pela instituição com o intuito de atender à sociedade e às partes interessadas. Informações sobre o assunto estão divulgadas na página oficial do IFMS, em Transparência e Prestação de Contas, no bloco [Valor Público](#).

1.6 MODELO DE NEGÓCIO

O negócio do IFMS é a Educação Profissional e Tecnológica, assim o modelo de negócio apresenta às comunidades interna e externa a proposta de valor da instituição e como esta é entregue para estudantes e sociedade.

Os recursos-chave apresentados são combinados estrategicamente e provisionam os macroprocessos finalísticos e de apoio para que o IFMS cumpra sua missão e alcance, de forma eficiente e efetiva, realizando os resultados propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

FIGURA 5 – RESUMO DE DADOS INSTITUCIONAIS



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

1.7 PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

A [Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014](#), que institui o Plano Nacional de Educação – PNE determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. De acordo com [Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação](#), divulgado pelo INEP no ano de 2020, a maioria das 20 metas propostas obteve avanço em seus indicadores, resultado do esforço coletivo das instituições.

Entretanto, no que tange a Educação profissional o relatório aponta a necessidade da intensificação de esforços para a universalização da educação básica e da ampliação da escolarização dos jovens e adultos. Nesse sentido, a Meta 10, relacionada à educação de jovens e adultos, deverá priorizar um percurso formativo mais adequado a esse público, de forma a possibilitar sua aspiração por trabalho e emprego e assim superar a marca frustrada de 1,6% no ano de 2019 e prosseguir para o alcance do patamar de 25% previsto. Ainda no que se refere Meta 11 de triplicar as matrículas de educação profissional técnica de nível médio o Relatório aponta que apesar da evolução apresentada entre os anos 2013 a 2019 (17%), alcançando quase 1,9 milhão de matrículas, há que se empregar esforços para o alcance das 4,8 milhões de matrículas previstas.

Em outras quatro metas, o papel da Rede Federal é relevante: aumento da taxa de matrícula da educação superior (meta 12); garantia de formação dos profissionais de educação (meta 15); e formação de professores de educação básica em nível de pós-graduação (metas 13 e 16).

De acordo com o Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação na Meta 12 houve avanços significativos no que se refere ao acesso ao ensino superior de graduação. A taxa bruta de matrículas (TBM) atingiu 37,4% e a taxa líquida de escolarização (TLE) registrou 25,5% no ano de 2019, ambas aproximando da meta de 50% e 33%, respectivamente. Entretanto, o impacto para o alcance da meta 12 foi observado na participação do segmento público na expansão de matrículas, que atingiu apenas 12,7% entre 2012 a 2018, sendo que a meta a ser atingida nesse indicador é de 40% até 2024. Nesse sentido enfatiza-se a necessidade de maior esforço de expansão da educação superior.

No condizente à Meta 13, verifica-se que a proporção de mestres e doutores em efetivo exercício na docência da educação superior, foi atingida em 2018. A Meta estabelecida de 75% referente ao percentual de mestres ou

doutores, foi de 81,3%, em 2018 e o percentual de doutores atingiu 44,1%, sendo que deveria atingir 35%.

Quanto à Meta 14 o Relatório demonstra que na pós-graduação *stricto sensu* ultrapassou a meta de 60 mil títulos anuais de mestrado até 2024, sendo que em 2020 registrou 64,4 mil títulos. Quanto aos cursos de doutorado, a marca de títulos anuais atingida foi de 22,9 mil, em 2018, o que representa 91,6% do atingimento da meta, que é de 25 mil títulos de doutorado por ano, até 2024. O Relatório destaca que é necessária a ampliação da capacidade atual do sistema de pós-graduação do País para o atingimento da meta, de modo particular no que se refere aos cursos de doutorado.

No correspondente à Meta 15 verificou-se um crescimento na proporção de docentes com formação superior adequada à área de conhecimento que lecionam em todas as etapas de ensino, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com alcance de 54,8% e 66,1%, respectivamente no ano de 2019. De acordo com o Relatório há que empreender esforços para melhoria do indicador nos anos finais do ensino fundamental, que teve 53,2% em 2019.

O Relatório demonstra que a Meta 16 apresentou elevação, sendo que 41% dos docentes realizaram pós-graduação em programas *lato* ou *stricto sensu*, em 2019, fazendo com que o alcance da Meta chegasse a 82,6%. De igual modo, foi crescente a participação de professores em cursos de formação continuada, que em 2019 alcançaram 38%, contudo, mais esforços precisam ser envidados para que 100% dos professores tenham pelo menos um curso de formação continuada até 2024.

O IFMS, em consonância com as discussões nacionais, buscou traçar seu planejamento de forma a contribuir com a melhoria da educação no país. De tal maneira, o PDI 2019-2023 foi constituído por macro objetivos e objetivos para o alcance das Metas previstas na legislação que rege a Rede Federal, bem como naquelas previstas no PNE.

Dentre os objetivos institucionais propostos, destacam-se os seguintes para o atingimento das metas do PNE:

a) 1.1 Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais;

b) 1.2 Promover o acesso inclusivo, à permanência, ao êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica;

c) 1.5 Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação a distância;

d) 5.1 Fortalecer o desenvolvimento de pessoas, promovendo a qualificação e capacitação de servidores, no âmbito nacional e internacional com foco nos objetivos institucionais.

No quadro 2 estão apresentadas informações referentes às Metas do PNE que são relacionados direta ou indiretamente ao IFMS, os resultados institucionais observados a partir dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e as ações propostas para a melhoria dos resultados internos nos próximos anos.

QUADRO 2 – METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, RESULTADOS OBSERVADOS E AÇÕES PARA MELHORIA DOS INDICADORES

Metas do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 - 2024	Resultados observados	Ações para melhoria do indicador
META 10 Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.	<p>Matrículas na Educação de Jovens e adultos</p> <p>2019: 3,4%</p> <p>2020: 3,8%</p> <p>2021: 2,7%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recomendar as ofertas de cursos EJA em todos os <i>campi</i> do IFMS em cumprimento dos 10% previstos na Lei de Criação dos Institutos Federais. - Acompanhar os impactos da pandemia para o ingresso de estudantes nos cursos do IFMS em 2022. - Implantar no <i>campus</i> Coxim e Naviraí o aproveitamento do tempo social nos cursos Proeja. - Planejar o estudo de novas diretrizes para os cursos Proeja,

com a formação de grupo de trabalho, contendo representantes de todos os *campi*, visando a implantação de novos cursos nos *campi* que não estão sendo oferecidos atualmente e revisão dos projetos em andamento.

-Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso para adequação às necessidades desse público.

-Priorizar ações para permanência dos estudantes já matriculados: acolhimento dos estudantes; rematrícula com orientação para priorização das unidades curriculares que pudessem ser ofertas (desenvolvidas) por Atividade não Presencial (AnP); empréstimo de computadores; orientação para inscrição no auxílio digital e assistência estudantil.

META 11 Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Matrículas nos cursos técnicos

2019: 58,9%
2020: 57,6%
2021: 51,7%

- Orientar e acompanhar os *campi* quanto a oferta das vagas nos cursos técnicos, previstas no PDI.

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Matrículas em Formação de professores

2019: 8,9%
2020: 7,5%
2021: 20,2%

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de

Orientar os *campi* para o cumprimento dos percentuais de oferta de vagas em cursos de formação de professores.

Solicitar à Ascom a divulgação dos cursos de licenciatura, por meio dos canais de comunicação do IFMS, impressos e digitais.

Orientar os *campi* para a oferta de vagas em Editais de modo a garantir os percentuais previstos na legislação e acompanhar a execução.

Acompanhar os impactos da pandemia para o ingresso de estudantes nos cursos do IFMS em 2022.

Orientar a implementação de metodologias com enfoque na

nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

aprendizagem ativas nos cursos de graduação.

Identificar os cursos de graduação com processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento abertos ou que serão abertos em 2022.

Ampliar a oferta de vagas para os cursos de pós-graduação *Lato sensu*, em especial na modalidade Ead.

Promover a ampliação das Especializações (*Lato sensu*) voltadas para a formação docente.

Índice de Titulação do Corpo

Docente:

2019:

2,41% graduação

13,08% especialização

59,38% mestrado

24,96% doutorado

2020:

1,67% graduação

11,37% especialização

59,36% mestrado

27,59% doutorado

2021:

1,01% graduação

10,55% especialização

57,12% mestrado

31,32% doutorado

Eficiência acadêmica nos cursos de pós-graduação:

2019 = 33,26%

2020 = 47,74%

2021 = 31,6%

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

1.8 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No âmbito do IFMS, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023, aprovado pelo Conselho Superior, pela [Resolução nº 67, de 13 de dezembro de 2018](#).

O processo de elaboração contou com a participação da comunidade em várias etapas, resultando em um documento que norteia as ações institucionais.

Com base no Plano de Metas, que contempla os objetivos estratégicos, indicadores e metas da instituição, a gestão do IFMS apresenta os resultados no exercício de 2021.

O Plano de Metas do PDI, já sofreu duas atualizações:

- [Resolução nº 50, de 14 de julho de 2020](#);
- [Resolução nº 76 de 23 de dezembro de 2020](#).

No [PDI 2019 – 2023](#), você encontra:

- a. Perfil institucional
- b. Organização administrativa
- c. Projeto Pedagógico Institucional
- d. Previsão de oferta de cursos e vagas
- e. Mapa Estratégico
- f. Plano de Metas
- g. Processos de Gestão de Pessoas
- h. Perfil dos servidores docentes
- i. Perfil dos servidores técnico-administrativo
- j. Políticas de atendimento aos discentes
- k. Infraestrutura física
- l. Infraestrutura tecnológica
- m. Recursos audiovisuais

- n. Bibliotecas, acervo e serviços
- o. Acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- p. Processos avaliativos internos e externos
- q. Gestão financeira e orçamentária
- r. Gestão de riscos

Com base no Plano de Metas do PDI, que contempla os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas da instituição, a gestão apresenta os resultados do exercício.

1.9 AMBIENTE EXTERNO

Mesmo com o cenário adverso imposto pela pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), o IFMS permaneceu em pleno funcionamento, adotando estratégias para a manutenção das atividades administrativas e de ensino de forma remota, primando sempre pela saúde dos estudantes, professores, técnicos-administrativos e demais colaboradores.

Neste contexto, o ano de 2021 foi marcado pelo avanço da ciência e tecnologia quanto ao desenvolvimento e aplicação das vacinas contra o SARS-CoV-2 (COVID-19). Ao passo que a campanha de vacinação avançou no País, pode-se verificar que a taxa de mortalidade de vítimas da doença reduziu significativamente no decorrer do ano.

Ainda assim, seguindo as recomendações da Comissão de Organização de campanhas de conscientização dos riscos e medidas de prevenção Coronavírus³ e do Comitê de Biossegurança do IFMS⁴, as [Diretrizes para Atividades Presenciais Durante a Pandemia](#) foram atualizadas, e estratégias foram aplicadas para o retorno gradual e seguro das atividades acadêmicas e

³Designado por meio da Portaria - Reitoria 1.298/2020, composto por servidores da área da saúde.

administrativas presenciais em todas as unidades do IFMS durante o período da pandemia.

Foram emitidos normativos para que o retorno acontecesse, tanto na área de Gestão de Pessoas como na área do ensino com orientações didático-pedagógicas. Foram realizadas avaliações diagnósticas das atividades não presenciais, com foco na Permanência e Êxito dos estudantes, bem como promoção de medidas para auxiliar os que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, por meio de empréstimos de computadores, editais de auxílio financeiro, digital e kit de alimentos.

Como uma das medidas para minimizar os impactos da suspensão das atividades presenciais e considerando o número de estudantes que declararam não possuir nenhum dispositivo para acesso à internet, de acordo com o Questionário Socioeconômico (QSE) 2020, foi solicitado apoio à Setec para a doação de 300 computadores em complementação aos equipamentos anteriormente emprestados.

Contemplados na totalidade do quantitativo solicitado à Setec, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul providenciou a retirada dos equipamentos que se encontravam à disposição no MEC em janeiro de 2021 e, após todos os procedimentos internos realizados para distribuição aos *campi*, todas as 10 unidades do IFMS receberam computadores provenientes da ação em comento para serem utilizados pelos estudantes.

Ainda no ensino, durante a pandemia, foram criados oito novos cursos livres ofertados na modalidade a distância e sem tutoria, o que alcança a comunidade externa de forma significativa, considerando que estes cursos podem ser feitos por qualquer pessoa, de qualquer parte do mundo.

Na modalidade de educação a distância, tornada protagonista em período de isolamento social, a instituição cresceu em número de matrículas, saltando de já expressivas 19.970 matrículas registradas em 2020 para 30 mil matrículas em 2021, na qual destacamos que são resultados do Centro de

Referências de Educação a Distância do IFMS, não devendo ser confundido com as atividades não presenciais dos cursos presenciais motivados pela pandemia.

Na área da pesquisa e iniciação científica, que impactam tanto na formação dos estudantes como no desenvolvimento local das regiões onde são desenvolvidas, a instituição manteve a publicação dos editais regulares e a concessão de fomento para os projetos e bolsas para os estudantes envolvidos.

Desta forma, manteve o posto de maior delegação da região Centro Oeste na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), com 15 projetos finalistas, representando 48% das pesquisas de instituições públicas e privadas da região. Participou ainda presencialmente, com projetos diversos, da Semana Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, realizada em Brasília-DF.

Outra premiação de destaque coube ao Sistema de Matrícula Online desenvolvido pela instituição, que foi escolhido como um dos seis finalistas da 25ª edição do Concurso Inovação no Setor Público da ENAP, na categoria Inovação em Serviços ou Políticas Públicas no Poder Executivo Federal, concorrendo com projetos também inovadores como o Pix do Banco Central do Brasil, Conecta gov.br do Ministério da Economia e outros.

A instituição buscou ainda aprimorar suas ferramentas de transparência e participação social, com destaque para o lançamento da [Central de Informações Estratégicas \(CIE\)](#), painel que apresenta os principais indicadores das áreas estratégicas da instituição.

As informações, disponíveis em formato online, estão separadas por áreas: Administração, Desenvolvimento Institucional, Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, Gestão de Pessoas, Auditoria Interna, Comunicação Social, Educação a Distância e Tecnologias Educacionais, Tecnologia da Informação, Ouvidoria Interna e Indicadores Institucionais.

Com a ferramenta, a instituição aprimora a transparência, pois com a disponibilização de dados de forma ativa qualquer cidadão pode acompanhar detalhadamente o que o IFMS tem feito em todas as áreas.

Na área de extensão, destacou-se o Projeto IFMS na Comunidade que já recebeu recurso de emenda parlamentar no valor de R\$ 514 mil para sua implantação. O projeto objetiva levar o ensino, a pesquisa e a extensão para dentro das comunidades, ultrapassando as barreiras físicas do Instituto. Para isso, a estratégia baseia-se na implementação de projetos de extensão com inovações que promovam a segurança alimentar, distribuição de renda e sustentabilidade ambiental, alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, bem como fortalecem as cadeias produtivas, visando a promoção social e o resgate cultural.

Na questão financeira-orçamentária, ressalta-se que no ano de 2021, a instituição obteve recursos extraorçamentários de “emenda de bancada”, como é conhecido o recurso proveniente de emenda parlamentar separada a todos os parlamentares do estado que, em consenso, destinam o recurso para finalidade específica.

Deste modo, o IFMS recebeu a quantia de R\$ 6 milhões que foram utilizados para a construção de novos blocos de ensino, nos *campi* Campo Grande e Dourados, o que melhora a infraestrutura destas unidades e, conseqüentemente, a oferta de cursos e vagas, em diversos níveis e modalidades, para toda a população sul-mato-grossense.

Outra unidade que no ano de 2021 passou por mudanças significativas foi o *campus* Naviraí, que teve a obra de sua sede definitiva retomada, recebeu a doação de uma área de 43 hectares para implantação da fazenda-escola e, ainda, passou a adotar a tipologia de *campus* agrícola, juntando-se neste quesito aos *campi* Nova Andradina e Ponta Porã.

Todas estas ações e programas citados, que impactaram no ambiente externo da instituição no ano de 2021, serão tratados nos capítulos referentes às suas respectivas áreas, com a contextualização e detalhamento de seus resultados, que de forma resumida, são apresentadas a seguir:

FIGURA 6 – ALGUNS RESULTADOS DO IFMS



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

No Mato Grosso do Sul há instituições de ensino superior, públicas e privadas, que atuam na oferta de Educação, todavia, os diferenciais do IFMS estão na verticalização do ensino, na pesquisa aplicada, na extensão tecnológica e na interface com a comunidade, nas relações institucionais, na atuação em rede nacional e na área de abrangência de seus *campi*. Assim, a instituição contribui para o fortalecimento de setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Em relação ao ambiente regulatório, as novas legislações impactaram, especialmente, a área de correição, como a [Portaria 1.182](#) da Controladoria Geral

da União⁵, atualizada pela [Portaria 3.108](#), que define critério sobre a nomeação do titular da unidade correcional.

Na área de Gestão de Pessoas, destacam-se a [Instrução Normativa nº 65](#)⁶, de 30 de Julho de 2020 e orientações do Ministério da Economia sobre orientações para o trabalho remoto como medida de distanciamento motivada pela Pandemia originada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19).

Houve o retorno das atividades presenciais, de acordo com o plano de contingência de cada unidade, com recomendações de atendimento ao distanciamento e uso de máscaras. Além disso, deixou de ter uma simples orientação para o trabalho remoto e passou a ser designado a essa modalidade de trabalho, resguardando a saúde por meio da prevenção de contágio e agravos.

Além dos normativos já citados, destacam-se:

QUADRO 3 - PRINCIPAIS NORMATIVOS DE 2021 RELACIONADOS A GESTÃO DE PESSOAS, ENSINO E EXTENSÃO	
Instrução Normativa nº 03/2021 - Dispõe sobre as orientações didático-pedagógicas para a oferta de atividades não presenciais e atividades de forma flexibilizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, enquanto durar o caráter de excepcionalidade motivado pela pandemia do Coronavírus (Covid-19).	Pró-Reitoria de Ensino
Instrução Normativa nº 03/2021 - Estabelece orientações quanto à continuidade do retorno gradual e seguro ao trabalho em modo presencial no âmbito do IFMS	Diretoria de Gestão de Pessoas
Instrução Normativa nº 02/2021 - Dispõe sobre os procedimentos para execução de forma não presencial dos estágios supervisionados obrigatórios no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul em decorrência da pandemia relacionada ao novo Coronavírus (Covid-19).	Pró-Reitoria de Extensão
Instrução Normativa nº 01/2021 - Dispõe sobre o empréstimo de equipamentos de informática, em caráter excepcional e temporário, em face da emergência de saúde pública relacionada a pandemia da covid-19, a estudantes dos cursos técnicos integrados e subsequentes, cursos do Proeja e cursos da graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.	Pró-Reitoria de Administração
Portaria Conjunta nº 01, de 26 de outubro de 2021 - Define as atividades essenciais para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial do IFMS.	Reitoria e <i>Campi</i>

⁵ Dispõe sobre critérios e procedimentos para nomeação, designação, exoneração, dispensa, permanência e recondução ao cargo ou função comissionada de titular de unidade correcional no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo federal – SisCor.

⁶ Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC relativos à implementação do Programa de Gestão.

Decisão nº 343, de 3 de novembro de 2021 - Atualiza a Diretriz para Atividades Presenciais Durante a Pandemia	Reitoria
Decisão nº 298, de 27 de setembro de 2021 - Revoga a suspensão das atividades letivas e administrativas presenciais a partir de 16 de outubro de 2021.	Reitoria
Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 90, de 28 de Setembro de 2021 - Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial.	Ministério da Economia

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Neste sentido, algumas variáveis acabaram por impactar diretamente nas atividades do IFMS em 2021.

FIGURA 7 - VARIÁVEIS QUE IMPACTARAM O IFMS EM 2021



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

1.10 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

O IFMS determinou os temas a serem incluídos neste Relatório de Gestão com base nos objetivos e nas metas definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, vale destacar que desde a sua divulgação, o Plano de Metas sofreu duas atualizações, conforme, [Resolução Cosup/IFMS nº 50, de 14 de julho de 2020](#) e [Resolução Cosup/IFMS nº 76 de 23 de dezembro de 2020](#). Uma vez que os temas relevantes para a prestação de contas estão, necessariamente, vinculados a tais objetivos, representados no mapa

estratégico. Foram estabelecidos cinco macro objetivos, dos quais derivam 24 objetivos estratégicos, disponíveis no Painel Metas e Indicadores do PDI detalhado no Subcapítulo 4.2 deste documento, que trata dos Resultados e Desempenho da Gestão.

Durante o processo de elaboração do Relatório, foram identificados e priorizados 21 temas relevantes, baseados nos objetivos estratégicos e na sua capacidade de afetar a geração de valor. A avaliação de tais temas ocorreu no âmbito da comissão instituída pela [Portaria IFMS nº 1.166](#), de 23 de outubro de 2020, com a posterior validação pelos dirigentes da instituição.

QUADRO 4 - MACRO-OBJETIVOS E TEMAS RELEVANTES RELACIONADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Macro-objetivos	Temas relevantes relacionados aos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023
1. Formar profissionais críticos e humanistas em consonância com as demandas da sociedade	Oferta de cursos Acesso, permanência e êxito Egressos Atividades culturais e esportivas Educação a Distância Integração do ensino, pesquisa e extensão Internacionalização
2. Desenvolver, produzir e difundir a ciência, tecnologia e inovação para a sociedade	Interação com a sociedade e transferência de tecnologia Divulgação científica e tecnológica, cultural e extensionista Imagem institucional Pesquisa aplicada, empreendedorismo e extensão Parcerias
3. Promover a inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade	Assistência estudantil Acessibilidade e promoção do esporte Diversidade
4. Promover a gestão pública efetiva, propiciando infraestrutura adequada e sustentabilidade orçamentária	Planejamento estratégico e gestão Ferramentas de gestão Infraestrutura física e tecnológica Comunicação interna Captação e aplicação de recursos Efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável Transparência e participação social
5. Aprimorar a política de pessoal com foco nos objetivos institucionais	Desenvolvimento de pessoas Governança pública na área de gestão de pessoas Qualidade de vida dos servidores

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS 2019 – 2023

Além disso, foram mantidos os resultados por indicadores de gestão, com base no Acórdão TCU nº 2.267, de 2005, a fim de permitir o acompanhamento das séries históricas do IFMS e a comparação com outros Institutos Federais. Destacam-se, também, as áreas relevantes de gestão, com informações específicas sobre gestão de pessoas; gestão orçamentária e financeira; licitações e contratos; patrimônio e infraestrutura; tecnologia da informação; custos; e sustentabilidade.

2 GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA

Neste capítulo, serão apresentados os objetivos estabelecidos pelo IFMS no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - e como a instituição planeja atingi-los nos próximos três anos utilizando a estrutura de governança, alocação de recursos e estratégia. Apresentamos a origem e o planejamento da alocação de recursos financeiros, com base na proposta orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual de 2021 e os critérios para distribuição interna de recursos na instituição.

Abordamos, também, os canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas, bem como os dados relativos às manifestações e aos pedidos de acesso à informação atendidos pela Ouvidoria. Por fim, são apontadas as medidas adotadas pela alta administração com relação aos indicadores de governança e gestão públicas, mensurados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

2.1 ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Estratégia é o conjunto de decisões que possibilitam à instituição alcançar seus objetivos e concretizar sua missão e visão de futuro.

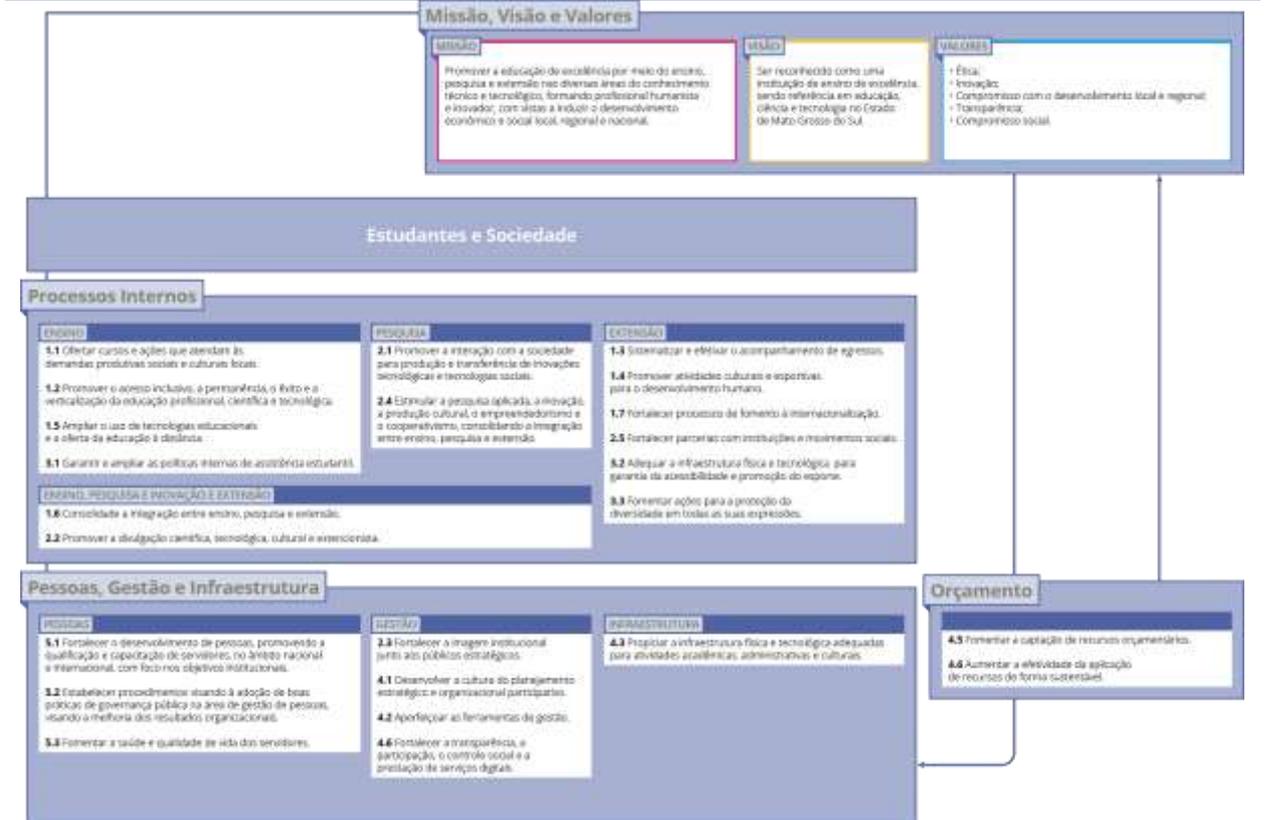
A partir do mapa estratégico do IFMS, ilustramos a estratégia de atuação da instituição, na qual demonstramos como os diferentes objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional são articulados para que a missão e visão de futuro institucionais sejam alcançadas.

O mapa está estruturado em quatro perspectivas:

- Estudantes e Sociedade: encontram-se os impactos almejados pela instituição;
- Processos Internos: contempla os temas estratégicos Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão;
- Pessoas, Gestão e Infraestrutura: trata dos capitais humano e organizacional, por meio da gestão integrada de processos e rotinas. Abrange, ainda, a gestão do conhecimento, que inclui a integração dos dados entre os diferentes setores e como utilizá-los na tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.
- Orçamento: identifica as fontes de receita da instituição para o ano fiscal e define estratégias, visando aumentar a efetividade e a sustentabilidade da aplicação dos recursos e o fomento à captação de recursos orçamentários e extraorçamentários.

Na sequência, o mapa estratégico do IFMS apresenta as quatro perspectivas com os respectivos objetivos definidos para o período 2019-2023.

FIGURA 1 – MAPA ESTRATÉGICO DO IFMS



Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

O IFMS estabeleceu cinco macro objetivos, dos quais derivam 24 objetivos estratégicos, expressos no mapa acima e detalhados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019 a 2023. O PDI é um dos produtos do planejamento do IFMS, que se desdobra em Planos de Ação Anuais, no nível tático, e Planos de Ação Específicos, no nível operacional.

Quanto ao planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício, a proposta orçamentária do IFMS, disposta na LOA 2021, contemplou programas, ações e operações especiais identificados na Tabela 1, com os respectivos valores iniciais, créditos suplementares, cancelamentos e orçamento total.

TABELA 1 - ORÇAMENTO DO IFMS EM 2021

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	VALOR INICIAL (LOA)	CRÉDITO SUPLEMENTAR	CRÉDITO CANCELADO	ORÇAMENTO TOTAL
GESTÃO E MANUTENÇÃO	160.329.371,00	104.531.396,00	- 99.555.227,00	165.305.540,00
ANUIDADE CONIF	30.834,00	19.968,00	-19.968,00	30.834,00
ANUIDADE FOPROP	1.500,00			1.500,00
FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO	27.722.973,00	18.541.237,00	- 18.542.737,00	27.721.473,00
APOSENTADORIAS E PENSÕES	1.327.430,00	2.240.256,00	- 2.020.357,00	1.547.329,00
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5.646.191,00	3.381.784,00	- 3.381.784,00	5.646.191,00
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA	25.886.974,00	800.691,00		26.687.665,00
TOTAL	220.943.773,00	129.515.332,00	- 123.518.573,00	226.940.532,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração do IFMS

No exercício de 2021, o orçamento total do IFMS correspondeu a R\$ 226,9 milhões, sendo a maior parte deste montante destinada para despesas com pessoal, como o pagamento de servidores ativos, benefícios, assistência médica e odontológica, e pensões e aposentadorias, que correspondem a R\$ 193,5 milhões, do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (MEC).

Dentro do valor orçamentário destinado ao programa acima citado, foram planejados R\$ 312 mil para ações de capacitação de servidores, com realização de capacitações coletivas e pagamento de inscrições individuais, conforme previsto no Plano Anual de Capacitação.

Do orçamento total, o Programa Educação Profissional e Tecnológica correspondia, inicialmente, a R\$ 33,3 milhões para custeio e investimento, cujas ações orçamentárias têm relação direta com as metas 10 e 11 do Plano Nacional

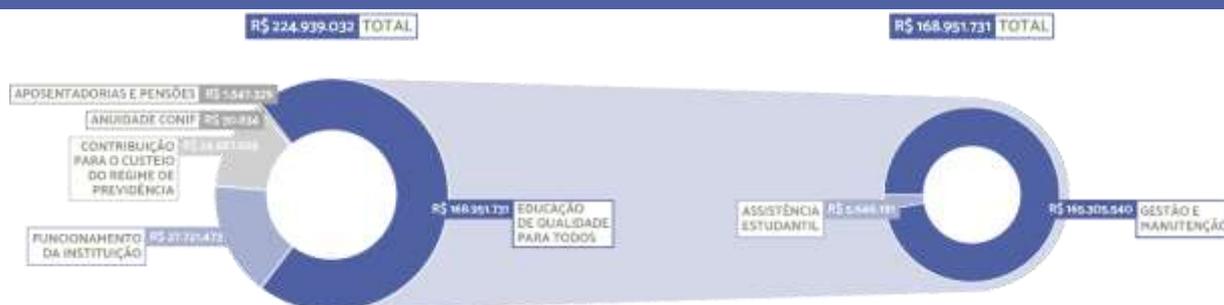
da Educação 2014-2024, contando com os R\$ 6 milhões de emenda parlamentar de bancada, obtidos junto à bancada estadual de Mato Grosso do Sul, e R\$ 250 mil oriundos de emenda parlamentar individual via Deputado Federal do Mato Grosso do Sul.

A esse montante, foram adicionados R\$ 514 mil obtidos também por meio de emenda parlamentar individual, mediante articulação da Gestão para ações específicas de apoio ao Programa IF na Comunidade, cujo objeto foi a sustentabilidade alimentícia do assentamento de Miranda a partir da criação sustentável de pintados em tanques elevados com sistema de recirculação de água e produção de hortaliças em Sistema Hidropônico NFT.

Por fim, o IFMS também foi beneficiário de alguns Termos de Execução Descentralizada (TEDs) de órgãos como o Ministério da Educação (MEC), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC), dentre outros, que totalizaram mais de R\$ 3,3 milhões, para atendimento de vários objetos, tais como, aquisições de computadores e notebooks, oferta de cursos do Qualifica Mais Energif e Qualifica Mais Progredir, apoio orçamentário para conclusão da obra de construção do *Campus Naviraí*, etc.

Diante disso, o IFMS contou, efetivamente, com cerca de R\$ 37,3 milhões, sendo aproximadamente R\$ 31,7 milhões destinados ao funcionamento da instituição, projetos específicos e investimento em equipamentos e infraestrutura, além de R\$ 5,6 milhões para assistência estudantil. Essa é a fatia do orçamento, denominado de discricionário, que a instituição tem a possibilidade de planejar a alocação de recursos.

FIGURA 2 – ORÇAMENTO TOTAL DO IFMS EM 2020 (LOA + SUPLEMENTAÇÕES E CANCELAMENTOS)



Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

Os recursos previstos no Programa de Educação Qualidade para Todos, que se referem ao funcionamento da instituição⁷ e à assistência estudantil⁸, são distribuídos entre os *campi* com base na Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ela é composta por valores que totalizam o recurso orçamentário para determinado exercício, cuja homologação é realizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) mediante proposta apresentada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) - por isso, ela também é conhecida como [Matriz Conif](#).

Para efeito de composição e cálculos, a Matriz 2021 foi estruturada em nove blocos temáticos, com algumas subdivisões:

1. Pré-Expansão: São os *campi* com presença efetiva (alunos no Sistec) na Matriz Orçamentária há mais de cinco anos, de todas as instituições (Institutos Federais, CEFETs e o Colégio Pedro II);

2. Expansão: São os *campi* com funcionamento inferior a 5 anos, e *Campi Avançados*. Essa categoria foi estruturada da seguinte forma:

⁷ Ação orçamentária 20RL, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Consultar Tabela 1.

⁸ Ação orçamentária 2994, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Consultar Tabela 1.

2.1 Expansão Piso: Valor a ser atribuído a cada unidade para seu funcionamento, de acordo com os indicadores da matriz, devendo seu orçamento estar acima do piso definido para seu enquadramento;

2.2 Expansão Complemento: Valor que foi necessário remanejar na matriz para que algumas unidades, cujos indicadores não permitiram atingir o piso de seu enquadramento, tivessem o aporte necessário para se adequar ao piso orçamentário;

2.3 Expansão Custo Amazônico: Valor definido na matriz para suplementação orçamentária de unidades que se encontram na área de abrangência da região amazônica e enfrentam as dificuldades logísticas e de infraestrutura da região.

3. Reitoria: É a unidade gestora central dos institutos, ou seja, o órgão executivo central de uma estrutura multicampi. No caso dos Cefets, chama-se Direção Geral. Essa categoria teve a seguinte subdivisão:

3.1 Reitoria Piso: Valor a ser atribuído a cada Reitoria para seu funcionamento, de acordo com os indicadores da matriz, devendo seu orçamento estar acima do piso definido de acordo com o número de *campi* a ela vinculados;

3.2 Reitoria Complemento: Valor que foi necessário remanejar na matriz para que algumas unidades, cujos indicadores não permitiram atingir o piso de seu número de *campi* vinculados, tivessem o aporte necessário para se adequar ao piso orçamentário da categoria;

3.3 Reitoria Custo Amazônico: Valor definido na matriz para suplementação orçamentária de reitorias que possuem unidades na área de abrangência da região amazônica e enfrentam as dificuldades logísticas e de infraestrutura da região.

4. Assistência Estudantil: Assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, assim como os alunos em regime de internato pleno (RIP);

5. Ensino a Distância: Modalidade de ensino que foi estabelecida como meta para implantação na rede de ensino dos institutos federais e compõe as propostas de complemento de recursos orçamentários na Matriz 2020;

6. Extensão: Orçamento destinado especificamente para ações de extensão da instituição;

7. Pesquisa Aplicada: Orçamento destinado especificamente para ações de pesquisa aplicada da instituição;

8. Inovação Tecnológica: Orçamento destinado especificamente para ações de inovação tecnológica da instituição; e

9. Ensino: Orçamento destinado especificamente para apoio aos projetos de ensino a serem realizados pela instituição.

Os parâmetros utilizados consideraram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), além dos dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e consolidados na [Plataforma Nilo Peçanha \(PNP\)](#), como, por exemplo, alunos matriculados por ciclo; categoria do *campus*; modalidade de ensino e peso do curso.

As instituições têm liberdade para decidir como os valores dispostos na Matriz serão utilizados para cobrir itens de custeio e de investimento. No IFMS, esta decisão cabe ao [Colégio de Dirigentes \(Codir\)](#), que é uma das instâncias internas de governança.

Nesse sentido, a distribuição de recursos para o funcionamento da instituição entre as unidades do IFMS está representada na Tabela 2. A partir disso, cada unidade elabora o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD)^[2] a fim de planejar a execução dos recursos no exercício.

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMS

Unidade	Custeio	Investimento	Total
Reitoria	R\$ 2.132.124,85	R\$ 1.189.060,39	R\$ 3.321.185,24
Aquidauana	R\$ 896.261,59	R\$ 500.000,00	R\$ 1.396.261,59
Campo Grande	R\$ 1.764.201,23	R\$ 266.703,28	R\$ 2.030.904,51
Corumbá	R\$ 1.298.902,80	R\$ 195.862,21	R\$ 1.494.765,01
Coxim	R\$ 1.328.128,24	R\$ 350.000,00	R\$ 1.678.128,24
Dourados	R\$ 670.897,75	R\$ 565.000,00	R\$ 1.235.897,75
Jardim	R\$ 636.677,46	R\$ 587.593,24	R\$ 1.224.270,70
Naviraí	R\$ 881.387,02	R\$ 746.685,97	R\$ 1.628.072,99
Nova Andradina	R\$ 1.862.734,70	R\$ 160.000,00	R\$ 2.022.734,70
Ponta Porã	R\$ 1.553.833,70	R\$ 600.000,00	R\$ 2.153.833,70
Três Lagoas	R\$ 1.074.213,66	R\$ 560.000,00	R\$ 1.634.213,66
Total	R\$ 14.099.363,00	R\$ 5.720.905,09	R\$ 19.820.268,09

Fonte: Pró-Reitoria de Administração do IFMS

Com relação ao funcionamento da instituição, inicialmente, os recursos foram planejados para custear, por exemplo, serviços terceirizados, diárias e passagens, materiais de consumo e permanente e demais contratos. No entanto, motivados pela continuidade do cenário pandêmico originado pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), houve, durante o exercício, alguns ajustes de planejamento para atender às demandas originadas pelo retorno das atividades presenciais, que ocorreu gradativamente, durante o ano, nas unidades do IFMS.

Destaca-se, ainda, o custeio da área de Tecnologia da Informação, como, por exemplo, aquisições de licenças de *software*, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel, etc.

Para as áreas finalísticas, foram adquiridos materiais e equipamentos de laboratório, bem como houve o aporte, por meio de editais e aquisições específicas, para atender os projetos de ensino, extensão e pesquisa e inovação, o que demonstra relação direta com os objetivos estratégicos de “estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão”.

No que diz respeito ao objetivo de “Aumentar a efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável”, foi mantido o acordo institucional iniciado em 2020, no qual as unidades se comprometeram a aproveitar a economia de créditos de custeio decorrente da adoção das atividades não presenciais nas unidades do IFMS e transformar essa economia em créditos de investimento, para ser aplicado na melhoria da infraestrutura dos *campi*.

O montante orçamentário alterado de custeio para investimento foi de R\$ 4,5 milhões e permitiu ao IFMS realizar aquisições de equipamentos para laboratório, *desktops*, monitores, computadores de alto desempenho, bem como aportar valores nas obras de engenharia licitadas em novembro e dezembro/2021, que proporcionaram grande investimento nos *campi* Campo Grande, Corumbá, Dourados e Jardim, o que está diretamente relacionado ao objetivo de “Propiciar a infraestrutura física e tecnológica adequadas para desempenho de atividades acadêmicas, administrativas e culturais”.

Outro ponto a se destacar foi a dedicação da gestão na captação de recursos extras, pois, em 2021, depois de inúmeras negociações realizadas em 2020, o IFMS foi, pela primeira vez em sua história, beneficiado com uma emenda parlamentar de bancada, que resultou em R\$ 6 milhões de investimento, distribuídos entre as obras do Bloco F do *Campus* Campo Grande (R\$ 4 milhões) e do Bloco C do *Campus* Dourados (R\$ 2 milhões).

Tivemos, ainda, duas emendas parlamentares individuais, sendo elas: R\$ 250 mil via Deputado Federal do Mato Grosso do Sul, crédito de custeio utilizado no projeto “IFMaker Educador” que, por meio da estrutura dos espaços *maker* do IFMS, visa desenvolver soluções na área educacional e permitir o acesso de professores da rede pública de ensino básico ao enorme potencial de recursos tecnológicos para o processo de aprendizagem do estudante.

A outra emenda foi obtida junto à Senadora do Mato Grosso do Sul, no montante de R\$ 514 mil, que, conforme já exposto acima, foi destinada ao Programa IF na Comunidade, cujo objeto foi a sustentabilidade alimentícia do assentamento de Miranda a partir da criação sustentável de pintados em tanques elevados com sistema de recirculação de água e produção de hortaliças em Sistema Hidropônico NFT.

Fora o sucesso nas negociações de emendas parlamentares, durante o exercício 2021, o IFMS executou cerca de R\$ 1,2 milhão de recursos de custeio e R\$ 2,1 milhões de recursos de investimento oriundos de TEDs do Governo Federal, de órgãos como Setec/MEC, MCTIC, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Essas ações estão intimamente relacionadas ao objetivo estratégico de “Fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários” do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS, haja vista que, além do êxito na obtenção de recursos federais por meio de emendas parlamentares e TEDs, a gestão do IFMS tem a intenção de nomear servidor para apoiar a Reitora em assuntos relacionados com os parlamentares, em âmbito local, estadual e federal, funcionando como uma espécie de assessoria no que diz respeito à representação política.

QUADRO 1 - PRINCIPAIS PROGRAMAS QUE CONTRIBUEM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Política de Assistência Estudantil
Programa de Assistência Estudantil
Política de Apoio ao Ensino
Programa de Monitoria
Programa de Iniciação à Docência (Pibid)
Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS
Regulamento do Auxílio Emergencial para Acesso Digital
Instrução Normativa n. 04 - Auxílio Eventual
Projeto Alunos Conectados
Programa Nacional de Alimentação Escolar

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

Durante o planejamento da alocação de recursos, oriundo da Lei Orçamentário Anual (LOA), o Colégio de Dirigentes definiu que R\$ 4.901.295,00 seriam destinados para atendimento da Política de Assistência Estudantil, na dimensão socioeconômica, R\$ 1.080.000,00 divididos, igualmente, entre as Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e R\$ 252.379,00 mil para o custeio da moradia estudantil do regime de internato pleno do *Campus Nova Andradina*, conforme Resolução nº 1, de 22 de abril de 2020, demonstrado na Tabela 3.

O colegiado decidiu, ainda, que 87.5% do orçamento da assistência estudantil estaria disponível para execução das respectivas ações e 12.5% seriam reservados, internamente, como medida de gerenciamento do risco caso não houvesse o repasse financeiro pelo Governo Federal durante o exercício. A liberação dos recursos reservados ocorreu nos meses de agosto a outubro, com base na análise dos valores liquidados no primeiro semestre e a previsão de liberação de recursos para o segundo semestre.

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS AOS PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

CAMPUS	VALOR 100%
Aquidauana	R\$ 362.548,81
Campo Grande	R\$ 463.681,66
Corumbá	R\$ 384.380,07
Coxim	R\$ 328.109,10
Dourados	R\$ 268.917,66
Jardim	R\$ 190.398,65
Naviraí	R\$ 326.162,69
Nova Andradina	R\$ 455.371,13
Ponta Porã	R\$ 450.870,16
Três Lagoas	R\$ 338.476,07
Total	R\$ 3.568.916,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração do IFMS

Quanto à concessão de auxílios aos estudantes pelos *campi*, foram reservados, inicialmente, para a dimensão socioeconômica do Programa de Assistência Estudantil, 3,5 milhões, destinados à concessão dos auxílios: Permanência, Eventual e Emergencial. Além disso, o Colégio de Dirigentes (Codir) reservou 292 mil para implementação do auxílio emergencial para acesso digital, criado pela Pró-Reitoria de Ensino, especificamente para enfrentamento da Pandemia originada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19). No entanto, no decorrer do ano, foram aportados saldos remanescentes dos auxílios-moradia, transporte, entre outros orçamentos dos *campi* e da reitoria no montante de 660 mil ao Programa da Assistência Estudantil, totalizando 4,5 milhões em investimentos à

permanência dos estudantes. Em regra, os estudantes beneficiados foram selecionados pelos editais [007/2020](#)⁹; [016/2020](#)¹⁰; [020/2020](#)¹¹ e [021/2020](#)¹².

Além disso, conforme a [Central de Informações Estratégicas IFMS](#) foram investidos mais de R\$ 124 mil em auxílios de apoio ao ensino, R\$ 230 mil em auxílios voltados ao fomento da pesquisa e R\$ 113 mil para desenvolvimento das ações de extensão, em cumprimento da [Política de Assistência Estudantil do IFMS](#). Totalizando a aplicação superior a R\$ 4,9 milhões em ações relacionadas às demandas psicossociais, econômicas e pedagógicas dos estudantes, articuladas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

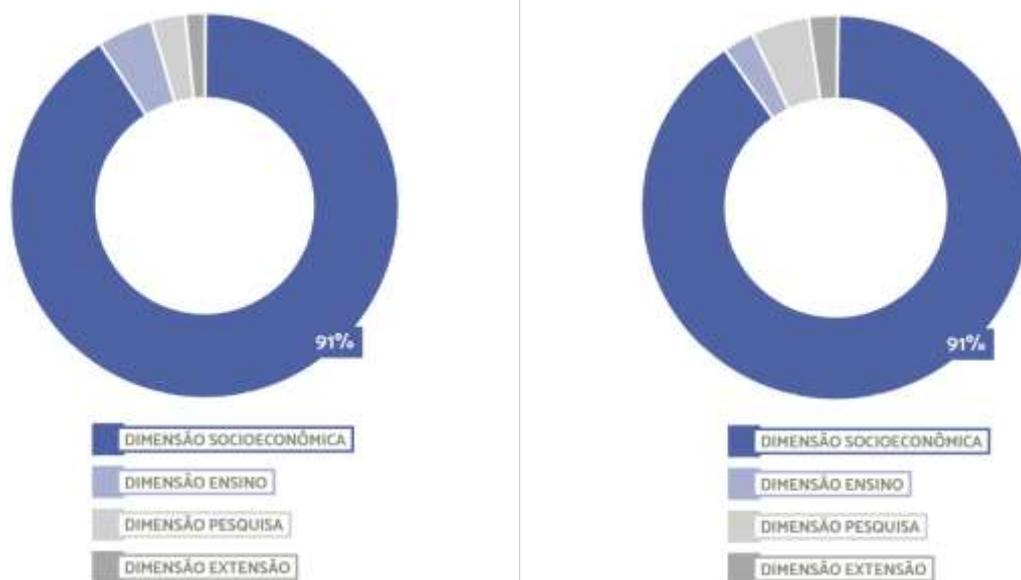
FIGURA 3 - INFORMAÇÕES GERAIS DA SÉRIE HISTÓRICA DE (2017 - 2021) POR DIMENSÕES	
Dimensão Socioeconômica 4.978	Dimensão Socioeconômica R\$ 4.517.673,92
Dimensão Ensino 252	Dimensão Ensino R\$ 124.750,00
Dimensão Pesquisa 157	Dimensão Pesquisa R\$ 230.150,00
Dimensão Extensão 83	Dimensão Extensão R\$ 113.975,00
Percentual de Distribuição por Dimensão (Estudantes Atendidos)	Percentual de Distribuição por Dimensão (Valor Executado)

⁹ Programa de Assistência Estudantil aos estudantes dos Cursos presenciais Técnicos Integrados de Nível Médio, Técnicos Subsequentes, Proeja e dos Cursos Superiores para os dez *campi*.

¹⁰ Processo seletivo para concessão do Auxílio Emergencial para Acesso Digital em fluxo contínuo aos estudantes dos Cursos presenciais

¹¹ Processo seletivo para concessão do Auxílio Emergencial aos estudantes contemplados pelos Editais nº 016/2019 e 054/2019 – Proen/ IFMS

¹² Processo seletivo para concessão do Auxílio Eventual aos estudantes matriculados nos cursos técnicos e superiores presenciais do período letivo de 2020.



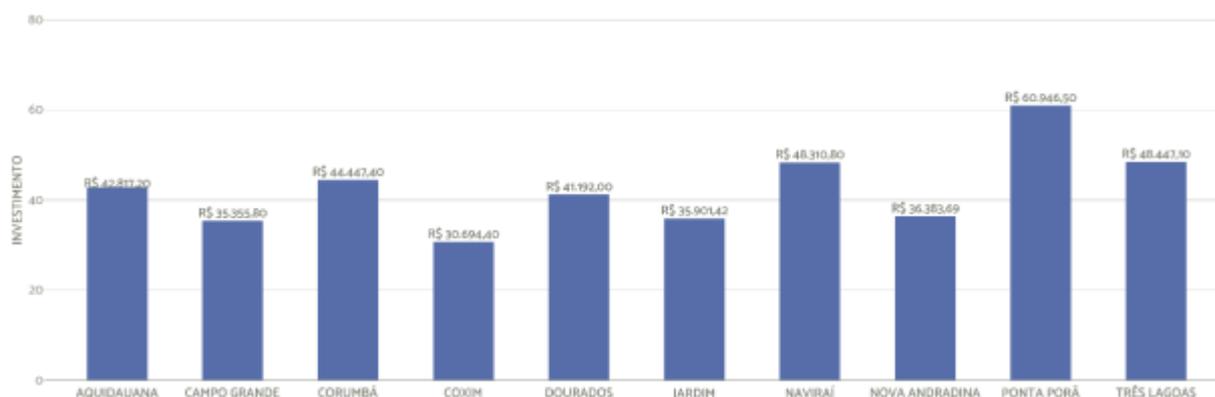
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

A Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de 2013, que criou o Programa de Bolsa Permanência, combinada com a Resolução CD/FNDE nº 13, de 9 de maio de 2013, trata do pagamento de bolsa no âmbito do referido Programa, estabelecendo condições para a concessão e o pagamento da referida bolsa. Mensalmente, são homologadas bolsas permanência, no valor de R\$ 900,00, aos estudantes indígenas e quilombolas do IFMS.

O IFMS planejou, também, a oferta da alimentação escolar nos *campi* Corumbá e Aquidauana, com a previsão de utilizar parte do recurso da assistência estudantil, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Outra fonte de recurso para a mesma finalidade, não prevista na LOA, é oriunda do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que disponibilizou cerca de R\$ 360 mil.

Cabe ressaltar que, de fevereiro a março, uma pequena parcela do recurso do PNAE foi utilizado no *Campus* Corumbá para oferta de merenda e, em decorrência da pandemia originada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), houve suspensão de atividades presenciais em todos os *campi* do IFMS, e esse recurso foi utilizado para aquisição do Kit Alimentação Escolar, regido pelo [Edital 036/2020](#).

FIGURA 4 - DEMONSTRATIVO DO VALOR INDIVIDUAL DO KIT ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (ONAE) E DOS VALORES INVESTIDOS ALIMENTAÇÃO, POR CAMPI, EM 2020

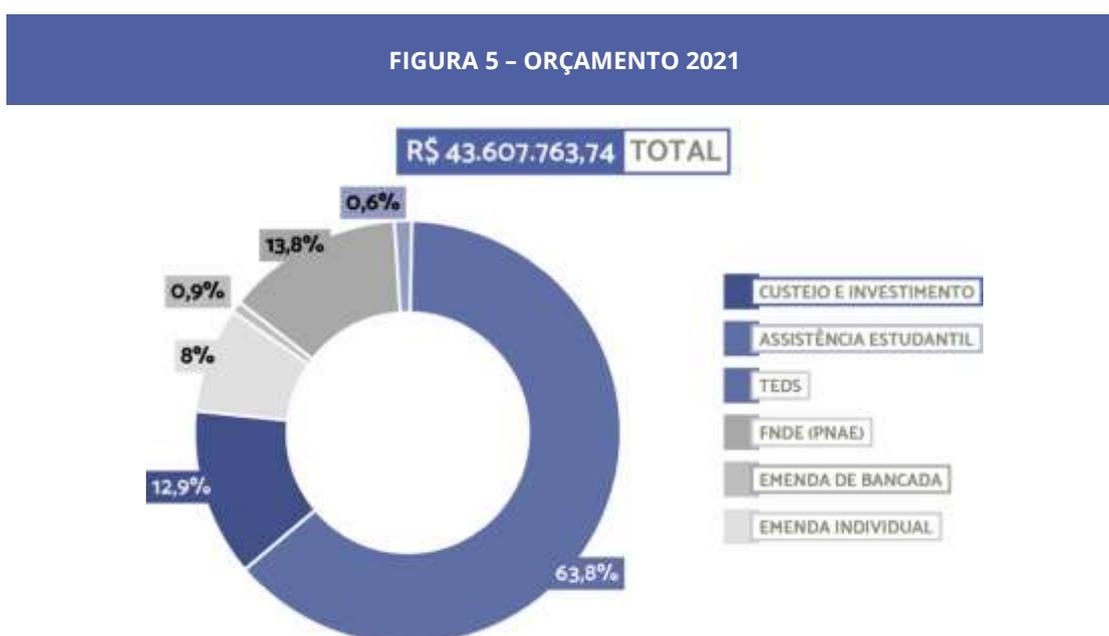


Fonte: Central de Informações Estratégicas (CIE) do IFMS

Cabe destacar que as ações da Comissão de Permanência e Êxito (Peipee) envolveu todos os *campi* e demonstrou o envolvimento no trabalho integrado entre as direções, coordenações de cursos, equipe pedagógica e assistentes de alunos na busca ativa dos estudantes com dificuldades de acesso e permanência durante o oferecimento Atividades não Presenciais (ANP), bem como a necessidade de desenvolvimento de estratégias para a permanência e êxito dos estudantes.

Adicionando a essas ações, a Pró-Reitoria de Ensino elaborou as instruções específicas que orientaram o trabalho e capacitações dos docentes e da equipe pedagógica, o apoio aos discentes, bem como a organização das atividades letivas durante a oferta das Atividades não Presenciais (ANP). Diante da situação de excepcionalidade apresentada pela pandemia da Covid-19, os processos de Avaliação Diagnóstica, desenvolvidos em 2020, buscaram, em suas ações, manter o vínculo dos estudantes com a instituição, de forma a despertar nestes o sentimento de pertencimento, bem como promover o acolhimento e com reflexos em 2021. Com os resultados, foi possível rastrear as diversas realidades, identificar o perfil socioeconômico dos estudantes, as dificuldades de aprendizagem, as estratégias de recuperação, trazendo, para a gestão, informações que subsidiaram a tomada de decisões.

Abaixo, segue uma demonstração gráfica do Orçamento 2021. Em 2021, em percentuais temos Custeio e investimentos (63,80%), Assistência Estudantil (12,90%), TEDs (8,00%), FNDE – PNAE (0,90%), Emenda de Bancada (13,80%) e Emenda Individual (0,60%). Vale destacar que dentro da linha TEDs se encontra a emenda individual da Senadora, que foi indicada ao MEC e ao MAPA, com o IFMS como beneficiário, mas que não entra na linha de emenda individual por não aparecer em nossa LOA.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

2.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE O IFMS GERAR VALOR

Na estrutura de governança do IFMS, apresentada no Capítulo 1, existem instâncias que se destacam no papel de orientar, direcionar e monitorar a gestão no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.

No âmbito das instâncias externas de governança, constam o Ministério Público (MP), a Controladoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Embora o Conif não exerça fiscalização, controle e regulação das instituições da Rede Federal, trata-se de uma instância externa de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, da qual o IFMS faz parte, adotando, internamente, algumas práticas por ele definidas - como é o caso dos critérios para a proposta orçamentária.

Essas instâncias externas contam com o apoio do controle social organizado, que se refere à participação do cidadão na gestão pública. Por isso, o IFMS realiza audiências, como as que ocorreram durante a elaboração do PDI 2019-2023, e consultas públicas de importantes documentos institucionais. Em 2021, por exemplo, foi realizada a consulta pública da [Política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual](#) do IFMS, aprovada pela [Resolução nº 40, de 20 de dezembro de 2021](#) do Conselho Superior.

No âmbito da governança interna, estão o [Conselho Superior \(Cosup\)](#) e o [Colégio de Dirigentes \(Codir\)](#), ambos presididos pela Reitora.

Composto por 27 conselheiros da comunidade interna e sociedade civil, o [Cosup](#) é a instância deliberativa que aprova, por exemplo, programas, regulamentos, projetos pedagógicos de cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Em 2021, o Conselho Superior (Cosup) teve um total de 9 reuniões, sendo 4 ordinárias e 5 extraordinárias. Foram emitidas 41 resoluções que estão disponíveis na [página do Conselho Superior](#) e no [Boletim de Serviço](#). Importante mencionar que o ano de 2021 foi marcado pela escolha dos membros para composição do novo biênio do Cosup.

Composto pela Reitora, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi*, o [Codir](#) é a instância consultiva que, entre outras coisas, define a alocação de recursos para a consecução dos objetivos institucionais. Em 2021, o colegiado reuniu-se 11 vezes, sendo 9 de forma ordinária e 2 de forma extraordinária. Foram emitidas 7 resoluções. Disponível na [página do Codir](#).

As instâncias internas de governança contam com o apoio de colegiados permanentes, da [Procuradoria Federal](#), representada por servidora em atuação

no IFMS, da [Auditoria Interna](#), do [Núcleo de Apoio à Correição](#), da [Ouvidoria](#), além de diretorias e coordenações que integram a estrutura organizacional.

Dentre os colegiados permanentes, estão o Comitê de Governança, Riscos e Controles, o [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(Coepe\)](#), a [Comissão Própria de Avaliação \(CPA\)](#), a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), [Comissão de Ética](#), o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC). O Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional (Coadi) ainda não foi efetivamente implantado.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles é formado pela reitora, pró-reitores e diretores-gerais de *campi*, instituído pela Portaria nº 116, de 30 de janeiro de 2017. Devido à existência de outros colegiados com a mesma composição, os assuntos afeitos a esse comitê acabaram sendo tratados no âmbito do Codir, em 2020, sendo necessário repensar a sua estrutura e regulamentação para os exercícios seguintes.

Com foco nos macroprocessos finalísticos institucionais, o [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(Coepe\)](#), composto por 27 membros natos e 12 eleitos, discute e recomenda a aprovação de matérias relacionadas a essas áreas para a instância superior, ou seja, para o Cosup. Em 2021, o Coepe reuniu-se 7 vezes, sendo 4 de forma ordinárias e 3 de forma extraordinária. Houve também 3 reuniões extraordinárias das Câmaras Permanentes, sendo 1 da Câmara Permanente de Ensino e 2 da Câmara Permanente de Extensão. Pelo Coepe foram emitidas 38 resoluções. Assim como o Cosup, o Coepe também teve o processo de escolha de seus membros para o próximo biênio em 2021.

Outra instância de apoio, que gera dados para os gestores do IFMS, é a [Comissão Própria de Avaliação - CPA](#), que atua no processo de Autoavaliação Institucional, cabendo-lhe o planejamento, a sensibilização, a aplicação dos questionários, a coleta e análise dos dados e a apresentação dos resultados. A

Autoavaliação Institucional de 2021 foi disponibilizada de 15 a 31 de outubro no *site* do IFMS (<https://autoavaliacao.ifms.edu.br/login>), com prorrogação até 12 de novembro. De um total de 3.900 participantes esperados em 2021, o universo da Autoavaliação Institucional foi de 1.601 respondentes, entre estudantes dos cursos de graduação, docentes e técnicos administrativos dos dez *campi* e da Reitoria. Entre os(as) 2.732 participantes do segmento discente, foram obtidas 743 respostas, o que representa 31,23% do total esperado. No que se refere ao segmento técnico-administrativo, cuja estimativa foi de 560 participantes, obtiveram-se 368 respostas, representando 65,71% do previsto. Já entre os(as) docentes, segmento com participação estimada de 608 servidores, as 490 respostas obtidas representaram 80,59% do total ponderado. O relatório anual serve de subsídio para o reconhecimento e renovação de cursos superiores e o credenciamento da instituição.

A área de gestão de pessoas conta com o apoio da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para, por exemplo, analisar processos de Reconhecimento de Saberes e Competências dos professores, e da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação (CIS). Ambas contribuem na elaboração de regulamentos internos de matérias relacionadas aos servidores.

No que tange a [Comissão de Ética](#), com caráter, prioritariamente, educativo, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Exerce ainda funções consultiva, preventiva, conciliadora e, apenas em última instância, repressiva. Composta por seis membros e uma secretária executiva. Em 2021, a Comissão de Ética realizou 12 reuniões (doze), instaurou 6 (seis) procedimentos preliminares e 4 (quatro) processos de apuração ética.

A área de gestão de tecnologia da informação conta com o apoio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que é responsável por alinhar os investimentos de TI com os objetivos estratégicos institucionais, conforme

delineado no Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), e o Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC) que estabelece a Política de Segurança da Informação do IFMS.

Outras importantes instâncias internas de apoio à governança são a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna, o Núcleo de Apoio à Correição e a Ouvidoria.

Além de representar a instituição em processos judiciais e extrajudiciais, a Procuradoria Federal realiza a análise jurídica, por exemplo, de editais de licitação e processos de dispensa e inexigibilidade, processos disciplinares, minutas de contratos, convênios, regulamentos, editais de concurso público e de processos seletivos de professores substitutos e de estudantes. Em 2021 a atuação da Procuradoria Jurídica foi de 71 reuniões, 19 respostas à Defensoria Pública da União e ao Ministério Público Federal, 382 Pareceres, 66 Notas Técnicas, 16 Informações em Mandado de Segurança e 62 Despachos.

A [Auditoria Interna](#) orienta, assessora a gestão e desenvolve ações preventivas, previstas no seu Plano Anual, aprovado pelo Cosup. No exercício de 2021, o setor concluiu cinco ações de auditoria nas áreas de Atividade Docente PIT e RAD, Almoxarifados, Fundação de Apoio e Pronatec, conforme consta no [Relatório Anual da Auditoria Interna](#).

A gestão da atividade disciplinar é realizada pelo [Núcleo de Apoio à Correição](#), que atua no juízo de admissibilidade de possíveis irregularidades cometidas por servidores, na instauração de comissões processantes e na celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Em 2021, registraram-se 22 ações correcionais em curso, sendo 8 (oito) processos administrativos, 1 (uma) sindicância, 5 (cinco) investigações preliminares, 5 (cinco) arquivamentos, 2 Termos de Ajustamento de Conduta e 1 admissibilidade aguardando julgamento da autoridade.

A [Ouvidoria](#) é responsável pelo atendimento de reclamações, solicitações de providências, sugestões, denúncias e elogios relativos aos serviços prestados pelo IFMS, com o objetivo de promover o acesso à informação pública, à transparência e ao aprimoramento da gestão. Os números de manifestações dos cidadãos relativos ao exercício estarão expressos em um subcapítulo específico.

Embora a instituição tenha definido uma estrutura de governança e adotado algumas práticas nesse sentido, consideram-se como desafios promover a articulação entre tais instâncias, em especial, as internas e comunicar à sociedade, principalmente às partes interessadas, o papel e a importância de cada uma delas na capacidade do IFMS gerar valor.

QUADRO 2 - GOVERNANÇA INTERNA	
Conselho superior 27 membros 09 reuniões 41 resoluções	Colégio de Dirigentes 16 membros 11 reuniões 7 resoluções
IMPORTANTES INSTÂNCIAS DE APOIO À GOVERNANÇA INTERNA	
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 39 membros 7 reuniões 38 resoluções	Comissão de ética 6 membros e 1 secretaria 12 reuniões 6 procedimentos preliminares 4 processos de apuração ética
Procuradoria jurídica 382 pareceres 19 Minutas de respostas (MPF e DPU) 16 Informações para mandados de segurança 66 notas técnicas	Núcleo de Apoio à Correição 2 Termos de Ajustamento de Conduta 8 processos administrativos 5 investigações preliminares 5 processos arquivados
Auditoria interna 5 ações de auditoria	

Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

2.3 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A governança provê direcionamento, monitora e avalia a atuação da gestão, com o objetivo de atender às necessidades e expectativas da sociedade.

Nesse sentido, uma das funções da gestão é manter a comunicação com as partes interessadas e promover a publicidade e a transparência das ações institucionais.

Para isso, o IFMS dispõe de canais oficiais de comunicação; promove a abertura de dados; fomenta a participação social por meio de colegiados e consultas na internet; e responde às manifestações dos usuários e os pedidos de acesso à informação, por meio da Ouvidoria. Seguem descritos os principais canais de comunicação institucionalizados e utilizados em 2021:

Site do IFMS

Com cerca de 1,2 milhão de acessos em 2021 e 3 milhões de visualizações, o *site* do IFMS reúne informações e dados de interesse público, o que inclui documentos e atos administrativos publicados no Boletim de Serviço, assim como notícias que divulgam as ações institucionais em linguagem cidadã, a fim de facilitar a compreensão dos serviços prestados à sociedade, além de fotos, áudios e vídeos. Desde o início da pandemia, em 2020, o *site* também é ferramenta de divulgação de informações úteis para toda a comunidade por meio da página “IFMS contra o Coronavírus”, que reúne documentos, notícias, orientações e informações sobre o tema.”.

WhatsApp

Em 2021, o IFMS ampliou a divulgação de informações por meio do ZIFZap, conta institucional de divulgação de notícias por meio do aplicativo WhatsApp, que leva aos usuários cadastrados informações oficiais sobre a instituição. Atualmente, são cerca de 4 mil usuários cadastrados.

Facebook

O Facebook do IFMS é um canal de interação com o cidadão, no qual são compartilhadas informações dos demais veículos oficiais de comunicação e também conteúdos exclusivos, permitindo a interação com a comunidade. Em 2021, cada publicação alcançou, em média, 6,7 mil usuários da rede por mês, com 3,6 mil curtidas mensais. O alcance total da página é estimado em 2 milhões de acessos. Além desse endereço, cada *campus* mantém uma página, na qual promove interações com a comunidade local.

Instagram

Para aproximar ainda mais a comunidade das informações institucionais, o IFMS possui uma conta no Instagram - uma das redes sociais que mais cresce entre o público jovem. O canal é utilizado para compartilhamento de conteúdo dos demais veículos oficiais de comunicação, além de informações relevantes à comunidade. Desde a entrada no ar, em novembro de 2020, já são mais de 300 publicações e 3,5 mil seguidores, sendo a maioria na faixa etária de 13 a 44 anos.

Canal no Youtube

Em 2021, o canal do IFMS no Youtube se consolidou como um importante meio de interação para a comunidade. O número de usuários ultrapassou os 5 mil inscritos, somando 270 mil visualizações. As temáticas dos vídeos abrangem a divulgação de ações institucionais e das seleções, além de vídeos especiais contendo apoio e orientação a servidores e estudantes sobre as atividades não presenciais. Outra importante ação realizada é a transmissão ao vivo das reuniões do Cosup e do Coepe, garantindo acesso de mais pessoas às discussões e decisões dos colegiados.

Boletim Eletrônico

O Boletim Eletrônico do IFMS é uma *newsletter* semanal voltada ao público externo que reúne as principais notícias publicadas no *site* institucional. Em 2021, foram produzidas 49 edições do informativo, com cerca de 340 notas, enviadas por *e-mail* para assinantes cadastrados. Desde sua criação, o Boletim registrou mais de 7 mil assinantes.

Agenda IFMS

O informativo semanal destinado ao público interno divulga ações realizadas nos *campi* e na reitoria. As sugestões de pauta são enviadas por servidores e estudantes, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no *site*. O formato *online* é enviado por *e-mail* e publicado no *site* do IFMS. Em 2021, com a retomada das atividades presenciais, a Agenda também voltou a ser distribuída em formato impresso. No total, foram publicadas 41 edições.

i-Cidadania

O i-Cidadania é o espaço que possibilita à instituição reunir e fomentar a participação social por meio digital. Nesse ambiente, foi realizada, em 2021, a consulta pública sobre a Política de Enfrentamento aos Assédios Moral e Sexual.

Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados do IFMS, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas. A partir do segundo semestre de 2020 foi publicado o novo Plano de Dados Abertos IFMS, válido para o biênio 2020-2022

Central de Seleção

A Central de Seleção do IFMS reúne os editais publicados pela instituição, apresentados em três perfis: estudantes, servidores e outras seleções. São disponibilizados, por exemplo, documentos relativos a concursos públicos, processos seletivos e ingresso de estudantes.

Carta de Serviços

A Carta de Serviços ao Usuário do IFMS busca informar a sociedade sobre os serviços prestados pela instituição e de que forma eles podem ser acessados. O documento traz, ainda, orientações sobre quem pode utilizá-los e as etapas para a sua realização.

Ouvidoria

A Ouvidoria do IFMS possibilita a interlocução entre o cidadão e a instituição. Nesse sentido, o setor recebeu em 2021 um total de 166 manifestações, aproximadamente 14 manifestações por mês. Comparando-se à quantidade registrada no ano anterior (2020), observa-se uma impressionante redução de quase 50% no número de manifestações, configurando-se, assim, no menor registro obtido desde o ano de 2015; o tempo aproximado de resposta foi de 19,87 dias, segundo o [Painel Resolveu?](#) da Controladoria-Geral da União (CGU).

Nota-se o maior número de registros de manifestações do tipo “Solicitação”, com um total de 72, representando 43,37% das manifestações. O segundo tipo mais frequente de manifestação foi a “Reclamação”, com um total de 42, representando 25,30% das manifestações. A “Comunicação” foi o terceiro tipo de manifestação mais frequente na Ouvidoria, no ano de 2021, com um total de 32, representando o 19,28% das manifestações, seguido, ainda, por “Denúncia”, “Elogio” e “Sugestão” que foram os tipos menos frequentes, representando o total de 20 manifestações, 12,05% do total de participações.

Quanto ao assunto das manifestações recebidas na Ouvidoria, excluindo-se as manifestações que não estavam relacionados às atividades ou aos serviços prestados pelo IFMS (39 manifestações), observa-se que 61 foram classificadas dentro do assunto Ensino, 38 dentro do assunto Pessoas, 12 estavam relacionadas ao assunto Administração, 5 referiam-se ao assunto Extensão, 5 ao assunto Pesquisa, 4 foram classificadas dentro do assunto Tecnologia da Informação e duas com o assunto Infraestrutura/instalações.

Entre as atividades relevantes de Ouvidoria de 2021, cumpre informar:

- a emissão de duas recomendações aos setores do IFMS, que objetivam corrigir ou melhorar os processos/procedimentos da instituição com base nas manifestações recebidas;
- o encaminhamento de 19 manifestações para outras instituições cadastradas no Sistema Fala.BR, após constatar que a competência para tratamento e resposta ao requerente pertence a outro órgão ou entidade;
- a resposta, pelo *e-mail* institucional, a mais de cem questionamentos e dúvidas respondidas dos usuários do serviço público;

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão do IFMS é responsável pelo tratamento das solicitações de que trata a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação — LAI).

Em 2021, foram recebidos 77 pedidos de acesso à informação, todos respondidos. A média mensal foi de, aproximadamente, 6,5 solicitações e o prazo médio de resposta foi de, aproximadamente, 10 dias. Cumpre frisar que em mais de 93% das solicitações houve concessão de acesso e que menos de 3% dos pedidos foram negados.

No período, houve, ainda, 5 pedidos de recursos dos quais apenas um foi direcionado à autoridade máxima do IFMS (2º instância) e à Controladoria-

Geral da União (CGU); não houve recurso para a Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

FIGURA 6 - PAINEL LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO DA CGU

PEDIDOS RECEBIDOS

141

RANKING

170°/306



TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA

13,03 DIAS

RANKING

149°/306

TEMPO MÉDIO QUE O ÓRGÃO LEVA
PARA RESPONDER OS PEDIDOS DE
ACESSO À INFORMAÇÃO

Fonte: Painel de Acesso à Informação da CGU

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A [Política de Gestão de Riscos do IFMS](#) foi instituída no ano de 2017 e, desde então, desenvolve ações para a implementação de seu Processo de Gestão de Risco. O tema está presente no [Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023](#), previsto anteriormente no objetivo estratégico 4.2 “Aperfeiçoar as ferramentas de gestão”, e a Meta 4.3.7 “Implantar a Política de Gestão de Riscos em duas áreas estratégicas do IFMS, até 2023”.

Com o processo de Atualização do Plano de Metas - 3ª Versão, as metas foram atualizadas e revisadas, conforme [Resolução nº 76 de 23 de dezembro de 2020](#). Assim, as metas referentes ao tema foram inseridas nas metas “4.2.4: Definir, até 2021, os riscos prioritários dos processos organizacionais que impactam direta e negativamente os objetivos estratégicos do PDI 2019 – 2023 do IFMS” e Meta “4.2.5: Gerenciar os riscos prioritários dos processos organizacionais que impactam direta e negativamente os objetivos estratégicos do PDI 2019 – 2023 do IFMS, através do alcance de índices percentuais de redução ou mitigação destes riscos de no mínimo 50%”.

Esta política tem por princípio geral a adoção das melhores práticas de governança e gestão de riscos, proporcionando um processo estruturado de gestão de riscos, tendo como base a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos que possam impactar a consecução dos objetivos organizacionais.

Assim, definem-se como partes da Estrutura de Gestão de Riscos do IFMS: a Política de Gestão de Riscos; o Comitê de Governança, Riscos e Controles; e o Processo de Gestão de Riscos.

Em 2021, foi solicitado a adesão junto a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa o uso da Plataforma ForRisco que permite a gestão de processos de monitoramento e análise dos riscos, visando o alcance dos objetivos institucionais.

O sistema ForRisco permite gerenciar os riscos, prevenindo as causas e impactos dos riscos, prevenindo situações de risco de acordo com o cenário.

A Reitora do IFMS, por meio da Portaria nº 1334/2021, instituiu a Comissão Permanente de Gestão de Riscos do IFMS - CPGR, para coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Gestão de Riscos do IFMS.

A CPGR é composta por representantes das Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e de cada *campus*. A comissão tem caráter operacional, suas atividades são vinculadas ao Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFMS, que tem o caráter deliberativo.

QUADRO 1 - ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS NO IFMS	
COMPONENTES DA ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
 <p>POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS</p>	<p>Declaração das intenções e diretrizes gerais do IFMS relacionadas à gestão de riscos; aprovada pelo Conselho Superior.</p>
 <p>COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES</p>	<p>Composto pelo reitor (presidente), pró-reitores, diretores-gerais dos <i>campi</i> e diretores Sistêmicos; Define os recursos necessários à operacionalização da gestão de riscos; elabora o Processo de Gestão de Riscos do IFMS; Nomeia os gestores de riscos (cada risco mapeado e avaliado deve estar associado a um agente responsável formalmente identificado); Propõe indicadores de desempenho da gestão de riscos; integra a Governança de Riscos com o Planejamento Estratégico; Realiza análises críticas periódicas acerca da Gestão de Riscos no IFMS Responsável, em nível estratégico, pelo Programa de Integridade do IFMS.</p>
 <p>PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS</p>	<p>As atividades do processo de gestão de riscos a serem implementadas são: Estabelecimento do contexto; Avaliação de riscos; Tratamento de riscos; Comunicação e consulta; Monitoramento e análise crítica.</p>

Fonte: Política de Gestão de Riscos do IFMS, aprovada pela Resolução nº 29, de 11 de maio de 2017

A Política de Gestão de Riscos tem como princípio geral a adoção das melhores práticas de governança e gestão de riscos, proporcionando um processo estruturado, tendo como base a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos que possam impactar a consecução dos objetivos organizacionais.

A Política foi instituída em 2017 e, desde então, o IFMS desenvolve ações para a implementação de seu Processo de Gestão de Riscos. O tema está contemplado no PDI 2019-2023, inicialmente previsto na meta 4.3.7: “Implantar a Política de Gestão de Riscos em duas áreas estratégicas do IFMS até 2023”, do objetivo estratégico 4.2: “Aperfeiçoar as ferramentas de gestão”.

A partir da atualização do Plano de Metas (3ª Versão), aprovada pela Resolução Cosup/IFMS nº 76, de 23 de dezembro de 2020, o assunto foi inserido nas metas 4.2.4: “Definir, até 2021, os riscos prioritários dos processos organizacionais que impactam direta e negativamente os objetivos estratégicos do PDI 2019 – 2023 do IFMS”; e 4.2.5: “Gerenciar os riscos prioritários dos processos organizacionais que impactam direta e negativamente os objetivos estratégicos do PDI 2019 – 2023 do IFMS, através do alcance de índices percentuais de redução ou mitigação destes riscos de no mínimo 50%”.

Com a Política de Gestão de Riscos já aprovada e publicada e com o Comitê de Governança, Riscos e Controles já formado pelos membros do Colégio de Dirigentes (Codir), cabe, por parte dos atores envolvidos, o desenvolvimento do Processo de Gestão de Riscos.

Quanto às responsabilidades para o desenvolvimento do Processo de Gestão de Riscos, foi decidido pelo Comitê, em sua primeira reunião, realizada no dia 11 de dezembro de 2020, que para tal atribuição deve ser criada uma Comissão de Governança, Riscos e Controles. Isso porque anteriormente, e conforme registrado no Relatório de Gestão 2019, levantou-se a necessidade de revisão da estrutura do Comitê, pois com a mesma composição do Codir tornou-se complexo o desenvolvimento de atividades operacionais. Por esse motivo,

decidiu-se pela instituição de uma comissão específica para o desenvolvimento do Processo de Gestão de Riscos.

Cabe registrar, ainda, que o Processo de Gestão de Riscos foi prejudicado devido à pandemia causada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) — o contexto excepcional de atividades administrativas e letivas remotas inviabilizou o início da avaliação dos riscos previsto para 2020; em condições normais de funcionamento, os riscos são identificados a partir de estudos baseados nos processos mapeados. Mesmo atuando na forma de trabalho remoto foi dada continuidade na realização da segunda fase do mapeamento de processos dos setores do IFMS, onde foram elencados também os principais riscos relacionados às atividades setoriais. A partir desse estudo, os riscos foram revisados e relacionados aos objetivos estratégicos institucionais, apresentados no quadro 2. Ressalta-se que os riscos elencados ainda consideram o contexto pré-pandemia.

**QUADRO 2 – PRINCIPAIS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS - ETAPA 2
MAPEAMENTO DE PROCESSOS DOS SETORES**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RISCOS IDENTIFICADOS
1.1 - Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais	<ul style="list-style-type: none"> - Não realização de processo seletivo - Indisponibilidade de recurso financeiro - Oferta de cursos sem observância das demandas regionais - Não publicidade de edital, ocasionando baixa procura pelo documento
1.2 - Promover o acesso inclusivo, à permanência, ao êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Indisponibilidade de recurso financeiro para editais da assistência estudantil, pesquisa, extensão e alimentação escolar - Não acesso aos editais pelas pessoas com deficiência - Não oferta de vagas de graduação pela instituição

<p>1.3 - Sistematizar e efetivar o acompanhamento de egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não criação/manutenção atualizada da Página do Egresso no site do IFMS - Não realização/divulgação insuficiente do questionário de acompanhamento de egressos - Não divulgação dos dados levantados pelo Programa de Acompanhamento de Egressos (Pace) para fortalecimento das ações institucionais
<p>1.4 - Promover atividades culturais e esportivas para o desenvolvimento humano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso no processo de criação do Programa de Esportes do IFMS - Falta de infraestrutura adequada para oferta de modalidades esportivas - Não criação/institucionalização do Núcleo de Arte e Cultura nos <i>campi</i> do IFMS
<p>1.5 - Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação a distância</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos TIC: conexão com a internet, espaço em servidor, entre outros - Falta de domínio nos assuntos e metodologia EaD por parte dos docentes - Docente com pouco tempo disponibilizado
<p>1.6 - Consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não implementação da curricularização da extensão e da curricularização da pesquisa
<p>1.7 - Fortalecer processos de fomento à internacionalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indisponibilidade de recurso financeiro - Não efetivação de parcerias com instituição internacional
<p>2.1 - Promover a interação com a sociedade para produção e transferências de inovações tecnológicas e tecnologias sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa disponibilidade de carga horária docente para participação em projetos de pesquisa - Indisponibilidade financeira para projetos de pesquisa aplicada - Baixa quantidade de depósitos de patentes ou registros de propriedade intelectual - Dificuldades na prospecção ou efetivação de convênio com instituição parceira

<p>2.2 - Promover a divulgação científica e tecnológica, cultural e extensionista</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação insuficiente ou ineficiente dos eventos institucionais - Falta de integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e gestão na realização de eventos - Baixa procura dos públicos interno e externo pelos eventos
<p>2.3 - Fortalecer a imagem institucional junto aos públicos estratégicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demora na criação e implementação da Política de Comunicação do IFMS - Indisponibilidade de recurso financeiro para ações de publicidade de utilidade pública
<p>2.4 - Estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falhas na elaboração do projeto - Não aceitação do projeto pela Fundação de Apoio - Inviabilidade financeira do projeto
<p>2.5 - Fortalecer parcerias com instituições e movimentos sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na definição das obrigações das partes - Dificuldades na coleta de documentação da instituição parceira - Demora na análise e finalização dos instrumentos
<p>3.1 - Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indisponibilidade de recurso financeiro - Problemas processuais: falha na conferência da documentação, documentação errada ou insuficiente e erros de digitação - Divulgação insuficiente, sem atingir o público-alvo - Recursos disponíveis insuficientes com as necessidades financeiras do estudante - Não efetivar a oferta de alimentação escolar aos estudantes
<p>3.2 - Adequar a infraestrutura física e tecnológica para garantia da acessibilidade e promoção do esporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indisponibilidade orçamentária ou liberação tardia de recursos para execução das obras necessárias - Risco de abandono da obra por parte da empresa contratada - Necessidade de ajustes no projeto que possam resultar em aditivos com elevado valor financeiro

<p>3.3 - Fomentar ações para proteção da diversidade em todas as suas expressões</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos para as ações de proteção da diversidade em todas as suas expressões - Levantamento incompleto de informações acerca das necessidades educacionais específicas
<p>4.1 - Desenvolver a cultura do planejamento estratégico e organizacional participativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento de gestão sistêmica por parte de gestores, no tocante à importância do planejamento - Quantidade elevada de demandas dos setores - Limitação na programação do sistema de gestão do planejamento institucional. - Demora, por parte dos setores, na elaboração e no envio dos relatórios de gestão
<p>4.2 - Aperfeiçoar as ferramentas de gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos em execução sem mapeamento e análise de riscos - Baixo envolvimento dos gestores das unidades nas ações de controle interno - Sistemas institucionais sem vinculação com setores responsáveis pela área de negócio
<p>4.3 - Propiciar a infraestrutura física e tecnológica adequadas para atividades acadêmicas, administrativas e culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indisponibilidade orçamentária ou liberação tardia de recursos para execução das obras necessárias - Risco de abandono da obra por parte da empresa contratada - Necessidade de ajustes no projeto que possam resultar em aditivos com elevado valor financeiro
<p>4.4 - Fomentar a captação de recursos orçamentários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escassez de recursos de investimento por parte dos parceiros do setor produtivo - Ineficiência na relação com fundações de apoio - Atraso na elaboração de projetos necessários à execução de obras e serviços

<p>4.5 - Aumentar a efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inobservância do conflito de interesses nos processos de contratação - Execução de processos sem observância dos normativos - Falta de controle na movimentação patrimonial - Inventário patrimonial sem atualização sistêmica
<p>4.6 - Fortalecer a transparência, a participação, o controle social e a prestação de serviços digitais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não atendimento das manifestações da Ouvidoria dentro do prazo - Desrespeito ao sigilo inerente às atividades da Ouvidoria em todas as instâncias solicitadas no atendimento das demandas - Complexidade dos sistemas de acesso aos serviços digitais
<p>5.1 - Fortalecer o desenvolvimento de pessoas, promovendo a qualificação e capacitação de servidores, no âmbito nacional e internacional com foco nos objetivos institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Situação política e econômica do país - Desinteresse em qualificação pelos servidores - Extinção da gratificação por qualificação
<p>5.2 - Estabelecer procedimentos visando à adoção de boas práticas de governança pública na área de gestão de pessoas, visando à melhoria dos resultados institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso na devolutiva dos setores e servidores que estejam envolvidos com as atividades do objetivo - Baixa participação de servidores nas consultas realizadas para a validação dos documentos institucionais
<p>5.3 - Fomentar a saúde e a qualidade de vida dos servidores do IFMS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rotatividade de servidores qualificados - Ausência de processos mapeados - Falta de mapeamento das competências e função de servidores, setores e áreas envolvidas

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

A pandemia causada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) impôs mudanças no planejamento das ações do IFMS previstas para o referido ano, uma vez que uma das medidas de contenção para o avanço da propagação da doença é o isolamento social.

Assim, seguindo as orientações do Executivo Federal, as atividades letivas e administrativas presenciais foram suspensas no âmbito do IFMS. Porém, conforme deliberado e aprovado pelo Conselho Superior, por meio da Resolução nº 9, de 30 de março de 2020, o IFMS manteve o calendário acadêmico, com as atividades letivas e administrativas de forma remota.

Diante dos novos desafios apresentados, a instituição empenhou esforços e planejamento para que não houvesse prejuízo para seu corpo discente, com a adoção das atividades não presenciais de ensino para a manutenção da oferta de cursos, bem como a oferta de novos auxílios por meio dos recursos de assistência estudantil e empréstimo de equipamentos para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A partir da suspensão das atividades presenciais administrativas e de ensino, os cursos foram mantidos de forma remota, com o apoio de tecnologias de informação e comunicação.

A pandemia da Sars-CoV-2 (Covid-19), risco não previsto, apontou de forma ainda mais preemente, a necessidade da instituição manter sua gestão de riscos em nível ressaltado, em seus aspectos financeiros, operacionais, de imagem e combate à corrupção, tratados agora pelo termo integridade.

Todas as ações feitas no sentido de manterem-se as atividades de ensino, mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, apresentaram-se de forma urgente e sobrepuaram-se a outras ações também importantes e necessárias, mas que não estavam ligadas diretamente à atividade-fim da instituição.

Superado o desafio de planejar e implementar as atividades de ensino adequando-as para o novo cenário, assim como todas as demais ações da pesquisa e da extensão que orbitaram essa necessidade, a gestão pode voltar-se à questão da efetivação do Comitê de Governança, Riscos e Controles e do Programa de Integridade.

3.2 A GESTÃO DA INTEGRIDADE

O [Programa de Integridade no IFMS](#) foi implementado a partir de orientação da legislação federal, no [Decreto n. 9.203/2017](#), que prevê a instituição do programa de integridade, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção.

Para sua implementação, a [Portaria/CGU n. 1.089/2018](#), alterada pela [Portaria/CGU n. 57/2019](#), estabelece orientações para adoção de procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento do programa de integridade e prevê, ainda, que o tema passe a ser trabalhado nas instituições a somar-se com a gestão de riscos e controles internos.

A integridade pública refere-se ao alinhamento consistente e à adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.

Instituído por meio da [Portaria nº 771](#), de 11 de maio de 2018, o Programa de Integridade no IFMS previu a criação de uma Comissão de Gestão da Integridade. O [Plano de Integridade do IFMS 2018-2019](#) foi publicado no final de 2018. Apesar do plano ter sido publicado, tal comissão foi efetivamente instituída apenas ao final de 2020, durante a primeira reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFMS.

O objetivo da Comissão de Gestão da Integridade é:

I - coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade;

II - coordenar a elaboração do Plano de Integridade do IFMS;

III - promover a orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade; e

IV - promover outras ações relacionadas à implementação dos planos de integridade, em conjunto com as demais unidades do IFMS.

Durante o exercício de 2021, a Comissão de Gestão da Integridade atuou para estruturar o Programa de Integridade no âmbito do IFMS, bem como elaborar a segunda versão do Plano de Integridade que, de bienal, passou a ser trienal, para atendimento das metas previstas no Plano de Metas do PDI.

A partir da atualização do Plano de Metas (3ª Versão), aprovada pela Resolução Cosup/IFMS nº 76, de 23 de dezembro de 2020, o assunto foi inserido nas metas 4.2.2: “Regulamentar, até o ano de 2021, o Programa de Integridade no IFMS”; 4.2.3: “Institucionalizar o Programa de Integridade do IFMS, por meio da implantação de 50% das ações de monitoramento previstas no referido programa até 2022, e os outros 50% até 2023”.

O Plano de Integridade destaca os setores envolvidos no tema da integridade, as instâncias, os riscos e medidas de tratamento, as estratégias de monitoramento contínuo, capacitação e monitoramento.

Em julho de 2021, o [Plano de Integridade do IFMS 2021-2023](#) foi aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFMS e publicado em página criada especificamente sobre o Programa de Integridade dentro do sítio institucional.

A Comissão de Gestão da Integridade reuniu-se periodicamente para cumprimento das ações previstas no referido plano, além de participações em reuniões da ação “Diálogos com a Reitoria” e da adesão à campanha de divulgação promovida pela Controladoria Geral da União #**INTEGRIDADE SOMOS TODOS** NÓS, cujo objetivo é o de apoiar os órgãos e as entidades no atendimento ao Decreto n. 903, de 22 de novembro de 2017.

Para avaliar o Programa de Integridade em todo o país, a Controladoria Geral da União (CGU) realizou a Pesquisa de Percepção sobre a Integridade Pública, que consistia na coleta de dados a respeito da integridade em nossa instituição. O resultado da pesquisa faz parte do processo de avaliação, conduzido pela CGU, da implementação dos programas de integridade dos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Na Tabela 1, seguem as principais ações da Comissão de Gestão da Integridade no ano de 2021:

TABELA 1 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE E DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE		
Ações	Responsável	Período
Compartilhamento de material complementar sobre o Programa de Integridade aos membros da Comissão	Comissão de Gestão da Integridade	Janeiro a Dezembro de 2021
Revisão e atualização do Plano de Integridade - Versão 2.0 - triênio 2021/2023	Comissão de Gestão da Integridade	Janeiro a Junho de 2021
Criação da página do Programa de Integridade do IFMS no <i>site</i> institucional	Comitê de Governança, Riscos e Controles Assessoria de Comunicação – Ascom	Junho/ 2021
Aprovação da 2ª versão do Plano de Integridade do IFMS	Comitê de Governança, Riscos e Controles	Julho/2021
Divulgação do Programa de Integridade aos servidores	Comitê de Governança, Riscos e Controles Assessoria de Comunicação – Ascom	Julho/2021
Aplicação da Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública no IFMS	Comissão de Gestão da Integridade Assessoria de Comunicação – Ascom	Julho e Agosto de 2021
Levantamento de capacitações relacionadas ao Programa de Integridade para servidores do IFMS	Diretoria de Gestão de Pessoas e Comissão de Gestão da Integridade	Agosto/2021
Encaminhamento de proposta de elaboração do fluxo interno de tratamento de denúncias	Ouvidoria, Comissão de Ética, Nurei, Auditoria, Gabinete e Comissão de Gestão da Integridade	Setembro/2021

Divulgação da Campanha de Integridade da CGU: #INTEGRIDADE SOMOS TODOS NÓS	Comissão de Gestão da Integridade Assessoria de Comunicação – Ascom	A partir de outubro de 2021
Participação em reuniões da Rede GIRC - Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos - ME e CGU	Comissão de Gestão da Integridade	Mensal
Curso de capacitação Governança, <i>Compliance</i> e Integridade na Administração Pública	Flávio Renato Matsubara	Outubro/2021
Encaminhamento de proposta de elaboração do fluxo interno para verificação de situações de nepotismo	Diretoria de Gestão de Pessoas e Comissão de Gestão da Integridade	Novembro/2021
1ª Reunião com as unidades integrantes do Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo federal - SIPEF	Cinara Baccili Ribeiro	Novembro/2021

3.3 PERSPECTIVAS

Considerando o processo de implantação do Programa de Gestão de Riscos no IFMS, tem-se a perspectiva de que a ação seja gradual e contínua, promovendo meios para que sua efetividade e prática façam parte da cultura organizacional do Instituto. Assim, considerando que os desafios impostos pela pandemia Covid-19 se estendeu para o ano de 2021, no que se refere aos aspectos da gestão operacional da Política de Riscos, as próximas atividades previstas são: continuidade das ações referentes à implementação do gerenciamento de riscos; implementar o uso de ferramenta para controle e gerenciamento de riscos no âmbito do IFMS; capacitar a alta gestão e demais servidores para identificação dos riscos e elaboração dos planos de ação para mitigá-los.

No que se refere à gestão de riscos enquanto processo global, cabe destacar que apesar de o IFMS ter avançado na temática gestão de riscos em 2021, como a definição da metodologia de gestão de riscos e a instituição da Comissão

Permanente de Gestão de Riscos do IFMS (CPGR), ainda não foi possível realizar, de forma sistematizada, o gerenciamento dos riscos institucionais. Entretanto, mesmo que não formalmente registrados, alguns riscos já são conhecidos e têm os controles aplicados pelos setores responsáveis pelo seu monitoramento.

O IFMS está consolidando gradualmente a estrutura de gestão de risco da forma recomendada pela Norma Técnica ABNT ISO 31000:2018 e COSO – *The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*.

Assim, para o ano de 2022, será elaborado o Manual de Gestão de Riscos do IFMS; capacitação de servidores da CPGR e demais atores envolvidos com a gestão de riscos, implementação da ferramenta para o levantamento dos riscos denominado ForRisco e o início dos trabalhos de gestão de risco ligados aos objetivos estratégicos que constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.

3.4 CONTROLE INTERNO

Podem ser estabelecidas por meio de resoluções, portarias, instruções normativas, orientações normativas, autorizações, aprovações, verificações, reconciliações, sistemas informatizados e manuais. Sendo o controle interno as atividades de verificação, acompanhamento e mensuração das políticas e procedimentos que ajudam a garantir o cumprimento das diretrizes institucionais para reduzir os riscos à realização dos objetivos.

É responsabilidade da alta administração, sem prejuízo das responsabilidades dos gestores dos processos organizacionais nos seus respectivos âmbitos de atuação, o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão.

Conforme preceituam as boas práticas de governança e gestão, a estrutura de controles internos dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal devem contemplar as três linhas de defesa da gestão ou camadas, a qual

deve comunicar, de maneira clara, as responsabilidades dos envolvidos, provendo uma atuação coordenada e eficiente, sem sobreposições ou lacunas.

Assim, a primeira linha de defesa é responsável por identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos, guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos destinados a garantir que as atividades sejam realizadas de acordo com as metas e objetivos da organização. Contempla os controles primários que devem ser instituídos e mantidos pelos gestores responsáveis durante a execução de atividades e tarefas, no âmbito de seus macroprocessos finalísticos e de apoio.

As instâncias de segunda linha de defesa estão situadas ao nível da gestão e objetivam assegurar que as atividades realizadas pela primeira linha sejam desenvolvidas e executadas de forma apropriada. Essas instâncias são destinadas a apoiar o desenvolvimento dos controles internos da gestão e realizar atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas na primeira linha, incluindo gerenciamento de riscos, conformidade, verificação de qualidade, controle financeiro, orientação e treinamento.

A terceira linha de defesa é representada pela atividade de auditoria interna governamental, que presta serviços de avaliação e de consultoria com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade. Sua função primordial é apoiar a estruturação e o efetivo funcionamento das primeira e segunda linhas, por meio da prestação de serviços de consultoria e avaliação dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria.

Com relação às avaliações realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, no exercício 2021 foram abertos nove trabalhos de auditoria, nos quais foram avaliados itens do ambiente de controle, gestão de riscos, atividades de controle, comunicação e monitoramento (metodologia COSO). Das nove ações, uma não foi concluída, uma foi adiada e uma encontra-se em execução. Quanto às demais, identificaram-se fragilidades na governança e nos controles internos, que

receberam recomendações de caráter preventivo e pedagógico, com o intuito de orientar e fortalecer as práticas de controle na instituição.

Quanto às recomendações da Auditoria Interna, foram implementadas 21 recomendações em 2021, resultando em melhorias nos processos internos da instituição.

Maiores informações sobre os trabalhos de auditoria realizados, o status das recomendações e os benefícios gerados pelas implementações estão disponíveis no [Raint 2021](#).

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Os resultados e desempenho da gestão são apresentados de três formas por meio da análise:

- dos indicadores de gestão dos Institutos Federais, extraídos da Plataforma Nilo Peçanha;
- dos 24 objetivos estratégicos descritos no PDI 2019-2023;
- das áreas relevantes da gestão, assim denominadas: ensino; pesquisa; extensão; desenvolvimento institucional; gestão de pessoas; gestão orçamentária e financeira; gestão de licitações e contratos; gestão de patrimônio e infraestrutura; gestão de custos; tecnologia da informação e sustentabilidade.

4.1 RESULTADOS POR INDICADORES DE GESTÃO

Para fins de composição dos indicadores de gestão, a extração dos dados brutos é realizada no âmbito da Setec/MEC, a partir de consultas específicas nos sistemas oficiais do Governo Federal: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal (Siape). Em seguida, são organizados e disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) a todas as Instituições que

compõem a Rede Federal para inserção nos seus relatórios de gestão e a toda a sociedade para consulta dos dados.

Em decisão, por meio do Acórdão nº 317/2021/TCU, os resultados dos indicadores estabelecidos no Acórdão nº 2.267/2005/TCU, relativos ao exercício 2021, poderão ser encontrados no sítio eletrônico da Plataforma Nilo Peçanha (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>), conforme PNP.

Já a análise dos resultados alcançados pelo IFMS será disponibilizada na página [Acórdão - TCU](#), no site oficial do IFMS.

4.2 RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A partir do ano de 2020, o IFMS passou a trabalhar de forma contínua e inovadora para a transparência e a prestação das ações e estamos disponibilizando, no final de cada exercício, o Painel de Análise de Metas e Indicadores do PDI, uma ferramenta desenvolvida a partir da tecnologia business intelligence, que permite o acompanhamento e análise dos resultados por qualquer cidadão, que está disponibilizado presente na página oficial do IFMS, pelo link: <https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas/indicadores>.



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

4.3 RESULTADOS POR ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO

4.3.1 ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino estabelece as orientações relativas ao ensino presencial e à distância, em parceria com o CREAD, zelando pelo seu cumprimento, coordenando todas as ações relativas aos cursos ofertados nos níveis Técnico, Superior, Qualificação Profissional e Formação Continuada, tais como, os Projetos Pedagógicos, quadro de vagas e editais de Ingresso.

Também, atua na área da gestão acadêmica e da assistência estudantil, com planejamento e execução de ações para promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, bem como a integração entre o ensino, pesquisa e extensão.

4.3.1.1 ENSINO PRESENCIAL

Em razão da situação pandêmica, ainda presente no ano de 2021, neste período foram necessárias outras adequações e atualizações de documentos reguladores e orientadores das atividades e políticas do ensino, das formas de acesso a seus cursos e dos editais da assistência estudantil e das capacitações de seus servidores e estudantes, a fim de manter o atendimento aos estudantes por meio das atividades não presenciais. Também foram produzidos estudos e documentos que visavam subsidiar a retomada gradativa das atividades presenciais, ainda no segundo semestre de 2021, com ênfase nas atividades práticas de ensino, a partir da avaliação de cada unidade, considerando a situação do município e as condições do *campus*. Destacamos a forma colaborativa que foram conduzidas as tomadas de decisões.

4.3.1.2 INICIATIVAS E RESULTADOS

O quadro abaixo representa as principais iniciativas e resultados das ações adaptadas ou realizadas pela primeira vez como forma de subsidiar as atividades de ensino no ano de 2021.

QUADRO 1 – PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DA PROEN - PRÓ REITORIA DE ENSINO																		
Dimensão	Principais iniciativas (ações, sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)																
Acesso	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Edital</th> <th>Qtd. de estudantes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Seleção para ingresso nos Cursos Superiores em 2021 (Editais 018/2021, 044/2021 e 055/2021)</td> <td>1120 vagas 861 matriculados</td> </tr> <tr> <td>Ingresso nos Cursos Superiores para Portador de Diploma e Transferência Externa e Interna e Reingresso (Editais 013/2021 e 053/2021)</td> <td>888 vagas 186 matriculados</td> </tr> <tr> <td>Matrículas em unidades curriculares em Regime de Enriquecimento Curricular – REC, nos Cursos de Graduação</td> <td>08 matriculados</td> </tr> <tr> <td>Seleção para ingresso nos cursos de nível Médio Integrado</td> <td>1440 vagas 3.033 inscritos</td> </tr> <tr> <td>Ingresso no curso FIC para o CENID, em 2021-1 e 2021.2.</td> <td>666 vagas 6.888 inscritos</td> </tr> <tr> <td>Ingresso nos cursos para Educação de Jovens e Adultos (Proeja), em 2021.2.</td> <td>240 vagas 200 inscritos</td> </tr> <tr> <td>Editais para cursos Subsequentes, em 2021.1 e 2021.2.</td> <td>176 vagas 414 inscritos</td> </tr> </tbody> </table>	Edital	Qtd. de estudantes	Seleção para ingresso nos Cursos Superiores em 2021 (Editais 018/2021, 044/2021 e 055/2021)	1120 vagas 861 matriculados	Ingresso nos Cursos Superiores para Portador de Diploma e Transferência Externa e Interna e Reingresso (Editais 013/2021 e 053/2021)	888 vagas 186 matriculados	Matrículas em unidades curriculares em Regime de Enriquecimento Curricular – REC, nos Cursos de Graduação	08 matriculados	Seleção para ingresso nos cursos de nível Médio Integrado	1440 vagas 3.033 inscritos	Ingresso no curso FIC para o CENID, em 2021-1 e 2021.2.	666 vagas 6.888 inscritos	Ingresso nos cursos para Educação de Jovens e Adultos (Proeja), em 2021.2.	240 vagas 200 inscritos	Editais para cursos Subsequentes, em 2021.1 e 2021.2.	176 vagas 414 inscritos	A contínua criação e adaptação de todos os editais de ingresso do IFMS, continuaram ser importantes para possibilitar o acesso à educação de outros estudantes e que nossos servidores continuassem suas atividades, mesmo diante de uma pandemia devastadora em todas as áreas da sociedade, mantendo a trajetória de cumprimento da missão Institucional.
	Edital	Qtd. de estudantes																
	Seleção para ingresso nos Cursos Superiores em 2021 (Editais 018/2021, 044/2021 e 055/2021)	1120 vagas 861 matriculados																
	Ingresso nos Cursos Superiores para Portador de Diploma e Transferência Externa e Interna e Reingresso (Editais 013/2021 e 053/2021)	888 vagas 186 matriculados																
	Matrículas em unidades curriculares em Regime de Enriquecimento Curricular – REC, nos Cursos de Graduação	08 matriculados																
	Seleção para ingresso nos cursos de nível Médio Integrado	1440 vagas 3.033 inscritos																
	Ingresso no curso FIC para o CENID, em 2021-1 e 2021.2.	666 vagas 6.888 inscritos																
	Ingresso nos cursos para Educação de Jovens e Adultos (Proeja), em 2021.2.	240 vagas 200 inscritos																
Editais para cursos Subsequentes, em 2021.1 e 2021.2.	176 vagas 414 inscritos																	
<p>Atuação da Comissão de Permanência e Êxito (PEIPEE)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reunião semanal com os Diretores de Ensino (DIRENS). . Reuniões periódicas com Coordenadores de cursos; . Elaboração dos Planos Semestrais de Intervenção; . Aprovação do Plano Institucional de Permanência e Êxito do IFMS 2019-2023. <p>Atualização das Questões do Questionário Socioeconômico que subsidiam o Perfil do Estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Implantação do Novo Sistema do Questionário Socioeconômico . 	A organização de reuniões e orientações oriundas do PEIPEE possibilitaram, a partir dos instrumentos disponibilizados na Central de Informações Estratégicas (CIE), identificar casos específicos, fazer tratativas, rastrear às diversas realidades, identificar o perfil socioeconômico dos estudantes e as dificuldades de aprendizagem, trazendo para a gestão informações que fortalecem a																	

	<p>. Ações voltadas ao Fortalecimento dos Grêmios Escolares e Centros Acadêmicos por meio Live - 1º Encontro de Representantes de Turma - 485 visualizações.</p>	<p>tomada de decisões e realimenta as ações das Comissões Locais.</p> <p>O IFMS tem como foco manter o vínculo e estreitar os laços dos estudantes com a instituição, de forma e despertar nestes os sentimentos de pertencimento, bem como promover o acolhimento.</p>
<p>Capacitações e aperfeiçoamento</p>	<p>. Encontros com Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE). Ciclo de palestras:</p> <p>Subtema 1 - Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio: conceitos e fundamentos legais e pedagógicos;</p> <p>Subtema 2 - A BNCC e o projeto dos Institutos Federais: convergências ou divergências?</p> <p>Subtema 3 - Construção Curricular Democrática no Ensino Médio Integrado em Tempos de Educação de Mercado: Movimentos de Resistências do IFSP;</p> <p>Subtema 4 - A BNCC e suas implicações no Ensino Médio Integrado.</p> <p>. Live de Acolhimento de estudantes</p> <p>. Organização do I Encontro (Virtual) Regional do Centro Oeste dos Projetos da EJA Integrada - EPT em parceria com o IFG Semanas de planejamento 2021-1 e 2021-2, com palestrantes internos e externos à instituição, transmitidas pelo canal do Youtube do IFMS, moderadas por servidores da Proen e <i>campi</i> e com as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformas Educacionais na EPT: LDB, BNCC, Res 01/2021, entre outras. - Ensino híbrido: ampliando as estratégias de ensino. - Saberes Docentes e Educação Profissional e Tecnológica: Aspectos formativos - A estruturação do trabalho docente. - O planejamento como ferramenta para o trabalho docente. - Organizando a sua disciplina no moodle. - Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica. - Vida de Professor. - Paradigmas de Aprendizagem. - Apresentação de práticas docentes dos <i>campi</i> do IFMS 	<p>As semanas pedagógicas são organizadas pela PROEN em parceria com os <i>campi</i> e a quantidade de dias definida no calendário institucional são fundamentais, pois orientam os <i>campi</i> nos objetivos do semestre, capacitam os servidores em temas considerados primordiais para o Ensino e são sempre muito bem avaliadas, conforme relatórios de comissão publicados em Relatórios de Comissões — IFMS Instituto Federal de Mato Grosso do Sul</p> <p>As semanas pedagógicas, Encontro do CENID, compartilhamento de práticas exitosas, lives com diversos pesquisadores renomados na área da educação foram eventos importantes que levaram à estudos e reflexões sobre temas educacionais mais atuais.</p> <p>As dificuldades e necessidade de melhorias no acolhimento de estudantes foi problema identificado como intensificado na pandemia e teve como foco dar orientações diversas, como: Quais os problemas evidenciados na pandemia? O que observar? Quais encaminhamentos possíveis? Entre outros.</p> <p>O Grupo de Trabalho composto por membros dos <i>campi</i> e da Reitoria foi estruturado para organizar e conduzir diálogos relativos às práticas pedagógicas na instituição por meio de Encontros com Pedagogos e</p>

Evento	Visualizações até 10 de janeiro de 2022	
Semana de planejamento 2021-1	Média: 3.261	<p>Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE). Como produto desses encontros foi realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a Construção do documento Instrução Normativa Orientações para Análise dos Planos de Ensino; - a organização das práticas referentes ao Conselho de Classe com a elaboração de um Mapa Mental utilizando ferramenta digital para a ilustração do fluxo do processo de preparação e condução; - a organização e realização do Ciclo de Palestras para Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFMS: A Base Nacional Comum Curricular e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), estruturado em quatro palestras dentro desse tema, com certificação para os participantes. <p>O Grupo de Trabalho de Formação de Servidores desenvolveu os trabalhos voltados para duas principais ações: a construção da minuta da Instrução Normativa que dispõe sobre as orientações para proposição, por servidores do quadro Técnico Administrativo Educacional e por Docentes, de cursos para Formação de Servidores, a serem ofertados à comunidade interna no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), podendo estender-se à comunidade externa; e a estruturação de 4 cursos livres, baseados no conteúdo dos cursos do programa de formação de servidores, com os temas Currículo, Profissão Docente, Práticas de Ensino e Avaliação, organizados e conduzidos pela Pró-Reitoria de Ensino, em anos anteriores, com o objetivo de</p>
Semana de planejamento 2021-2	2.920	
2º Encontro de Linguagens – CENID	150 participantes	
Orientações para acolhimento de estudante	553	
Contribuição no I Encontro (Virtual) Regional do Centro Oeste dos Projetos da EJA Integrada (ETP)	Média de 1.600	

		<p>oferecer formação continuada em serviço a docentes e Técnicos Administrativos em Educação. As reuniões sistematizadas com diversos setores, a saber, Diretores Gerais, Diretores de Ensino, Coordenadores de Curso, Bibliotecários, Assistentes Sociais, Pedagogos e TAEs, Comissão de Permanência e Êxito, possibilitaram um diálogo periódico para soluções de demandas, compartilhamento de práticas e proposição das diretrizes institucionais para ações no ensino.</p>
--	--	---

Assuntos Estudantis	<p style="text-align: center;">SERVIÇO SOCIAL - Dimensão socioeconômica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Preenchimento Obrigatório do Questionário Socioeconômico. • Continuidade do <u>Edital nº 060/2020 - Projeto Alunos Conectados</u>; • Continuidade da Concessão - <u>Instrução Normativa nº 04, de 28/05/2020</u>. Dispõe de procedimento para operacionalização do Auxílio Eventual; • <u>MORADIA ESTUDANTIL - Edital nº 034/2021</u>; • <u>AUXÍLIO PERMANÊNCIA - Edital nº 014/2021 - PROEN/IFMS</u>; • <u>AUXÍLIO PERMANÊNCIA - Edital nº 058/2021 - PROEN/IFMS</u>; • <u>- AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA ACESSO DIGITAL - Edital nº 021/2021 - PROEN/IFMS</u>; 	<p>Os editais da assistência estudantil, que contemplam ações da dimensão socioeconômica da Política de Assistência Estudantil atenderam 100% da demanda, permitindo que os estudantes continuassem seus estudos de forma não presencial com amparo tecnológico.</p>								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Edital</th> <th style="width: 50%;">Qtd. de estudantes contemplados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Emergencial para Acesso Digital</td> <td style="text-align: center;">1215</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Auxílio Eventual</td> <td style="text-align: center;">34</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Auxílio Permanência</td> <td style="text-align: center;">2832</td> </tr> </tbody> </table>	Edital	Qtd. de estudantes contemplados	Emergencial para Acesso Digital	1215	Auxílio Eventual	34	Auxílio Permanência	2832	<p>Além disso, no aspecto do programa suplementar de apoio à alimentação escolar foram utilizados 93,12% do total dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar, em 2021, que permitiram o apoio complementar para a segurança alimentar e nutricional dos estudantes, bem como a aquisição de gêneros alimentícios direto da Agricultura Familiar.</p>
	Edital	Qtd. de estudantes contemplados								
	Emergencial para Acesso Digital	1215								
Auxílio Eventual	34									
Auxílio Permanência	2832									
<p style="text-align: center;">ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Relatório Final do Grupo de Trabalho sobre Alimentação Escolar do IFMS - 2021 (Portaria nº 92, de 12 de fevereiro de 2021)</u>; • <u>KIT ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE - Edital nº 062/2021 - PROEN/IFMS</u>; • <u>KIT ALIMENTAÇÃO - GRADUAÇÃO - Edital nº 064/2021 - PROEN/IFMS</u> 	<p>No que tange ao desenvolvimento de ações da área de biblioteconomia, as normatizações visam a padronização dos procedimentos nas bibliotecas do IFMS, bem como o fortalecimento da biblioteca escolar como ferramenta de apoio ao ensino.</p>									
<table border="1"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Edital</th> <th style="width: 50%;">Qtd. de estudantes contemplados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Kit Alimentação Escolar - Médio e Graduação</td> <td style="text-align: center;">700</td> </tr> </tbody> </table>	Edital	Qtd. de estudantes contemplados	Kit Alimentação Escolar - Médio e Graduação	700	<p>Foi renovado o Sistema Pergamum para as Bibliotecas do IFMS e renovação contratual da Person, ABNT e Biblioteca Virtual.</p>					
Edital	Qtd. de estudantes contemplados									
Kit Alimentação Escolar - Médio e Graduação	700									
	<p>BIBLIOTECA ESCOLAR</p> <p>1. Coordenação de Gestão de Bibliotecas</p>									

	<ol style="list-style-type: none">2. Capacitação de servidores (Sinaes, Pergamum, Dspace);3. <u>Regulamento da Biblioteca;</u>4. <u>Política de Desenvolvimento de Coleções;</u>5. <u>Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos;</u>6. <u>Regulamento do Repositório Institucional;</u>7. <u>Reuniões mensais com servidores das bibliotecas;</u>8. Manutenção dos Contratos Biblioteca (Pearson, ABNT, Target);	
--	---	--

<p>Ações de Ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo e elaboração de processos referentes às recomendações da Auditoria Interna e a elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT 2021. • Condução de processos atualização contratual nos Sistemas da Biblioteca e em seu acervo. • Reuniões e orientações para os processos de revisão dos PPCs dos cursos superiores. • Reuniões de alinhamento e orientação com coordenadores de Curso e membros do NDE para revisão de cursos conforme a <u>4ª versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos</u>. • Publicação dos Editais: • Processo Seletivo de Concessão de Auxílio a Estudantes do IFMS para Apoio aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - 2021.1 • Processo Seletivo de Concessão de Auxílio a Estudantes do IFMS para Apoio aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) – 2021.2 • Processo Seletivo de Concessão de Auxílios Monitoria para o 1º Semestre do ano letivo de 2021 dos Cursos Técnicos e Cursos de Graduação do IFMS • Processo Seletivo de Concessão de Auxílios Monitoria para o 2º Semestre do ano letivo de 2021 dos Cursos Técnicos e Cursos de Graduação do IFMS • Processo de seleção de Projetos de Ensino, com oferta de bolsas a estudantes e de auxílio financeiro para o desenvolvimento do projeto, com a participação de servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul • Edital de Fluxo Contínuo destinado ao registro de Projetos de Ensino a serem realizados em 2021, sem fomento, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul • Processo Seletivo do Programa de Auxílios de Iniciação à Docência (PIBID) do IFMS para 2021 • Processo de seleção de ESTUDANTE BOLSISTA E CADASTRO DE RESERVA PARA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RP 	<p>Conforme apontado no relatório da Auditoria interna, foram elaboradas diversas providências para atendimento às recomendações sobre o controle dos PITs/PATs e RADs.</p> <p>A continuidade dos editais e de sua operacionalização para o momento de retorno às atividades presenciais foram importantes, pois possibilitaram que os estudantes concluíssem seus cursos e prosseguissem em seus estudos como também auxiliassem os seus colegas no êxito em unidades curriculares contempladas com monitores. Atualização do PPCs.</p> <p>Foram realizadas reuniões, como também enviada orientações para revisão de todos os PPCs dos cursos superiores,</p> <p>Foram feitas orientações acerca da publicação da 4ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (<u>CNCT - Resolução CNE/CEB nº 02/2020</u>). Os cursos que tiveram a carga horária técnica alterada foram feitas orientações e reuniões para revisão do PPCs.</p> <p>GT das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (DCNEPT), <u>Resolução CNE/CP nº 1</u>.</p> <p>A publicação do 2º Edital de Projetos de Ensino com fomento e de fluxo contínuo são fundamentais, pois possuem como foco a Permanência e Êxito dos estudantes e integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Edital</th> <th>Qtd. de estudantes contemplados em 2021.1 e 2021.2</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Auxílio TCC</td> <td>61</td> </tr> <tr> <td>Auxílio Monitoria</td> <td>271</td> </tr> <tr> <td>Bolsas Projeto de Ensino</td> <td>97</td> </tr> <tr> <td>Projetos de Ensino</td> <td>223</td> </tr> </tbody> </table>	Edital	Qtd. de estudantes contemplados em 2021.1 e 2021.2	Auxílio TCC	61	Auxílio Monitoria	271	Bolsas Projeto de Ensino	97	Projetos de Ensino
Edital	Qtd. de estudantes contemplados em 2021.1 e 2021.2									
Auxílio TCC	61									
Auxílio Monitoria	271									
Bolsas Projeto de Ensino	97									
Projetos de Ensino	223									

	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="451 203 762 304">Programa de auxílios de iniciação à docência do IFMS (PIBID)</td> <td data-bbox="762 203 1045 304">13</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 304 762 434">Programa de auxílio Residência Pedagógica (EDITAL CAPES/RP n° 01/2020)</td> <td data-bbox="762 304 1045 434">24</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 434 762 564">Seleção de preceptores - Residência Pedagógica (EDITAL CAPES/RP n° 01/2020)</td> <td data-bbox="762 434 1045 564">03</td> </tr> </table>	Programa de auxílios de iniciação à docência do IFMS (PIBID)	13	Programa de auxílio Residência Pedagógica (EDITAL CAPES/RP n° 01/2020)	24	Seleção de preceptores - Residência Pedagógica (EDITAL CAPES/RP n° 01/2020)	03									
Programa de auxílios de iniciação à docência do IFMS (PIBID)	13															
Programa de auxílio Residência Pedagógica (EDITAL CAPES/RP n° 01/2020)	24															
Seleção de preceptores - Residência Pedagógica (EDITAL CAPES/RP n° 01/2020)	03															
<p style="text-align: center;">Gestão Acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da diplomação digital no sistema acadêmico. • Inclusão no sistema acadêmico de possibilidade de registro de atividades não presenciais. • Implantação de relatórios para auxílio na gestão das informações acadêmicas. • Implantação de relatórios de verificação da consistência dos dados existentes entre sistema acadêmico e SISTEC, por meio do sistema ARIA. • Liberação de perfil para equipe pedagógica acompanhar os planos de ensino por meio do sistema acadêmico. <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="451 1256 831 1323">Ação</th> <th data-bbox="831 1256 1045 1323">Estudantes contemplados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="451 1323 831 1397">Implementação da matrícula on-line.</td> <td data-bbox="831 1323 1045 1397">13.860</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 1397 831 1464">Implementação do sistema de matrícula on-line.</td> <td data-bbox="831 1397 1045 1464">12.900</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 1464 831 1538">Flexibilização da cerimônia de colação de grau.</td> <td data-bbox="831 1464 1045 1538">805</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 1538 831 1709">Atendimentos para emissão de documentos da gestão acadêmica de forma on-line (através de e-mail ou outro meio disponível no <i>campus</i>)</td> <td data-bbox="831 1538 1045 1709">13.860</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 1709 831 1908">Instrução Normativa n° 7, de 09 de dezembro de 2020. Implementação de emissão de certificados on-line para cursos FIC, através do sistema acadêmico</td> <td data-bbox="831 1709 1045 1908">1.800</td> </tr> <tr> <td data-bbox="451 1908 831 2040">Implementação e adequação no sistema acadêmico para as atividades não presenciais.</td> <td data-bbox="831 1908 1045 2040">13.860</td> </tr> </tbody> </table>	Ação	Estudantes contemplados	Implementação da matrícula on-line.	13.860	Implementação do sistema de matrícula on-line.	12.900	Flexibilização da cerimônia de colação de grau.	805	Atendimentos para emissão de documentos da gestão acadêmica de forma on-line (através de e-mail ou outro meio disponível no <i>campus</i>)	13.860	Instrução Normativa n° 7, de 09 de dezembro de 2020. Implementação de emissão de certificados on-line para cursos FIC, através do sistema acadêmico	1.800	Implementação e adequação no sistema acadêmico para as atividades não presenciais.	13.860	<p>A implementação do registro e emissão dos diplomas de forma digital visou o atendimento à legislação, bem como a tendência mundial de digitalização das informações, a qual se percebe em outros documentos de tamanha importância quanto o diploma de graduação.</p> <p>Os registros das atividades que continuaram de forma não presencial ao longo do último ano possibilitaram um melhor controle por parte dos docentes e suas chefias quanto ao andamento e desenvolvimento das atividades docentes.</p> <p>Uma constante na gestão acadêmica é a necessidade de elaboração de relatórios com informações acadêmicas das mais variadas, podendo ser desde um simples relatório de quantidade de alunos até algo que envolva frequência, aprovações, notas etc. Isso de forma informatizada gera uma eficiência e confiança maior aos relatórios produzidos, o que gera valor às informações produzidas.</p>
Ação	Estudantes contemplados															
Implementação da matrícula on-line.	13.860															
Implementação do sistema de matrícula on-line.	12.900															
Flexibilização da cerimônia de colação de grau.	805															
Atendimentos para emissão de documentos da gestão acadêmica de forma on-line (através de e-mail ou outro meio disponível no <i>campus</i>)	13.860															
Instrução Normativa n° 7, de 09 de dezembro de 2020. Implementação de emissão de certificados on-line para cursos FIC, através do sistema acadêmico	1.800															
Implementação e adequação no sistema acadêmico para as atividades não presenciais.	13.860															

		<p>Seguindo na vertente de manter uma estrutura confiável de informações, a implantação do relatório que visa o comparativo de informações entre sistema acadêmico e SISTEC possibilitará uma rápida identificação de potenciais dados inconsistentes.</p> <p>Inconteste a necessidade de termos a equipe pedagógica próxima aos docentes e a liberação de perfil de acesso aos planos de ensino dos docentes pelo sistema acadêmico trouxe uma agilidade ao processo de produção e avaliação dos planos de ensino das aulas.</p>
<p>Regulação</p>	<p>Instruções Normativas nº 01 e 03/2021 - Dispõe sobre as orientações didático-pedagógicas para a oferta de atividades não presenciais e atividades de forma flexibilizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, enquanto durar o caráter de excepcionalidade motivado pela pandemia do Coronavírus (Covid-19). A partir dos encaminhamentos e ações realizadas durante a ofertas das Atividades não Presenciais (ANO) foi elaborado o Relatório final da Avaliação Diagnóstica das Atividades não Presenciais (ANP) no IFMS, no intuito de subsidiar as ações para o ano de 2021.</p> <p>Instrução Normativa nº 02/2021 - Dispõe sobre a organização, realização e registro de implementação de programas de dupla diplomação de cursos superiores entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e instituições de ensino superior estrangeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de atualização do calendário 2021 e elaboração do calendário 2022. • Instrução Normativa que dispõe sobre as orientações para proposição, por servidores do quadro Técnico Administrativo Educacional e por Docentes, de cursos para Formação de Servidores. 	<p>As diversas Instruções Normativas foram o alicerce para todas as atividades do IFMS: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional. Sem elas as atividades não presenciais não aconteceriam.</p> <p>O processo do calendário 2021, foi atualizado com a inclusão das datas do dia 20 de março o dia da Consciência Indígena e o dia 20 de novembro o dia Nacional da Consciência Negra.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

4.3.1.3 ENSINO A DISTÂNCIA

No IFMS os cursos na modalidade EaD são gerenciados pelo Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância- CREaD. O CREaD trabalha na produção de cursos livres, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos técnicos subsequentes na modalidade EaD. Além da produção de cursos na modalidade EaD, o CREaD trabalha com a tradução de editais em libras, produção, revisão textual, edição e diagramação de materiais audiovisuais.

QUADRO 2 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DO ENSINO A DISTÂNCIA

PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Produção de sete cursos Livres: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Inteligência Artificial; • Introdução à Lógica; • Ética e Integridade na Pesquisa • Introdução à Lógica de Programação com Arduino; • LET US PLAY: Maximização de Atividades na Educação Física Escolar; • Matemática: Álgebra Básica; • Operação dos Tratores da Linha 5E; 	Os cursos livres possibilitaram a capacitação de servidores, e principalmente da comunidade externa. Em 2021 foram dois ciclos, sendo um de janeiro a junho e outro de julho a dezembro. Nos dois ciclos foram efetivadas 24.353 matrículas por estudantes de todas as unidades federativas, além de estudantes de outros países.
Atualização de Materiais para auxiliar os cursos presenciais nas atividades não presenciais: <ul style="list-style-type: none"> • Guia do Moodle para Professores; • Guia do Moodle para Estudantes; • Mapa Mental para Estudantes; • Playlist com tutoriais de como acessar o Moodle 	Os materiais atualizados foram disponibilizados a professores e estudantes com o objetivo de melhorar o acesso e o uso das principais ferramentas da plataforma Moodle.
Instrução Normativa 002/2021 - Dispõe sobre os procedimentos da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.	A publicação da portaria possibilitou atender a uma demanda da auditoria interna sobre os procedimentos relacionados a ofertas com fomento do Programa Pronatec, bem como a carga horária a ser destinada ao programa e a limitação de servidores com CD de receberem bolsas.
Instrução Normativa 003/2021 - CREaD - Dispõe sobre os procedimentos para distribuição da carga horária dos docentes que atuarão nos cursos à distância do IFMS.	A publicação da portaria possibilitou a implementação da carga horária do professor conteudista, bem como, equiparar a carga horária dos Professores Mediadores Presenciais e a Distância com a carga horária dos cursos presenciais.
Tradução de editais em libras da Proen e do CREaD.	Atender a legislação e principalmente os candidatos com necessidades especiais.
Produção de Materiais didáticos para os Cursos Técnicos Subsequentes em Administração, Edificações e Manutenção e Suporte em Informática.	A produção de novos materiais teve como principal resultado menor evasão nos cursos técnicos subsequentes na modalidade EaD, pois os materiais

	foram adequados de acordo com a ementa de cada disciplina.
Instalação de Plugins no Ambiente Virtual de Ensino de Aprendizagem - Moodle e criação dos perfis Napne e equipe pedagógica.	A instalação de alguns Plugins teve como principal objetivo melhorar a acessibilidade do Moodle. A criação do perfil Napne teve como principal objetivo auxiliar os membros do núcleo a acompanhar os estudantes com necessidades especiais e o perfil equipe pedagógica teve como principal objetivo permitir a pedagogos e TAEs acompanharem as atividades realizadas pelos estudantes e seus respectivos acessos na plataforma.
Gravação e edição de vídeos para os Cursos Livres, Cursos FICs e Cursos Técnicos Subsequentes EaD.	Em 2021 foram feitas aproximadamente 460 horas de gravação, possibilitando a oferta de cursos mais interativos, melhorando a qualidade dos cursos e contribuindo de forma efetiva com a diminuição da evasão.
Tutoriais para a produção de Cursos Livres.	A equipe do CREaD produziu uma série de tutoriais para auxiliar os proponentes na produção dos cursos livres. Também foi disponibilizado um tutorial para o lançamento dos cursos no SigProj. No ambiente virtual dos cursos livres a equipe do CREaD criou um modelo padrão para os cursos livres, o que facilitou a elaboração de novos cursos durante 2021.
Reestruturação dos Técnicos Subsequentes em Administração, Edificações, Manutenção e Suporte em Informática, Logística e reestruturação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador e Vendedor.	Com a Reestruturação os Cursos passaram a ter novas unidades curriculares o que visa uma melhor formação e uma menor evasão por parte dos discentes.

Fonte: Centro de Referência de Ensino a Distância (CREad) do IFMS

4.3.2 PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi) é responsável por desenvolver as políticas e diretrizes para as atividades de pesquisa, empreendedorismo, inovação e pós-graduação. A Pró-Reitoria conta com 3 Direções específicas, sendo a Direção de Pesquisa (Dirpe), Direção de Empreendedorismo e Inovação (Direi) e Direção de Pós-graduação (Dipog). Além disso, conta com a Direção Executiva de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Direp).

No ano de 2021 foram realizadas diversas ações e atividades voltadas ao crescimento, fortalecimento e consolidação da pesquisa, inovação e pós-graduação na Instituição.

Através da Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) foram ofertadas bolsas para projetos de pesquisa envolvendo estudantes de ensino médio e de ensino superior, a participação de estudantes voluntários em projetos de pesquisa também foi estimulada. Como resultado de uma parceria com a Pró-Reitoria de Extensão foram ofertadas bolsas às pessoas com deficiência (PcD). Devido ao cenário da pandemia, a execução das atividades ocorreu de forma não presencial.

Com o objetivo de proporcionar a realização de um evento em que as múltiplas ações possam ser desenvolvidas com foco na integração entre os *campi*, possibilitando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e permitindo, desse modo, a integração da comunidade do IFMS com a sociedade, foi realizada a Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) 2021, totalmente virtual, com grande participação da comunidade interna e externa, bem como os resultados em premiações aos estudantes do IFMS em eventos virtuais como a Febrace e Mostratec.

Para realizar o registro, à análise e o acompanhamento das atividades de pesquisa foi lançado o Edital de fluxo contínuo para seleção de projetos de pesquisa.

Com o objetivo de apoiar projetos voltados à pesquisa aplicada que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação, por meio do estímulo à participação e à formação de alunas de cursos técnicos e da graduação na ciência, foi publicado o Edital Meninas e Mulheres nas pesquisas científicas.

Além disso, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, foi lançado o Edital de fluxo contínuo de auxílio à publicação de artigos científicos e relatos de experiência, que concedeu apoio financeiro para o pagamento de despesas com revisão textual, tradução e/ou revisão de artigos e relatos de experiência para língua estrangeira e de taxas de publicação em periódicos científicos de elevado impacto.

Em uma ação desenvolvida em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão participamos da I Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, evento realizado em Brasília e organizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC). Com o tema “Educação Profissional e Tecnológica: um caminho para o futuro”, a Semana marcou os 112 anos do ensino profissional no Brasil. Foram apresentados pelos estudantes envolvidos com as pesquisas e seus respectivos orientadores oito projetos de diferentes áreas do conhecimento que demonstram a versatilidade da educação profissional e tecnológica.

Na pós-graduação, foi realizado o I Seminário de Pós-graduação do IFMS (Sempog), com o tema “Espaços de experiências e horizontes de expectativas: cenários e trajetórias de pesquisas no âmbito da pós-graduação em MS”, o evento proporcionou a troca de experiências entre os participantes e deu maior visibilidade aos trabalhos científicos desenvolvidos em programas de pós-graduação do estado. Foram apresentados 181 trabalhos em 16 mesas temáticas.

Foram criados 3 cursos novos na modalidade *lato sensu*, dessa forma, alcançamos um total de 15 cursos *lato sensu* e 1 curso *stricto sensu* na instituição.

Tivemos 48 estudantes da pós-graduação contemplados através dos editais de auxílio à capacitação de servidores técnico-administrativos em curso de Pós-graduação *stricto sensu* e auxílio aos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos estudantes dos cursos Pós-Graduação do IFMS.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) selecionou propostas de registro e/ou proteção de propriedades intelectuais desenvolvidas por servidores e estudantes do IFMS por meio do Edital de fluxo contínuo que selecionou propostas durante todo o ano. Ao longo de 2021 foram protegidas 7 (sete) propriedades intelectuais, sendo 3 (três) registros de software, 2 (duas) patentes por modelo de utilidade, 1 (um) direito autoral e 1 (um) registro de marca.

Buscando a sensibilização do público interno do IFMS, o NIT promoveu rodas de conversa com servidores dos dez *campi* e reitoria. Orientando quanto a

importância da proteção dos ativos desenvolvidos na instituição, as reuniões ocorreram no formato online. Além de reuniões, o NIT promoveu a capacitação dos agentes multiplicadores e conselheiros do CTC (Conselho Técnico Consultivo). A capacitação com o tema: “Propriedade intelectual para Inovação” ocorreu em outubro de 2021 no formato presencial e foi fruto da cooperação entre o NIT (IFMS), a UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) e o IFPB (Instituto Federal da Paraíba).

A TecnoIF, incubadora de empresas do IFMS pré-incubou 5 (cinco) projetos de negócio por meio do Edital de fluxo contínuo para pré-incubação. Além disso, promoveu eventos ligados ao Empreendedorismo e Inovação mantendo contato com o público interno e externo por meio de lives, mídias sociais e podcasts.

O Edital de estruturação dos ambientes integrados de inovação selecionou projetos de ambientes para acomodar as atividades desenvolvidas pela TecnoIF, IFmaker e NIT nos *campi* do IFMS. Foram investidos R\$100.000,00 (cem mil reais) em projetos de marcenaria planejada para mobiliar e adequar os espaços.

O IFMS estimulou a criação de novas empresas juniores e o desenvolvimento das empresas juniores existentes ou em processo de fundação por meio do Edital de fomento. Em 2021, 3 (três) empresas juniores foram formalizadas, 2 (duas) estavam em processo de fundação e 1 (uma) nova empresa júnior foi iniciada.

Foram selecionados 5 (cinco) projetos de parceria com empresas por meio do Edital Paet/2021. Os projetos receberam bolsas de pesquisa aos estudantes e professor(a) orientador(a) e os parceiros custearam as despesas com o desenvolvimento dos projetos.

Por meio de uma parceria entre Propi, Proex e Proen, foram selecionados 11 (onze) projetos de desenvolvimento de tecnologias educacionais em cooperação com escolas públicas em todo o Mato Grosso do Sul. O Edital

IFmaker Educador propõe o desenvolvimento de soluções educacionais que facilitem o processo de ensino e aprendizagem através do uso de tecnologia.

Desta forma, mais de 15 (quinze) escolas públicas e 400 (quatrocentos) estudantes foram diretamente beneficiados com um recurso de R\$385 mil para custeio dos projetos e pagamento de bolsas.

4.3.2.1 INICIATIVAS E RESULTADOS

QUADRO 3 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Ações de fomento à Pesquisa	Iniciação Científica e Tecnológica proporcionou aos estudantes a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimulou o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
	282 bolsas de pesquisa concedidas aos estudantes do IFMS.
	Edital de fluxo contínuo de projetos de pesquisa destinado ao registro, à análise e ao acompanhamento das atividades de pesquisa
	Realização da Semana de Ciência e Tecnologia, evento que oferece uma série de atividades para a divulgação de ações desenvolvidas com estudantes e pesquisadores do IFMS nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, como palestras, oficinas, mesas-redondas, entre outras.
	Feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS busca estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa por estudantes dos níveis fundamental, médio e técnico integrado de nível médio, de escolas públicas e privadas.
	Seminário de Iniciação Científica do IFMS é um espaço para divulgação de projetos de pesquisa desenvolvidos por estudantes de cursos superiores do IFMS por meio de programas de iniciação científica.
	391 Docentes com atividades de Pesquisa e Inovação
	Edital meninas e mulheres na pesquisa científica fomentou a participação de alunas de cursos técnicos e da graduação em programas de iniciação científica ofertando bolsas e apoio financeiro para pesquisa

	Apoio financeiro de auxílio à publicação científica
	Atualmente temos 16 diretórios de grupos de pesquisa certificados pelo IFMS
<p>Ações de fomento à Pós-graduação</p>	Editais de ingresso dos estudantes de pós-graduação com oferta de 495 vagas para cursos de especialização (<i>lato sensu</i>)
	Criação e aprovação de 3 novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> : Especialização em Ensino de Ciências e Matemática; Especialização em Educação para as Relações Étnico-Raciais; Especialização em Robótica Educacional. Totalizando 15 cursos disponibilizados nos <i>campi</i> do IFMS
	Edital de auxílio à capacitação de servidores técnico-administrativos em curso de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	Edital de auxílio Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - a estudantes dos cursos Pós-graduação do IFMS
	Realização do I Seminário de Pós-graduação do IFMS com 16 mesas temáticas e 181 trabalhos apresentados.
<p>Ações de fomento ao Empreendedorismo e Inovação</p>	<p>A Pós-graduação <i>stricto sensu</i> no IFMS avançou com a submissão de proposta para a adesão junto ao mestrado profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT), por conta da 4º fase de expansão do programa em rede. Foi elaborado processo de chamamento público interno para compor o corpo docente da proposta. No momento, o processo de adesão encontra-se em análise pela Comissão Nacional do Programa.</p>
	<p>Em paralelo, o IFMS estabeleceu parceria junto ao IFGoiano para oferta de turmas de mestrado no interior do estado, sendo o mestrado profissional em Tecnologia de Alimentos e o mestrado profissional em Bionergia e Grãos, destinado aos municípios de Coxim e Nova Andradina, respectivamente. A ação tem como objetivo capacitar 30 mestres, sendo reservada vagas para servidores do IFMS. O valor global de recursos destinados a ação é de R\$ 370.817,16 (trezentos e setenta mil oitocentos e dezesseis reais e dezesseis centavos).</p>
	Edital de Fluxo contínuo para registro e/ou proteção de propriedades intelectuais desenvolvidas por servidores do IFMS e registro de 7 (sete) ativos ao longo de 2021.
	Hackathon <i>Multicampi</i>
	Pré-incubação de 5 (cinco) projetos de negócio por meio do Edital de fluxo contínuo da TecnoIF, incubadora de empresas do IFMS.

	Edital de Pesquisa aplicada e extensão tecnológica (Paet) selecionou 5 (cinco) projetos de parceria com empresas.
	Edital de fomento às 3 (três) empresas juniores formalizadas, (2) em processo de desenvolvimento e 1 (uma) nova empresa júnior ligada aos cursos de graduação do IFMS.
	Edital IFmaker Educador selecionou 11 (onze) propostas de soluções educacionais em cooperação com mais de 15 (quinze) escolas públicas em todo o Mato Grosso do Sul, beneficiando diretamente mais de 400 (quatrocentos) estudantes.
	Edital de estruturação dos ambientes integrados de inovação investiu R\$ 100.000,00 em projetos de marcenaria planejada para acomodar as atividades desenvolvidas pela TecnoIF, IFmaker e NIT.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi) do IFMS

4.3.3 EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável por elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

4.3.3.1 RECURSOS APLICADOS EM EXTENSÃO

Em 2021, os recursos financeiros disponibilizados à Proex foram aplicados no financiamento de atividades de extensão a partir de editais específicos, totalizando aproximadamente R\$ 450.000,00. O Quadro 4 apresenta as principais iniciativas da Pró-Reitoria de Extensão no exercício de 2021.

QUADRO 4 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DE EXTENSÃO

PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Ações de apoio à Atividades de Extensão	<p>Publicação do Edital de fluxo contínuo destinado ao registro, à análise e ao acompanhamento das Atividades de Extensão (Edital n. 06/2021) e do Edital de Apoio aos Projetos de Extensão (Edital n. 028/2021) possibilitando o financiamento de propostas de projetos extensionistas, totalizando um investimento de R\$ 116.000,00 distribuídos entre bolsas aos estudantes e recursos de custeio para execução dos projetos de extensão aprovados, favorecendo maior envolvimento da comunidade interna e externa nas atividades de extensão desenvolvidas nos <i>campi</i>;</p> <p>Promoção ao desenvolvimento de ações que articulem a extensão com o ensino e a pesquisa com vistas ao atendimento das demandas sociais do Mato Grosso do Sul;</p> <p>Motivação à participação de estudantes do IFMS no desenvolvimento de atividades de extensão, por meio do financiamento de atividades aprovadas no Edital n. 066/2021, totalizando R\$ 99.150,00 investidos entre custeio e bolsas de extensão;</p> <p>Fomento da divulgação das experiências de extensão relevantes para a sociedade, por meio da concessão de apoio financeiro para o pagamento de despesas com revisão textual, tradução e/ou revisão de relatos de experiência para língua estrangeira e de taxas de publicação em periódicos extensionistas (Edital n. 073/2021);</p>
Ações de apoio à Extensão Tecnológica	<p>Fomento a projetos de pesquisa aplicada/extensão tecnológica que contribuem para o desenvolvimento social, científico, tecnológico e de inovação do país;</p> <p>Promoção de projetos tecnológicos de significativo impacto social que estimularam oportunidades de negócios para grupos sociais, em busca do desenvolvimento de arranjos produtivos locais;</p> <p>Promoção do desenvolvimento de habilidades relacionadas às novas tecnologias digitais no contexto da Economia 4.0, a exemplo da programação de software e aplicativos, realidade virtual e realidade aumentada, prototipagem de soluções tecnológicas, internet das coisas, inteligência artificial e robótica;</p> <p>Estímulo ao interesse e à criatividade dos estudantes do ensino médio, técnico, médio regular e dos anos finais do ensino fundamental das redes públicas de ensino quanto a iniciação tecnológica.</p>
Ações de apoio à Eventos de Extensão	<p>Promoção de atividades artísticas e culturais a partir de um aporte de R\$ 18.000,00 distribuídos por meio do Edital para fomento do Festival de Arte e Cultura entre os campi do IFMS.</p>

	<p>Publicação de edital para apoio à realização de eventos que divulgaram o conhecimento produzido na instituição e que permitiram o diálogo entre o IFMS e a sociedade (Edital n. 035/2021), totalizando um aporte de R\$ 40.000,00; R\$ 15.054,50 distribuídos entre os <i>campi</i> para realização da Semana do Meio Ambiente;</p> <p>Envolvimento da comunidade externa e interna em atividades relacionadas às causas ambientais;</p> <p>Promoção de atividades que auxiliam no aprendizado como meio de promoção do desenvolvimento social, além de despertar o interesse da comunidade externa para as ações desenvolvidas no IFMS.</p>
Ações de apoio à Cursos de Extensão	<p>Apoio no desenvolvimento de cinco cursos livres aprovados e financiados por meio do Edital de Apoio à Cursos Livres (Edital n. 059/2021), totalizando um subsídio de R\$18.500,00.</p> <p>Amparo ao processo de ensino-aprendizagem, envolvendo a comunidade externa, proporcionando a troca de saberes e contribuindo para a formação profissional, cidadã, crítica, criativa e inovadora dos estudantes;</p> <p>Estímulo à produção, o desenvolvimento e a difusão de práticas e conhecimentos voltados ao atendimento de necessidades específicas da sociedade;</p>
Ações de apoio à inclusão e à diversidade	<p>Apoio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aprovados no Edital de Iniciação Científica, por meio da oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes PcD e com transtornos;</p> <p>Fomento à realização de quatro eventos, por meio do Edital n. 035/2021, propostos pelo NEABI e NAPNE dos <i>campi</i>, com a temática voltada para a inclusão e a diversidade;</p>
Ações de fortalecimento das Relações Institucionais	<p>Celebração de 61 parcerias com instituições públicas e privadas que contribuem para o desenvolvimento de objetos de interesses recíprocos;</p> <p>Publicação da Chamada Pública de Fluxo Contínuo para Captação de Parcerias 2021 que propiciou pessoas físicas e jurídicas estabelecer acordos de cooperação técnica com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.</p>
Ações de apoio ao desenvolvimento do estágio curricular	<p>Publicação de três editais para formação de cadastro de reservas para o desenvolvimento de estágio interno nos <i>campi</i> do IFMS;</p> <p>Criação de um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e aptidões dos estudantes, visando sua inserção e integração ao mundo do trabalho;</p>

	Celebração de 163 convênios de estágio com instituições parceiras de forma a possibilitar a realização de estágio pelos estudantes do IFMS.
Ações de fortalecimento da relação com os egressos	Elaboração e publicação da Página do Egresso , espaço dedicado aos egressos do IFMS; Realização da Pesquisa do Perfil do Egresso, importante instrumento para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem no IFMS; Oferta de bolsas de extensão para o desenvolvimento de Cursos Livres (Edital n. 059/2021)

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do IFMS

Em 2021 a Pró-Reitoria de Extensão exarou seis Instruções Normativas, a saber, [Instrução Normativa nº 01/2021](#), tendo como objeto os procedimentos para convalidação da carga horária de atividades de estágio não obrigatório em carga horária de estágio obrigatório; [Instrução Normativa nº 02/2021](#), sobre os procedimentos para execução de forma não presencial dos estágios supervisionados obrigatórios no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul em decorrência da pandemia relacionada ao novo Coronavírus (Covid-19); [Instrução Normativa nº 03/2021](#), que orienta o desenvolvimento de atividades de estágio curricular obrigatório nos cursos de licenciatura do IFMS; [Instrução Normativa nº 04/2021](#), que estabelece os procedimentos para submissão, análise, registro e acompanhamento das Atividades de Extensão de fluxo contínuo; [Instrução Normativa nº 05/2021](#), que estabelece orientações para a composição da Comissão de Avaliação de Atividades de Extensão (Coaex) no âmbito dos *campi* do IFMS e regulamenta suas atribuições e funcionamento e [Instrução Normativa nº 06/2021](#) que dispõe sobre o oferecimento dos Cursos Livres. Além das Instruções Normativas, também foi publicado o [Regulamento de Organização das Atividades de Extensão, nos cursos de graduação presenciais e/ou a distância](#), que dispõe sobre os procedimentos para realização da curricularização da extensão nos cursos de graduação do IFMS.

4.3.4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional é responsável pelas políticas e diretrizes e ações das áreas de Planejamento Organizacional, Gestão do Conhecimento e Infraestrutura Física do IFMS.

No ano de 2021, apesar das dificuldades enfrentadas, foram realizadas ações visando a consolidação do planejamento estratégico e a realização de um expressivo número de projetos que subsidiaram a realização de diversos processos de contratação de obras de engenharia, que vão melhorar a infraestrutura física dos *campi* da instituição.

4.3.4.1 INICIATIVAS E RESULTADOS

QUADRO 5 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Criação da Central de Informações Estratégicas	Acompanhamento dos indicadores das dimensões: administração. Ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, tecnologia da informação, desenvolvimento institucional
Criação do painel de acompanhamento dos Planos anuais Específicos	Acompanhamento dos resultados obtidos na execução do planejamento dos anos de 2019, 2020 e 2021.
Painel do Mapeamento de Processo	Painel que demonstra a atual situação do andamento do mapeamento de processo no IFMS.
Painel dos Indicadores do Ensino	Verificar indicadores referentes ao ensino com dados fornecidos através do Sistema Acadêmico do IFMS.
Painel do Procurador Institucional	Verificar informações sobre a quantidade de matrículas do ano de 2021 providas pelo SISTEC.
Lotacionograma	Painel criado com o objetivo de informar a lotação dos servidores nos Setores da Reitoria/ <i>Campi</i> do IFMS. Além de outras informações como distribuição de função, tipos de afastamentos, etc.
Painel de Evolução das Obras	Painel criado para acompanhar o andamento da Execução das obras do IFMS.
Adequação/elaboração de todos os projetos e do orçamento da obra do bloco F do <i>campus</i> Campo Grande.	Contrato 44/2021 . Valor contratado: R\$ 7.273.421,02
Contratação de empresa para o desenvolvimento de todos os projetos e orçamento referente ao bloco de ensino de 10 salas.	Contrato 16/2020 . Adesão a Ata de Registro de Preços nº 01/01. Pregão eletrônico nº 07/2019. A empresa MAP Engenharia foi a vencedora do pregão.

Adequação de todos os projetos e do orçamento da obra do bloco C do <i>campus</i> Dourados.	Contrato 13/2022 . Obra licitada em 2021. Valor contratado: R\$ 3.410.672,04. Obra iniciada.
Adequação de todos os projetos e do orçamento da obra do bloco C do <i>campus</i> Jardim.	Contrato 15/2022 . Obra licitada em 2021. Valor contratado: R\$ 3.252.309,27.
Revisão dos projetos e atualização do orçamento para nova licitação da quadra poliesportiva do <i>campus</i> Corumbá.	Contrato 12/2022 . Obra licitada em 2021. Valor contratado: R\$ 1.665.417,15.
Revisão dos projetos e atualização do orçamento para nova licitação da quadra poliesportiva do <i>campus</i> Jardim	Contrato 11/2022 . Obra licitada em 2021. Valor contratado: R\$ 1.646.337,71.
Revisão dos projetos elaborados pelo <i>campus</i> e auxílio no orçamento do bloco de laboratórios de edificações do <i>campus</i> Jardim	Contrato 10/2022 . Obra licitada em 2021. Valor contratado: R\$ 489.491,73.
Elaboração de ETPs (estudos técnicos preliminares)	Todas as obras que foram licitadas tiveram a elaboração do seu respectivo ETP.
Fiscalizações das obras em andamento	Bloco H e construção da quadra poliesportiva do <i>campus</i> Naviraí; Barracão de Aquicultura do <i>campus</i> Coxim; Cobertura da área de convivência dos <i>campus</i> Aquidauana, Dourados e Ponta Porã; Quadra poliesportiva do <i>campus</i> Ponta Porã, Três Lagoas e Campo Grande; Galpão agrícola do <i>campus</i> Naviraí; Barracão CRC do <i>campus</i> Dourados
Desenvolvimento dos projetos e elaboração dos orçamentos para interligação das salas modulares do <i>campus</i> Dourados	Contrato DR 01/2022 . Obra licitada em 2021. Valor contratado: R\$ 445.351,46.
Desenvolvimento do orçamento para contratação da instalação dos corrimãos do <i>campus</i> Coxim	Obra licitada. Valor contratado: R\$ 192.178,00

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

4.3.5 GESTÃO DE PESSOAS

4.3.5.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão de Pessoas atua em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e observa as normas publicadas pelo Governo Federal por meio do Sistema de Consulta de Atos Normativos da Administração Pública Federal (Conlegis) e das Resenhas de Gestão de Pessoas. Acompanha, ainda, as orientações recebidas dos órgãos de controle por meio de auditorias ou acórdãos publicados pelo TCU.

4.3.5.2 APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A autoridade administrativa responsável por atos de pessoal deve submetê-los à apreciação do TCU por meio do Sistema e-Pessoal, sistema que

possibilita a coleta, o processamento e a tramitação desses atos, cujo parecer sobre a sua legalidade é emitido pelo órgão de controle interno. Caso sejam necessários esclarecimentos sobre as informações registradas, são realizadas diligências.

Em 2021, o IFMS respondeu a 06 diligências. Desse total, 05 foram arquivadas após aceite das justificativas apresentadas pela instituição e 01 permanece em monitoramento. Vale ressaltar que permanecem em monitoramento 11 indícios iniciados em anos anteriores, conforme demonstrado na Tabela 1.

TABELA 1 - DILIGENCIAS APRESENTADAS NO SISTEMA E-PESSOAL		
DESCRIÇÃO	ARQUIVADAS	EM MONITORAMENTO
Acúmulo irregular de cargos	1	1
Auxílio-alimentação pago em duplicidade	0	1
Auxílio-creche pago em duplicidade	0	3
Dedicação exclusiva desrespeitada	1	7
Descumprimento de jornada de trabalho (excesso)	3	1
Jornada incompatível entre empregos acumulados	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.3 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de servidores do IFMS é composto por docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação. Em 2021, a instituição contou com 1.205 servidores ativos permanentes, cuja distribuição por carreira segue sendo apresentada.

Conforme demonstrado na Tabela 2, o total de servidores em exercício do IFMS é 1.288, sendo desses 1.173 ativos permanentes em exercício, um desses é 1 servidor cedido para o IFMS, 1 docente em colaboração técnica, 73 professores substitutos, a procuradora jurídica junto ao IFMS, 1 servidora em exercício

descentralizado junto ao IFMS, e 13 servidores em exercício provisório. Não houve servidor sem vínculo.

Além desses, alguns servidores ativo permanente do IFMS encontravam-se sem exercício na instituição, dos quais 8 foram cedidos/requisitados, 9 servidores do IFMS estavam em exercício provisório em outros órgãos, 6 servidores em Composição de Força de Trabalho, 3 em cooperação técnica em outra instituição e 7 para Licença para Trato de Interesse Particular.

O IFMS possui 8 servidores aposentados.

TABELA 2 - SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL

SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE TOTAL DE SERVIDORES	QUANTIDADE DE DOCENTES	QUANTIDADE DE TÉCNICOS
Total de Servidores Efetivos em exercício do IFMS	1.173	590	583
Servidores do IFMS Cedidos/Requisitados por outro órgão	8	1	7
Servidores do IFMS em Exercício Provisório em outro órgão	9	1	8
Servidores do IFMS em composição de força de trabalho	6	0	6
Servidores do IFMS em Licença para Trato de Interesse Particular	7	3	4
Servidores do IFMS em cooperação técnica em outro órgão	3	2	1
Temporários (substitutos)	73	73	-
Exercício descentralizado no IFMS	1	-	1
Sem vínculo	0	0	0
Procuradora Jurídica	1	-	-
Servidores(as) aposentados	8	6	2

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Os servidores desempenham atividades nos *campi* e reitoria, com atuação nas seguintes áreas: Gestão de Pessoal; Gestão Estratégica; Comunicação

e Eventos; Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão Administrativo-Financeira; Infraestrutura Material; Infraestrutura Física; e Tecnologia da Informação.

No que se refere à remuneração desses profissionais, há variação de acordo com o cargo ocupado.

A Tabela 3 apresenta a distribuição de servidores efetivos por unidade de exercício, respectivamente.

TABELA 3 - SERVIDORES POR UNIDADE DE EXERCÍCIO		
UNIDADE DE EXERCÍCIO	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Aquidauana	54	42
Campo Grande	93	78
Corumbá	54	41
Coxim	54	38
Dourados	40	36
Jardim	48	27
Nova Andradina	58	46
Naviraí	54	35
Ponta Porã	56	43
Três Lagoas	59	42
Reitoria	20	155
Total	590	583

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Dígep) do IFMS

Ao traçar o perfil dos servidores ativos em exercício, nota-se que a maior parte do quadro de pessoal ativo foi ocupada por homens, com concentração expressiva entre 30 e 39 anos de idade, mesma faixa etária em que se encontravam mais da metade das mulheres, conforme demonstrado na tabela 4.

TABELA 4 - SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA		
FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES
18 a 29 anos	56	35
30 a 39 anos	380	260
40 a 49 anos	181	139
50 a 59 anos	62	44
60 a 65 anos	11	5
Total	690	483

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Com relação à etnia, a maioria declarou-se branca, seguida dos autodeclarados pardos.

QUADRO 6 - AUTODECLARAÇÃO DE ETNIA DOS SERVIDORES DO IFMS		
AUTODECLARAÇÃO	%	NÚMERO DE SERVIDORES
Indígena	0,26%	3
Preto	5,12%	60
Pardo	27,45%	322
Amarelo	3,58%	42
Branco	61,5%	719
Não informada	2,33%	28

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Os servidores com deficiência representaram 1,96% do quadro, sendo a visão parcial a deficiência física mais recorrente. Essas informações seguem apresentadas no quadro 7, respectivamente

QUADRO 7 – SERVIDORES COM DEFICIENCIA	
Portador de visão parcial	3
Monoparesia	3
Deformidade congênita ou adquirida	2
Mobilidade reduzida, permanente ou temporária	3
Deficiência mental	0
Paraparesia	1
Portador de baixa visão	4
Surdez	1
Portador de surdez bilateral	3
Hemiparesia	1
Monoplegia	1
Cego	1
Total	23 (1,96%)

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.4 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O recrutamento e a alocação de pessoas no IFMS ocorrem por meio de concurso público para provimento de cargos efetivos e processos seletivos para contratações de docentes substitutos, assim como pela movimentação de servidores.

Na realização de concursos públicos são considerados, entre outros fatores, a evasão e a aposentadoria de servidores, assim como o planejamento e a disponibilidade orçamentária e financeira da instituição. Já os processos seletivos de professores são iniciados mediante necessidades temporárias, tais como vacância, nomeação para cargo de direção, afastamento para pós-graduação *stricto sensu*, licença-maternidade e licença para tratamento de saúde superior a 60 dias.

Em 2021, foram nomeados 25 servidores efetivos com base nos editais de concurso público vigentes. No que se refere aos contratos de docentes substitutos, 42 firmados anteriormente permaneceram válidos e outros 67 foram assinados, esse número foi maior esse ano, devido à pandemia que impediu a

elaboração de concurso público e novas nomeações para cargos efetivos, por ser presencial, e devido a Lei Complementar 173/2020. Quanto à movimentação de pessoal, houve 25 remoções, sendo uma delas judicial.

4.3.5.5 DESPESA DE PESSOAL

A despesa de pessoal envolve gastos com servidores ativos, aposentados e pensionistas no IFMS, os custos diretos com essa despesa totalizaram quase R\$ 187 milhões em 2021 (+3%) em relação a 2020, o que representou aumento se comparado a 2020. Esse incremento esteve relacionado, entre outros fatores, ao ingresso de servidores, assim como a promoções, progressões nas carreiras, e pagamento de exercícios anteriores.

A Tabela 5 mostra a evolução da despesa de pessoal de 2016 a 2021. Já a Tabela 6 detalha a despesa, considerando os custos diretos com ativos, aposentados e pensionistas.

TABELA 5 – SÉRIE HISTÓRIA DA DESPESA DE PESSOAL (2016 – 2021)	
ANO	DESPESA DE PESSOAL
2016	R\$ 86.176.915,25
2017	R\$ 134.528.137,85
2018	R\$ 134.977.804,48
2019	R\$ 168.887.799,47
2020	R\$ 181.283.461,14
2021	R\$ 186.605.238,21

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

TABELA 6 – DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	
ANO 2021	DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL
Ativo R\$ 185.186.650,21	Vantagens fixas: R\$ 120.975.147,11 Gratificação natalina: R\$ 9.110.202,50

	Exercício anterior: R\$ 1.262.005,67
	Patronal: R\$ 28.715.713,25
	Contrato temporário: R\$ 4.460.655,31
	Pessoal requisitado: R\$ 123.465,02
	Decisão judicial: R\$ 49.632,99
	Vantagens variáveis: R\$ 20.489.828,36

	Custo direto com despesas de aposentados
	Vantagens fixas: R\$ 1.012.213,80
Aposentados	Gratificação natalina: R\$ 85.628,39
R\$ 1.155.526,34	Decisão judicial: R\$ 15.326,88
	Exercício anterior: R\$ 42.357,27

	Custo direto com despesas de pensionistas
Pensionistas	Vantagens fixas: R\$ 243.695,96
R\$ 263.061,66	Gratificação natalina: R\$ 19.365,70

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

O desempenho dos servidores com relação às atividades realizadas, assim como em face das metas e dos resultados a serem alcançados pela instituição, é auferido anualmente por meio da Avaliação de Desempenho Para composição da nota, o processo contempla autoavaliação e avaliações do servidor pela chefia e da chefia pelo servidor. Os docentes contam, ainda, com avaliação realizada pelos estudantes O quantitativo de servidores avaliados em 2021 está exposto na Figura 2.

FIGURA 2 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2021

Para os docentes, a aprovação na Avaliação de Desempenho é necessária à progressão e à promoção na carreira, de acordo com as classes e os níveis que a constituem. A remuneração desses profissionais é composta de vencimento básico e retribuição por titulação, segundo Anexo X da Lei no 13.325, de 29 de julho de 2016.

No caso dos técnicos administrativos, a nota favorável na Avaliação também é requisito para a progressão por mérito. Além disso, eles podem progredir por capacitação profissional. A carreira desses servidores é constituída em classes e níveis, cuja remuneração é composta de vencimento básico e incentivo à qualificação, conforme apresentado no Anexo X da Lei no 13.325, de 29 de julho de 2016, e Anexo IV da Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

A distribuição de cargos de direção e funções gratificadas é realizada entre os servidores dos *campi* e da reitoria. Em 2021, a instituição dispôs de 66 Cargos de Direção, 153 Funções Gratificadas e 63 Funções de Coordenação de Curso, cuja distribuição entre unidades e servidores segue registrada nas tabelas 7 e 8, respectivamente.

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS POR UNIDADE

UNIDADE	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	FCC
Aquidauana	0	1	0	2	5	6	8
Campo Grande	0	1	1	3	5	7	7
Corumbá	0	1	0	2	5	6	5

Coxim	0	1	0	2	5	6	8
Dourados	0	1	0	2	5	6	5
Jardim	0	1	0	2	5	6	7
Naviraí	0	1	0	2	5	6	5
Nova Andradina	0	1	0	3	6	7	6
Ponta Porã	0	1	0	2	6	6	4
Três Lagoas	0	1	0	2	5	6	8
Reitoria	1	5	14	14	11	28	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública.

TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS ENTRE OS SERVIDORES							
SERVIDORES	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	FCC
Docentes	1	13	5	16	31	7	63
Técnicos Administrativos	0	2	9	20	32	85	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública.

4.3.5.7 CAPACITAÇÃO

Os incentivos institucionais para capacitação e qualificação profissional colocados à disposição dos servidores relacionam-se às concessões de licença-capacitação, afastamento para pós-graduação *stricto sensu* e ação de desenvolvimento em serviço.

A licença-capacitação é concedida a professores e técnicos administrativos após cada quinquênio de efetivo exercício. Com duração de até três meses, ela possibilita a participação em ações de capacitação que contribuam para o desenvolvimento profissional dos servidores e que atendam aos interesses da instituição.

Os afastamentos integrais para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por meio de processos seletivos,

divulgados na Central de Seleção. Esse incentivo proporciona incremento na qualificação de servidores, contribuindo para a melhoria do serviço público.

Já a ação de desenvolvimento em serviço são capacitações presenciais executadas em horário de trabalho, seguindo os trâmites preconizados na Instrução Normativa 02/2020 - DIGEP/IFMS, podendo referir-se a cursos de curta duração ou de educação formal.

A Tabela 9 traz o número de incentivos concedidos pelo IFMS aos servidores.

TABELA 9 – INCENTIVO INSTITUCIONAL À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
INCENTIVOS INSTITUCIONAIS	NÚMERO DE CONCESSÕES EM 2021
Licença-capacitação	15
Afastamento integral de docentes	21
Afastamento integral de técnicos administrativos	13
Ação de desenvolvimento em serviço	13
Total	62

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

As tabelas 10 e 11 abordam a evolução da titulação de docentes e técnicos-administrativos do IFMS de 2017 a 2021.

TABELA 10 – TITULAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS					
TITULAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Graduação	27	25	20	11	13
Aperfeiçoamento	2	2	1	0	0
Especialização	77	78	76	67	73
Mestrado	323	324	352	355	375
Doutorado	98	118	146	164	210

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

TABELA 11 – EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

TITULAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Nível médio	61	46	44	31	26
Técnico profissionalizante	19	17	21	13	10
Graduação	206	167	152	132	123
Especialização	223	259	289	308	305
Mestrado	70	79	90	103	123
Doutorado	3	9	15	15	20

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Dígep) do IFMS

Foi previsto na Loa 2021 o valor de R\$ 133.120,00 e um acréscimo legislativo de R\$178.893,00 para a capacitação de servidores. Foi investido um valor de R\$ 65.000,00 em qualificação de técnicos administrativos, em que pretendeu-se realizar o pagamento de auxílio a servidores matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que não usufruem de afastamento. Além disso, foram disponibilizados R\$40.000,00 ao acordo firmado com a UFMS para o acesso de servidores do IFMS a vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela instituição parceira. O restante seria utilizado para a realização de capacitações coletivas e pagamento de inscrições individuais, que representariam uma estimativa de 200 servidores capacitados. Com esse arranjo, ficou disponível o valor de R\$ 202.013,00 para cumprimento de ações de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

No total, a instituição realizou 29 ações de desenvolvimento entre cursos exclusivos e pagamentos de inscrição

4.3.5.8 INICIATIVAS E RESULTADOS

Apesar dos desafios enfrentados em 2021, devido à pandemia, houve uma procura por iniciativas que buscassem resultados na área de Gestão de Pessoas para os servidores do IFMS. Os principais resultados da área serão apresentados no Quadro 8.

QUADRO 8 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	
PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Celebração de parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para oferta de vagas em cursos de mestrado e doutorado aos servidores do IFMS	Capacitação dos servidores e, conseqüentemente, capacitação institucional
Continuação da ação de afastamento integral para capacitação dos servidores técnico-administrativos por meio de edital	Capacitação dos técnicos e, conseqüentemente, capacitação institucional.
Afastamento integral dos servidores docentes por meio de edital;	Capacitação dos docentes e, conseqüentemente, capacitação institucional.
Interação direta e aproximação na comunicação entre a gestão de pessoas e os servidores da Reitoria e <i>campi</i> por meio do “Café com a Digep”	Melhoria institucional.
Semana do Servidor	Busca por melhor clima e qualidade de vida dos servidores
Nomeação de técnicos e docentes	Reposição do quadro de técnicos e docentes do IFMS
Instruções para o trabalho durante a pandemia	Orientação aos servidores
Atendimento psicológico servidores durante a pandemia	Auxílio durante a pandemia
Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos	Atendimento para afastamentos de docentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.9 PRINCIPAIS DESAFIOS

Rotatividade de servidores: somente em 2021, registraram-se 9 vacâncias, 2 exonerações e 34 redistribuições no quadro de pessoal. Assim, o IFMS investe na capacitação de servidores que não se mantêm na instituição.

A requisição de servidores permanece sendo um desafio: 12 servidores estavam cedidos para outros órgãos em 2021, o que reflete na diminuição da equipe de trabalho.

Absenteísmo de servidores (padrão habitual de ausências no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, afastamentos, concessões legais ou licenças): o índice de absenteísmo ficou em 8.23% em 2021, havendo um aumento no índice de 7,02% em comparação com 2020.

A situação da pandemia, iniciada em 2020, continuou exigindo com que alguns trabalhos, processos e fluxos precisassem ser reinventados para a continuação dos trabalhos da Digep.

4.3.5.10 AÇÕES FUTURAS

Planejar estratégias para permanência dos servidores.

Estabelecer um retorno seguro e gradual, prezando pela saúde dos servidores, saúde física e emocional.

Direcionar ações voltadas à formação de novos gestores

Concluir a Política de Saúde e Qualidade de Vida

Implantar a gestão por competências.

Reestruturar a equipe para que seja possível dar celeridade à revisão de documentos institucionais.

Buscar a ampliação de recursos financeiros para capacitação de servidores.

Mobilizar gestores e servidores para a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) das unidades institucionais.

4.3.6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Demonstração da eficiência e conformidade legal das áreas relevantes da gestão que contribuíram para o alcance dos resultados.

4.3.6.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão Orçamentária e Financeira atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional; Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição; Macro funções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e outras que tratam correlatamente do assunto.

4.3.6.2 PERFIL DO GASTO

As despesas executadas pelo IFMS visam a sua manutenção e o alcance de seus objetivos como instituição pública de ensino técnico, tecnológico e profissional. A Unidade não possui orçamento independente e seus recursos advém da União para execução de forma descentralizada. Por não possuir uma capacidade de geração de receitas que suportem suas atividades, e depender basicamente dos recursos do Tesouro, os investimentos necessários para ampliação de suas atividades têm sofrido restrição em decorrência das dificuldades econômicas atravessadas pelo país, embora o montante disponibilizado tem sido suficiente para as demandas correntes e assistenciais do Órgão, com exceção da alimentação escolar, que precisa de um aporte inicial de recursos de capital para sua implantação sistêmica.

4.3.6.3 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Nas tabelas abaixo se pode observar o histórico de dotações alocadas à Unidade Orçamentária nos últimos cinco anos e também as alterações ocorridas na dotação inerente ao exercício 2021. Essas alterações são fruto das ocorrências supervenientes à previsão inicial e são realizadas para melhor atendimento às novas necessidades apresentadas durante o desenrolar das atividades no exercício corrente e para melhor utilização dos créditos disponibilizados.

Um exemplo dessas superveniências foi a questão da pandemia de Covid-19, que forçou a realização de atividades remotas e ocasionou uma economia em despesas correntes capaz de propiciar o remanejamento desses créditos para efetivação de investimentos de interesse da Unidade.

TABELA 12 – HISTÓRICO DE DOTACAO ATUALIZADA

GND	2017	2018	2019	2020	2021
Investimentos	6.640.781,00	3.319.393,00	3.985.841,00	8.500.564,00	12.764.156,00
Outras despesas correntes	35.182.874,00	37.212.820,00	39.789.419,00	34.707.578,00	32.283.306,00
Pessoal e encargos sociais	135.051.528,00	145.390.391,00	164.362.897,00	172.244.256,00	181.893.070,00
Total	176.875.183,00	185.922.604,00	208.138.157,00	215.452.398,00	226.940.532,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

TABELA 13 - ALTERAÇÕES REALIZADAS NAS DOTAÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO 2021

Grupo de Despesa	Ação	Inicial	Suplementar	Cancelada e Remanejada	Atualizada
Investimentos	20RG	6.664.156,00	4.500.000,00	0,00	11.164.156,00
	20RL	0,00	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00
	Total	6.664.156,00	6.100.000,00	0,00	12.764.156,00
Outras Despesas Correntes	00PW	30.834,00	19.968,00	(18.468,00)	32.334,00
	2004	1.590.679,00	137.054,00	0,00	1.727.733,00
	20RG	250.000,00		0,00	250.000,00

	20RL	20.223.793,00	12.090.837,00	(18.192.337,00)	14.122.293,00
	212B	9.373.375,00	234.343,00	0,00	9.607.718,00
	21B3	585.024,00	350.400,00	(350.400,00)	585.024,00
	2994	5.646.191,00	3.381.784,00	(3.381.784,00)	5.646.191,00
	4572	312.013,00	186.880,00	(186.880,00)	312.013,00
	Total	38.011.909,00	16.401.266,00	(22.129.869,00)	32.283.306,00
Pessoal E Encargos Sociais	00S6	1.000,00			1.000,00
	0181	1.327.430,00	2.240.256,00	(2.020.357,00)	1.547.329,00
	09HB	25.886.974,00	800.691,00	0,00	26.687.665,00
	20TP	149.052.304,00	103.973.119,00	(99.368.347,00)	153.657.076,00
	Total	176.267.708,00	107.014.066,00	(101.388.704,00)	181.893.070,00
TOTAL	220.943.773,00	129.515.332,00	(123.518.573,00)	226.940.532,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária representa a aplicação do orçamento disponibilizado ao Órgão e a sua materialização em bens e serviços utilizados para o cumprimento das atividades desenvolvidas para atender as finalidades às quais a instituição se destina. Em termos práticos é a transformação de uma autorização de gastos em coisas materiais ou imateriais para atender um público alvo.

Em respeito ao princípio da legalidade, a execução segue rito específico e determinado em normas que tratam do assunto e determinam como essa aplicação deve ser realizada. Conforme a Lei 4.320, de 31 de março de 1964, existem três passos para a execução orçamentária de uma despesa pública. A saber; empenho, liquidação e pagamento.

Com as alterações ocorridas pela adoção do novo plano de contas aplicado ao setor público, criou-se uma nova fase - em liquidação - que possui um

caráter muito mais técnico e de precisão em relação à contabilidade do que necessariamente uma alteração na forma anteriormente prevista.

Como esse documento visa atender público que, amiúde, não tem proximidade com o assunto, cabe ressaltar que o termo “liquidação” utilizado em Contabilidade Pública destoa do que habitualmente se costuma entender do conceito popular. O termo é utilizado para definir a fase da entrega do bem ou serviço e o seu respectivo atesto por parte do servidor responsável pelo recebimento do item contratado. Não se refere à quitação da obrigação.

Em verdade é quando de fato se materializa a obrigação para cumprimento por parte do Estado. Desta forma, o empenho é a garantia dada pelo Ordenador de Despesa que o combinado pode ser entregue, a liquidação é a certificação de que o bem ou serviço entregue estão de acordo com o contratado e o pagamento é a transferência financeira ao credor para retribuição e a finalização da relação contratual existente.

Nas tabelas que serão apresentadas se pode visualizar a materialização da aplicação orçamentária efetivada pelo IFMS em 2021, sobre o orçamento disponibilizado ao Órgão para execução de suas ações. Essa execução abrange o orçamento natural da entidade prevista na LOA 2021, assim como também os destaques (créditos pertencentes ao orçamento de outros órgãos e descentralizados ao IFMS) recebidos por Termos de Execução Descentralizada firmados com outras Unidades.

É oportuno salientar que as tabelas apresentadas são apenas parte das informações que podem ser obtidas através do BI e da CIE disponibilizados pelo Órgão para livre consulta e análise por parte de qualquer interessado. Os links para acesso aos instrumentos mencionados estão disponíveis no site do IFMS.

4.3.6.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SIMPLIFICADA

Demonstra de forma resumida a execução por Grupos de Natureza de Despesa (GND) dos créditos orçamentários vinculados à própria dotação e aos destaques recebidos. Entre os destaques, segregamos o valor específico descentralizado pelo FNDE, para complemento da despesa com alimentação escolar dos estudantes do ensino médio e da educação de jovens e adultos.

A execução orçamentária é, via de regra, analisada quanto à sua eficiência considerando-se o índice obtido pela divisão das despesas empenhadas sobre a dotação orçamentária. Infelizmente essa é uma análise meramente quantitativa e não reflete a realidade da eficácia e efetividade na qualidade do gasto público.

Isso leva a práticas que se afastam da real finalidade de utilização do orçamento público. Em tese, a não realização de uma despesa, devidamente justificada, haja vista que a LDO exige o cumprimento da execução por parte dos gestores públicos, é fonte para abertura de créditos adicionais no exercício, caso haja superávit financeiro demonstrado no balanço patrimonial. Via de regra, a não realização de despesa autorizada gera esse fato, pois a disponibilidade financeira resguardada para ação não será utilizada.

No entanto, na prática, isso não acontece na análise orçamentária, levando à perpetuidade de ações que visam mostrar uma suposta eficiência e capacidade de execução quantitativa, em detrimento do bom uso do recurso público e de uma análise qualitativa desse uso.

TABELA 14 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SIMPLIFICADA 2021

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Destaque PNAE	Despesas Empenhadas
Investimentos	12.764.156,00	2.293.503,16		15.057.659,16

Outras Despesas Correntes – Despesas Discricionárias	20.947.855,00	1.204.735,09	397.514,49	22.368.885,24
Outras Despesas Correntes – Benefícios A Servidores - Fopag	11.335.451,00			9.780.491,38
Pessoal E Encargos Sociais	181.893.070,00			181.099.442,78
TOTAL	226.940.532,00	3.498.238,25	397.514,49	228.306.478,56

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE GESTORA

Nessa tabela se visualiza como a distribuição orçamentária interna foi aplicada pelas Unidades Administrativas do IFMS (Unidades Administrativas são aquelas que não possuem dotação especificada na Lei Orçamentária Anual, e que executam despesas por delegação autorizada pela Unidade Gestora responsável pela execução do orçamento da Unidade Orçamentária. No caso do IFMS, a Unidade natural de execução é a 158132 - Reitoria).

TABELA 15 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE GESTORA 2021						
GND	UG Executora	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Inscrito em RPNP	Pago
Investimentos	Dourados		445.351,46		445.351,46	
	Reitoria	12.764.156,00	14.238.580,43	463.561,22	13.775.019,21	243.910,39
	Aquidauana		31.163,88	31.163,88		31.163,88
	Campo Grande		18.433,28	13.440,60	4.992,68	13.440,60
	Coxim		205.987,43	11.313,74	194.673,69	11.313,74
	Nova Andradina		118.142,68	103.566,40	14.576,28	103.566,40
	Total	12.764.156,00	15.057.659,16	623.045,84	14.434.613,32	403.395,01
Outras Despesas Correntes	Dourados		1.373.418,85	1.309.690,33	63.728,52	1.309.690,33
	Naviraí		1.294.801,34	1.166.446,24	128.355,10	1.143.539,86
	Jardim		875.826,86	831.599,25	44.227,61	817.089,31
	Reitoria	32.283.306,00	15.199.507,55	12.819.447,26	2.380.060,29	11.361.400,38
	Aquidauana		1.441.046,22	1.290.017,24	151.028,98	1.233.869,34
	Campo Grande		2.398.259,60	2.210.196,19	188.063,41	2.199.457,05

	Corumbá		1.520.608,16	1.412.035,45	108.572,71	1.408.843,54
	Coxim		1.647.029,50	1.536.024,55	111.004,95	1.534.024,55
	Nova Andradina		2.722.157,06	2.332.885,48	389.271,58	2.285.355,32
	Ponta Porã		2.010.259,11	1.896.327,24	113.931,87	1.805.004,85
	Três Lagoas		1.666.462,37	1.520.425,28	146.037,09	1.516.225,28
	Total	32.283.306,00	32.149.376,62	28.325.094,51	3.824.282,11	26.614.499,81
Pessoal e Encargos Sociais	Reitoria	181.893.070,00	181.099.442,78	181.099.442,78		168.060.741,66
	Total	181.893.070,00	181.099.442,78	181.099.442,78		168.060.741,66
Total		226.940.532,00	228.306.478,56	210.047.583,13	18.258.895,43	195.078.636,48

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.7 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA E ELEMENTO DE DESPESA

Nesta forma de apresentação podemos visualizar uma outra maneira de analisar a aplicação do orçamento atribuído ao órgão executor. Verifica-se a utilização pela classificação da despesa realizada pelos programas de governo e por seus elementos de despesa de aplicação.

Quanto maior o detalhamento utilizado para a demonstração, melhor será, de fato, a visualização de como o gestor público usou os recursos do erário nas atividades desenvolvidas pela unidade sob sua responsabilidade. O detalhamento mínimo atualmente disponível é desdobramento do elemento de despesa em subelementos específicos de aplicação.

TABELA 16 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA E ELEMENTO DE DESPESA

Programa	Elemento De Despesa	Empenhado	Liquidado	Inscritas em RPNP	Pago
Programa De Gestão E Manutenção Do Poder Executivo	Aposentadorias, Reserva Remunerada E Reformas	1.113.169,07	1.113.169,07		1.033.795,77
	Pensões	253.876,75	253.876,75		235.761,40
	Contratação P/Tempo Determinado	4.470.370,80	4.470.370,80		4.136.749,81
	Contrib. A Entidades Fechadas De Previdência	1.353.723,05	1.353.723,05		1.242.058,84

	Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	144.769.088,58	144.769.088,58		133.556.414,31
	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	448.556,98	448.556,98		400.025,00
	Sentenças Judiciais	16.088,59	16.088,59		14.693,56
	Despesas De Exercícios Anteriores	1.334.806,33	1.334.806,33		101.480,34
	Contratação Por Tempo Determinado	866.330,10	866.330,10		866.330,10
	Obrigações Patronais - Op.Intra-Orçamentarias	26.468.282,55	26.468.282,55		26.468.282,55
	Despesas De Exercícios Anteriores	5.149,98	5.149,98		5.149,98
	Contratação Por Tempo Determinado	425.209,99	424.123,41	1.086,58	391.452,52
	Outros Benef.Assist. Do Servidor E Do Militar	1.004.261,54	1.004.261,54		921.378,14
	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	45.926,39	44.615,82	1.310,57	40.004,92
	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	188.728,24	168.570,14	20.158,10	164.573,14
	Auxílio-Alimentação	6.562.514,11	6.562.514,11		6.014.669,78
	Outros Auxílios Financeiros A Pessoa Física	65.990,00	65.990,00		65.990,00
	Auxílio-Transporte	67.134,75	67.134,75		45.765,02
	Sentenças Judiciais	9.789,92	9.789,92		7.189,20
	Despesas De Exercícios Anteriores	524,16	524,16		524,16
	Indenizações E Restituições	1.711.581,07	1.711.581,07		1.570.308,57
Operações Especiais: Gestão Da Participação Em Organismos E	Contribuições	32.334,00	32.334,00		32.334,00
Agropecuária Sustentável	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	255.900,00		255.900,00	
	Outros Serviços De Terceiros- Pessoa Jurídica	26.100,00		26.100,00	
Conecta Brasil	Auxílio Financeiro A Estudantes	9.600,00	9.600,00		9.600,00

	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	247.100,00	247.100,00		247.100,00
Educação Básica De Qualidade	Material, Bem Ou Serviço P/ Distrib. Gratuita	397.514,49	209.693,54	187.820,95	9.663,36
	Diárias - Pessoal Civil	89.495,71	89.495,71		89.495,71
	Auxílio Financeiro A Estudantes	5.527.909,80	5.527.909,80		5.501.890,84
	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	333.625,76	333.625,76		
	Material De Consumo	428.359,03	301.468,00	126.891,03	294.344,00
	Premiações Cult., Art., Cient., Desp. E Outr.	2.385,00	2.385,00		1.890,00
	Material, Bem Ou Serviço P/ Distrib. Gratuita	131.240,53	32.786,33	98.454,20	19.417,20
	Passagens E Despesas Com Locomoção	375.733,20	184.467,52	191.265,68	170.495,28
	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.817,72	1.817,72		1.596,50
	Locação De Mão-de-obra	6.807.574,39	6.195.155,60	612.418,79	6.072.394,82
	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	5.972.197,95	3.974.191,05	1.998.006,90	3.885.877,19
Educação Profissional E Tecnológica	Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	834.504,71	506.559,44	327.945,27	481.263,14
	Obrigações Tributarias E Contributivas	44.629,22	41.605,18	3.024,04	33.460,19
	Outros Auxílios Financeiros A Pessoa Física	279.600,77	279.600,77		257.600,77
	Despesas De Exercícios Anteriores	42.998,74	42.998,74		42.998,74
	Indenizações E Restituições	29.662,97	29.662,97		29.662,97
	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica (Intra)	659,00	659,00		659,00
	Obrig.Tribut.E Contrib-Op.Intra-Orcamentarias	1.037,21	1.037,21		1.037,21
	Indenizações E Restituições	84.457,72	84.457,72		72.484,91
	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	21.299,90	21.299,90		
	Material De Consumo	84.512,46	7.926,76	76.585,70	7.926,76

	Outros Serviços De Terceiros- Pessoa Jurídica	158.130,00		158.130,00	
	Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	424.985,20		424.985,20	
	Obrigações Tributarias E Contributivas	2.164,24	2.164,24		2.164,24
	Obras E Instalações	10.300.559,59	189.110,57	10.111.449,02	141.391,64
	Equipamentos E Material Permanente	4.039.907,77	402.544,37	3.637.363,40	251.912,37
Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesqui	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	245,73	245,73		245,73
Esporte	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	137.132,80	137.132,80		137.132,80
Total		228.306.478,56	210.047.583,13	18.258.895,43	195.078.636,48

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GND E MODALIDADE LICITATÓRIA

Na tabela abaixo, pode-se observar como foi executado o orçamento conforme a classificação que consta na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993. As despesas executadas na modalidade “Não se Aplica” são aquelas referentes às situações que não estão abarcadas pela Lei de Licitações. Como exemplo, citamos o pagamento das bolsas aos estudantes e os pagamentos de tributos realizados pelo Órgão.

TABELA 17 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GND E MODALIDADE LICITATÓRIA

Grupo Despesa	Modalidade Licitação	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Inscritas em RPNP	Despesas Pagas
Investimentos	Tomada De Preço	1.671.026,15	141.391,64	1.529.634,51	141.391,64
	Concorrência	7.979.299,38	47.718,93	7.931.580,45	

	Dispensa De Licitação	226.609,78	16.792,00	209.817,78	16.792,00
	Inexigibilidade	424.985,20		424.985,20	
	Não Se Aplica	23.464,14	23.464,14		2.164,24
	Pregão	4.732.274,51	393.679,13	4.338.595,38	243.047,13
	Total	15.057.659,16	623.045,84	14.434.613,32	403.395,01
Outras Despesas Correntes	Dispensa De Licitação	4.354.973,81	2.675.040,61	1.679.933,20	2.576.596,16
	Inexigibilidade	690.004,33	623.663,17	66.341,16	614.828,73
	Não Se Aplica	16.592.433,79	16.589.491,76	2.942,03	15.354.255,55
	Suprimento De Fundos	28.465,13	28.465,13		28.465,13
	Pregão	10.483.499,56	8.408.433,84	2.075.065,72	8.040.354,24
	Total	32.149.376,62	28.325.094,51	3.824.282,11	26.614.499,81
Pessoal E Encargos Sociais	Não Se Aplica	181.099.442,78	181.099.442,78		168.060.741,66
	Total	181.099.442,78	181.099.442,78		168.060.741,66
Total		228.306.478,56	210.047.583,13	18.258.895,43	195.078.636,48

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS DESCENTRALIZADOS

Durante o exercício de 2021 o IFMS executou despesas custeadas como orçamento externo ao Órgão, auferido por negociação da gestão com outras Unidades visando o financiamento de projetos específicos tratados em documentos de formalização própria. Na tabela seguinte se observa a discriminação dessas despesas, demonstrando a Unidade Orçamentária concedente, o objeto de aplicação do orçamento descentralizado e os valores de execução.

TABELA 18 - EXECUÇÃO DE DESPESAS COM CRÉDITOS DESCENTRALIZADOS

Unidade Orçamentária Concedente	Plano Interno	Empenhado	Liquidado	Pago	Inscrito em RPNP	
Ministério Da Agric. Pecuária E Abastecimento	I40860016	Fomento A Produção Pesqueira E Aquícola - No	282.000,00			282.000,00
Minist.Da Ciencia,Tecnol.,Inov.E Comunicações	20000006-03	Capacitação Serv.Pub.Federais Em Qualificação	2.800,28	2.800,28	2.800,28	
Fundação Escola De Administração Pública-Enap	PC2FX	Execução De Catálogo	21.001,40	21.001,40	18.201,12	
	PC2GX	Enap Em Rede	5.600,00	5.600,00	5.600,00	
	PV2IN	Desenvolvimento De Cursos	500,07	500,07		
Ministério Da Educação	LPP02P0125N	Aquisição De Equipamentos, Mobiliários	1.882.026,00	150.632,00		1.731.394,00
	LPP02P41DG9	Id 50386. Cobertura De Area De Convivência	85.377,16	72.804,78	72.804,78	12.572,38
	LPP02P41DS1	Obra Do <i>Campus</i> Naviraí Do_ifms	300.000,00	47.718,93		252.281,07
	LPP23P0103N	Func Rede Federal Apoio As Desp De Custeio	73.870,00			73.870,00
Universidade Tecnológica Federal Do Paraná	M20RKN01CCN	Serviço De Seleção E Treinamento	245,73	245,73	245,73	
Univ. Federal Da Integ. Latino Americana	MVINCG0100N	Créditos Vinculados	2.100,21	2.100,21	2.100,21	
Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educação	CFF53M9601N	Alimentação Escolar - Ensino Médio	371.670,74	192.728,46	8.802,56	178.942,28
	JFF53B9601J	Alimentação Escolar - Eja	25.843,75	16.965,08	860,80	8.878,67

	LFP06P5502N	Novoscaminhos.Vagas - Fomentos Bf 2021	448.000,00		448.000,00
	LFP06P5504N	Novoscaminhos.Vagas - Fomentos Bf 2021	0,00		
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Sudeste Mg	L20RLP0133N	Pagamento De Rsc - Banca De Avaliadores	884,60	884,60	663,45
Ministério Das Comunicações	'-8	Sem Informação	256.700,00	256.700,00	256.700,00
Ministério Da Cidadania	E20JO1ST001	Desenv.Do Futebol Masculino E Feminino	137.132,80	137.132,80	137.132,80
Total			3.895.752,74	907.814,34	505.911,73
				2.987.938,40	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.10 EXECUÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)

Abaixo observamos os valores executados para o custeio da máquina institucional e outras classificadas no GND 3 - Outras Despesas Correntes. Aqui cabe uma pequena observação. Existem ações classificadas nesse grupo, mas que na verdade não estão de fato sob a capacidade de gestão da Unidade.

As Ações 212B e 2004, são referentes às despesas com benefícios aos servidores do IFMS, na verdade representando despesa com pessoal e não utilizadas em ações específicas de custeio da Unidade em si ou de auxílios aos estudantes. Por isso iremos demonstrar em tabela distinta às demais inerentes ao custeio da Unidade.

Ademais, aqui apenas estamos apresentando a execução com os créditos consignados na LOA para o IFMS, visando a demonstração da eficiência de execução mencionada no início do capítulo. O percentual de despesa com capacitação de servidores, na tabela abaixo, demonstra somente a execução realizada pelo IFMS. O restante do montante de 100% executado, é referente ao

Termo firmado com a UFMS, em que o IFMS figura como órgão concedente, para oferta de cursos *stricto sensu* aos servidores de todas as Unidades do IFMS.

TABELA 19 - EXECUÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES (ORÇAMENTO LOA IFMS)

Grupo Despesa	Ação Governo	Dotação	Empenhado	Liquidado	Inscritas em RPNP	Pago	% do Orçamento Empenhada	
Outras Despesas Correntes	00PW	Contribuições A Entidades Nacionais Sem Exigência De Program	32.334,00	32.334,00	32.334,00		32.334,00	100,00%
	2004	Assistência Medica E Odontológica Aos Servidores Civis, Empr	1.727.733,00	1.711.581,07	1.711.581,07		1.570.308,57	99,07%
	20RG	Reestruturação E Modernização Das Instituições Da Rede Feder	250.000,00	250.000,00	250.000,00			100,00%
	20RL	Funcionamento Das Instituições Da Rede Federal De Educação P	14.122.293,00	14.034.804,43	11.355.730,96	2.679.073,47	11.057.558,57	99,38%
	212B	Benefícios Obrigatórios Aos Servidores Civis, Empregados, Mi	9.607.718,00	8.068.910,31	8.067.823,73	1.086,58	7.380.454,66	83,98%
	21B3	Fomento As Ações De Pesquisa, Extensão E Inovação Nas Instit	585.024,00	535.024,00	535.024,00		446.381,08	91,45%
	2994	Assistência Aos Estudantes Das Instituições Federais De Educ	5.646.191,00	5.646.191,00	5.489.128,56	157.062,44	5.452.628,82	100,00%

	4572	Capacitação De Servidores Públicos Federais Em Processo De Q	312.013,00	271.267,04	249.798,37	21.468,67	244.490,82	86,94%
Total			32.283.306,00	32.149.376,62	28.325.094,51	3.824.282,11	26.614.499,81	99,59%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.11 EXECUÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES RELATIVAS À DESPESA COM PESSOAL

Demonstrativo das despesas com auxílios transporte, alimentação, creche e ressarcimento de parte do valor dos planos de saúde ou odontológico.

TABELA 20 - EXECUÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES INERENTES À DESPESA COM PESSOAL							
Grupo Despesa	Ação Governo	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Inscritas em RPNP	Despesas Pagas	
Outras Despesas Correntes	2004	Assistência Médica E Odontológica Aos Servidores Civis, Empr	1.727.733,00	1.711.581,07	1.711.581,07	1.570.308,57	
	212B	Benefícios Obrigatórios Aos Servidores Civis, Empregados, Mi	9.607.718,00	8.068.910,31	8.067.823,73	1.086,58	7.380.454,66
Total			11.335.451,00	9.780.491,38	9.779.404,80	1.086,58	8.950.763,23

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.12 EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

As despesas com investimento pertencem à categoria econômica de despesas de capital, e se referem, basicamente, em despesa que trazem benefícios para usufruto futuro e não somente no exercício de suas execuções.

São as despesas como obras, aquisição de material permanente, patente etc.

Como mencionado anteriormente, em decorrência da consecução econômica relativa à suspensão das atividades presenciais e redução das despesas correntes, foi possível realização de remanejamento orçamentário e atendimento a demandas de investimento para melhoria nos serviços ofertados à comunidade.

Isso pode ser observado através das colunas de dotação inicial e dotação atualizada vinculadas ao Órgão.

TABELA 21 - EXECUÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTOS (ORÇAMENTO LOA IFMS)								
GND	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Inscritas em RPNP	Pago	
Investimentos	20RG	Reestruturação E Modernização Das Instituições Da Rede Feder	6.664.156,00	11.164.156,00	11.164.156,00	330.590,23	10.833.565,77	330.590,23
	20RL	Funcionamento Das Instituições Da Rede Federal De Educação P	0,00	1.600.000,00	1.600.000,00	21.299,90	1.578.700,10	
Total		6.664.156,00	12.764.156,00	15.057.659,16	623.045,84	14.434.613,32	403.395,01	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.13 PAGAMENTO DE DESPESA COM PESSOAL

A tabela seguinte demonstra a execução com despesa de pessoal, classificadas no GND 1. Cabe salientar que a execução da Ação 0005 não fica sob a responsabilidade do Órgão. Consta nos relatórios da Unidade apenas para critério de identificação do local de origem da despesa.

TABELA 22 - EXECUÇÃO DE DESPESAS COM PESSOAL (REMUNERAÇÃO) E ENCARGOS SOCIAIS

GND	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
Pessoal E Encargos Sociais	00S6	Benefício Especial E Demais Complementações De Aposentadoria	1.000,00	1.000,00			
	0181	Aposentadorias E Pensões Cíveis Da União	1.327.430,00	1.547.329,00	1.367.045,82	1.367.045,82	1.269.557,17
	09HB	Contribuição Da União, De Suas Autarquias E Fundações Para O	25.886.974,00	26.687.665,00	26.472.671,64	26.472.671,64	26.472.671,64
	20TP	Ativos Cíveis Da União	149.052.304,00	153.657.076,00	153.259.725,32	153.259.725,32	140.318.512,85
Total		176.267.708,00	181.893.070,00	181.099.442,78	181.099.442,78	168.060.741,66	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.14 DESEMPENHO ATUAL E ESPERADO

O desempenho ocorrido dentro do exercício 2021 pode ser considerado dentro do que era esperado. Apesar das questões decorrentes da pandemia de Covid-19, as alterações orçamentárias realizadas trouxeram uma execução capaz de atender as necessidades correntes e propiciar o aproveitamento do excedente para aplicação em despesas de capital.

4.3.6.15 VARIAÇÕES DO RESULTADO NO DESEMPENHO FINANCEIRO

Não ocorreram variações de cunho financeiro que causassem impacto ou fossem merecedoras de destaque. Via de regra, as despesas aptas para serem efetivamente pagas foram quitadas.

4.3.6.16 INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Apresenta a demonstração resumida das execuções orçamentária e financeira por índices. Cabe salientar que o alto índice despesas inscritas em RPNP (Restos a Pagar Não Processados - aqueles em que não houve de fato a entrega do bem ou serviço) é decorrente das tardias liberações orçamentárias ocorridas

no exercício, impedindo uma execução mais adequada, e também reflexo da atual sistemática de mera análise quantitativa da execução orçamentária.

TABELA 23 - INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - LOA IFMS (CUSTEIO E INVESTIMENTO)

Dotação (A)	Destaque Concedido (B)	Empenhado (C)	Pago (D)	Inscrito RPP (E)	Inscrito RPNP (F)
45.047.462,00	178.373,16	43.311.283,04	26.511.983,09	1.657.619,07	15.270.957,03
Índice de Eficiência Na Execução Orçamentária (C/A) = Empenhado / Dotação					96,15%
Índice de Inscrição Em Rap Não Processado (F+B)/(B+C) = (RPNP+Concedido) / (Concedido+Empenhado)					35,52%
Índice de Execução Financeira (D/C) = Pago / Empenhado					61,21%
Índice de Despesas Liquidadas Não Pagas (E/C) = RRP / Empenhado					3,83%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

TABELA 24 - INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA TOTAL - LOA IFMS E TEDS (CUSTEIO E INVESTIMENTO)

Dotação (A)	Destaque Recebido (B)	Destaque Concedido (C)	Empenhado (D)	Pago (G)	Inscrito RPP (E)	Inscrito RPNP (F)
45.047.462,00	3.895.752,74	178.373,16	47.207.035,78	27.017.894,82	2.051.679,92	18.258.895,43
Índice de Eficiência Na Execução Orçamentária (C+D)/(D+B) = (Concedido + Empenhado) / (Empenhado + Recebido)					92,73%	
Índice de Inscrição Em Rap Não Processado (F+C)/(D+C) = (RPNP + Concedido) / (Empenhado+Concedido)					38,91%	
Índice de Execução Financeira (G/C+D) = Pago / (Concedido + Empenhado)					57,02%	
Índice de Despesas Liquidadas E Não Pagas (E/D) = (RPP / Empenhado)					4,35%	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.7 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

4.3.7.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão de Licitações e Contratos atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e suas alterações; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de

2019; e Instruções Normativas do Ministério da Economia (antigo Planejamento), com destaque para as I.N. nº 05/2017 (STI/MP), I.N. nº 02/2018 (MPDG/ME) e I.N. nº 01/2019 (SGD/ME). No que diz respeito ao Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), popularmente chamado Suprimento de Fundos, são obedecidas as disposições constantes no Decreto nº 5.355/2005 e demais normas correlatas.

4.3.7.2 DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES POR FINALIDADE E CONTRATAÇÕES DIRETAS

O detalhamento dos gastos por finalidade realizados pela Unidade no exercício de 2021 pode ser observado na tabela constante no item 4.3.2.4.4. Eventuais maiores detalhamentos que possam ser de interesse para conhecimento, podem ser visualizados através dos instrumentos de divulgação disponíveis no site da Instituição. O interessado poderá incluir o filtro de seu interesse e obter as informações disponibilizadas pelos BI e CIE.

4.3.8 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

4.3.8.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão de Patrimônio e Infraestrutura atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018; Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República; Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição; Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 448, de 13 de setembro de 2002; Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 548, de 24 de setembro de 2015; Macro funções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI); Lei nº 8.666, de 21 de

junho de 1993; Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019.

4.3.8.2 FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS

Com relação à frota de veículos oficiais, o IFMS cumpre as normas e diretrizes estipuladas pelo governo federal, tendo como base a seguinte legislação: Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950; Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996; Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018; Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986, da Secretaria de Administração Federal; Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística do MPOG; Regulamento para Uso de Veículos Oficiais do IFMS.

Abaixo apresentamos a tabela de discriminação e local de utilização da frota do IFMS.

TABELA 25 - VEÍCULOS DA FROTA DO IFMS				
LOCAL	MARCA	MODELO	ANO	PLACA
Reitoria	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH5099
	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH5098
	Fiat	Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSH5286
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1918
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1917
	Mercedes-Benz	Atego 1725	2012	JJL1599
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9600
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9601
	Ford	Caminhão Cargo 816 S	2013	NRL9624
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL9328
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL9329
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL9436

Aquidauana	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2027
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2036
	Renault	Sandero	2011	NRL8545
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH0891
Campo Grande	Toyota	Hilux cd std 4x4 2.5	2009	HSH0885
	GM	Astra 2.0 4p flex	2009	HSH4341
	Mercedes-Benz	Sprinter 413	2011	HTO0351
	Renault	Sandero	2014	NRL8546
Coxim	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1925
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1926
	Renault	Sandero	2014	NRL8548
Corumbá	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2026
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2025
	Renault	Sandero	2014	NRL8544
Dourados	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9G04
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL8G31
Jardim	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9623
	Renault	Sandero	2014	NRL8608
Naviraí	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9599
	Renault	Sandero	2014	NRL8547
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO2875
Nova Andradina	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH2327
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH0884
	Ford	Courier Pick-up	2010	HSH0883
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH0889
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO2876
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL9202
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL9603
	New Holland	Trator 7630	2009	Sem placa
	New Holland	Trator tt4030	2009	Sem placa

	Kawashima	Micro trator cultivador z15	2009	Sem placa
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL8632
Ponta Porã	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1924
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1923
	New Holland	TS 6020	2012	Sem placa
	Renault	Sandero	2011	NRL8549
	Renault	MASTER	2010	CUB2860
	Chevrolet	GM S10	2014	FYJ9J90
	Mercedes-Benz	ATEGO 2425	2008	MFR7956
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO2877
Três Lagoas	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1J22
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1J21
	Renault	Sandero	2014	NRL8F93

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.8.3 LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

No referente às despesas com locação, as únicas que merece destaque são as inerentes aos aluguéis para alocação da sede da Reitoria, em decorrência de problemas estruturais no prédio da sede definitiva, identificados após perícia técnica, e a locação de espaço perante a UFMS para abrigar atividades do *Campus* Nova Andradina, em decorrência das dificuldades de acesso e infraestrutura na sede rural da Unidade.

TABELA 25 - DESPESAS COM LOCAÇÃO EM 2021

UG Responsável	Natureza detalhada	Favorecido	Empenhado	Pago	RP Pago
Reitoria	Locação De Imóveis	Oshiro Imóveis Ltda	57.842,35		
	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	5.872,30	5.872,30	1.897,96
	Tributos A Conta Do Locatário Ou Cessionário	Oshiro Imóveis Ltda	5.266,67		
	Locação De Imóveis	Missão Salesiana De Mato Grosso	279.540,52	254.300,63	19.405,35
	Locação De Maquinas E Equipamentos	Maria Aparecida Novello Sato Cumagai	16.500,00	16.500,00	
	Total			365.021,84	276.672,93
Nova Andradina	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	376,25
	Ressarcimento Custos-Utilização Dependências	Fundação Univers.Fed. De Mato Grosso Do Sul	84.457,72	72.484,91	8.748,66
	Total		85.382,10	73.409,29	9.124,91
Dourados	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	876,59
	Total		924,38	924,38	876,59
Naviraí	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	878,68
	Total		924,38	924,38	878,68
Jardim	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	456,32
	Total		924,38	924,38	456,32

Aquidauana	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	410,88
	Total		924,38	924,38	410,88
Campo Grande	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	394,44
	Total		924,38	924,38	394,44
Corumbá	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	407,10
	Total		924,38	924,38	407,10
Coxim	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	861,05
	Total		924,38	924,38	861,05
Ponta Porã	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	871,93
	Total		924,38	924,38	871,93
Três Lagoas	Locação De Maquinas E Equipamentos	H2I Equipamentos E Sistemas Ltda	924,38	924,38	877,61
	Total		924,38	924,38	877,61
Total			458.723,36	358.401,64	36.462,82

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.8.4 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Não ocorreram mudanças ou desmobilizações referentes ao patrimônio do IFMS no exercício 2021.

4.3.9 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gestão de Tecnologia da Informação (TI) atua em conformidade às diretrizes e regras determinadas pelo Governo Federal, órgãos de controle e instâncias superiores, bem como a observância dos seus normativos internos, além de trabalhar gradativamente na consolidação e aprimoramento dos seus processos de governança, segurança da informação, transparência, aquisições e contratações, buscando o aprimoramento da instituição.

4.3.9.1 MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Governança de Tecnologia da Informação do IFMS tem em seu modelo uma instância principal: o Comitê de Governança Digital (CGD), que foi formado em 2021 (Portaria Nº 874 de 27 de julho de 2021), conforme [Decreto Nº 10.332, de 28 de abril de 2020](#), pelos membros da alta gestão da instituição juntamente com o preposto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na instituição. Além de uma instância responsável por assessorar a implementação de ações de Segurança da Informação, o Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC).

O Comitê de Governança Digital, juntamente com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRTI), é quem elabora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que é o documento institucional de planejamento e controle de assuntos de sua competência.

O [PDTIC vigente \(2021/2023\)](#) está alinhado ao PDI, com objetivos específicos para a área de TIC, mas em consonância com o planejamento

institucional e com as diretrizes do governo federal, como, por exemplo, a Estratégia de Governança Digital - EGD.

4.3.9.2 RECURSOS APLICADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 09 apresenta o montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação no exercício de 2021, juntamente com os anos anteriores.

QUADRO 09 - MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO									
GRUPO DE DESPESA/ANO	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)			DESPESAS PAGAS (R\$)			VALOR PAGO DE RESTOS A PAGAR (R\$)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Investimento	226.543,10	413.505,57	509.497,66	50.906,22	196.805,56	7.926,76	633.073,29	108.462,64	144.710,71
Custeio	1.839.734,87	1.404.945,76	845.071,39	1.500.367,83	1.091.885,07	486.757,85	628.072,07	324.242,40	202.296,71
TOTAL	2.066.042,23	1.818.451,33	1.354.569,05	1.551.274,05	1.288.690,63	494.684,61	1.261.145,36	432.705,04	347.007,42

Fonte: Tesouro Gerencial

No quadro 10 estão relacionados os principais contratos de serviços de TIC executados no ano de 2021 e logo abaixo, no Quadro 11 as principais compras de TIC realizadas em 2021.

QUADRO 10 - PRINCIPAIS CONTRATOS DE SERVIÇOS			
Empresa	Descrição	Contrato	Valor (R\$)
H2L Equipamentos e Sistemas Ltda	Locação de equipamentos de impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e software de gerenciamento	RT 20/2015 RT 20/2021 RT 22/2021 RT 25/2021	R\$ 100.481,51
TELEFONICA BRASIL S.A.	Telefonia móvel	RT 08/2020	R\$ 101.852,54
FAPEC (Fundação de apoio à pesquisa, ao ensino e à cultura)	Manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão REDECOMEP	RT 06/2018	R\$ 91.092,60

NETMAXXI Telecomunicações e Informática Ltda	Fornecimento de link de intranet, interligando os prédios da Reitoria	RT 05/2020	R\$ 3.810,00
NETWARE Telecomunicações e Informática	Fornecimento de link de intranet, interligando os prédios da Reitoria	RT 31/2021	R\$ 1.185,33
VETT Via Express Tecnologia e Telecomunicações	Fornecimento de internet para a Reitoria	RT 20/2020	R\$ 7.700,00
VETT Via Express Tecnologia e Telecomunicações	Fornecimento de internet para o <i>Campus</i> Corumbá	RT 26/2021	R\$ 3.000,00
VETT Via Express Tecnologia e Telecomunicações	Fornecimento de internet para o <i>Campus</i> Dourados	DR 19/2020	R\$ 14.016,67
ACESSOLINE Telecomunicações	Fornecimento de internet para o <i>Campus</i> Aquidauana	RT 11/2021	R\$ 20.645,16
ACESSOLINE Telecomunicações	Fornecimento de internet para o <i>Campus</i> Naviraí	RT 10/2021	R\$ 31.827,92
ACESSOLINE Telecomunicações	Fornecimento de internet para o <i>Campus</i> Naviraí	RT 22/2020	R\$ 31.580,64
TOTAL			R\$ 407.192,37

Fonte: SUAP, Painel Ordem Cronológica de Pagamentos (PROAD/IFMS) e DIRT/IFMS.

QUADRO 11 - CONTRATOS DE COMPRAS

Empresa	Descrição	Contrato	Valor (R\$)
HKA TECNOLOGIA DO BRASIL	Aquisição de equipamentos para vídeo aulas (115 mesas digitalizadoras)	2020NE800656 2021NE000164	R\$ 66.240,00
ATHENAS AUTOMACAO LTDA	Aquisição de equipamentos para vídeo aulas (31 notebooks)	2020NE800655	R\$ 173.600,00
BCS TECNOLOGIA - COMERCIO E SERVICOS LTDA	Aquisição de equipamentos para implantação de laboratórios IFMaker (3 scanners 3D)	2021800658 2021800619	R\$ 28.650,00
RAPHAEL SILVA ARAUJO - ME	Aquisição de discos para os servidores do datacenter (4 unidades)	2021NE000158	R\$ 7.926,76
ALPHA ELETRONICOS DO BRASIL LTDA	Aquisição de equipamentos para transmissão de vídeo aulas (96 webcams)	2021NE000123	R\$ 36.384,00
LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	Aquisição de equipamentos para implantação de laboratórios IFMaker (20 notebooks)	2020NE800660 2020NE800618	R\$ 146.320,00
BULTEC TECNOLOGIA DE INFORMACAO LTDA	Aquisição de materiais de TIC para atividades de ensino (24 webcams)	2021NE000355	R\$ 9.312,00

DATEN TECNOLOGIA LTDA	Aquisição de 2 notebooks	2021NE000209	R\$ 9.192,00
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	Aquisição de 40 computadores	2021NE000210	R\$ 141.320,00
FAGUNDEZ DISTRIBUICAO LTDA	Aquisição de 25 monitores	2021NE000208 2021NE000307	R\$ 24.854,75
TOTAL			R\$ 643.799,51

Fonte: SUAP, Paineil Ordem Cronológica de Pagamentos (PROAD/IFMS) e DIRT/IFMS.

4.3.9.3 INICIATIVAS E RESULTADOS

A Tecnologia da Informação apoia as demais áreas da instituição, promovendo o assessoramento e soluções a várias delas, mostrando o seu importante papel nos resultados que chegam à sociedade. No Quadro 12 estão apresentadas as principais iniciativas e seus resultados distribuídos entre processos da cadeia de valor do IFMS.

QUADRO 12 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR MACROPROCESSOS DA CADEIA DE VALOR		
Cadeia de valor	Principais iniciativas (ações, sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> Atualização: Matrícula e Rematrícula online; Implementação de um novo sistema de Questionário Socioeconômico (QSE) dos estudantes; Realização do Exame de Seleção de novos estudantes por meio de avaliação de histórico escolar com recebimento/análise de documentos de forma online; Atualização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA); Dspace - instalação e configuração do ambiente do sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior agilidade e segurança no processo de entrada/continuidade do estudante nos cursos; Economia no processo seletivo do Exame de Seleção; Apoio ao ensino não presencial; Armazenamento, publicação e compartilhamento dos produtos do ensino (estudos e trabalhos).
Pesquisa / Extensão	<ul style="list-style-type: none"> Execução da Semana de Ciência e Tecnologia em meio virtual; Execução da Semana do Meio Ambiente em meio virtual. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequações no sistema para realização das atividades online; Envio dos e-mails da programação aos inscritos; Certificados em PDF.
Administração	<ul style="list-style-type: none"> Suporte no acesso aos sistemas governamentais utilizados pela administração. 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção do funcionamento dos sistemas administrativos.
Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de sistemas para o Programa de Gestão (acompanhamento do trabalho remoto); 	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento às novas normas quanto ao trabalho remoto com um sistema de gestão e controle.
Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> Evolução do antigo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) para Comitê de Governança Digital (CGD); Aprovação do Plano de Transformação Digital (PTD); 	<ul style="list-style-type: none"> Modernização e ampliação da Governança de TI; Regulamentação das questões ligadas à Segurança da Informação na instituição;

	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação da Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic). 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior segurança aos servidores e chefias.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de licenças Google Workspace for Education Plus para estudantes e servidores; • Disponibilização de novos links de dados para as unidades; • Nova contratação de telefonia fixa e reajuste no contrato de telefonia móvel; • Disponibilização de link de intranet interligando o prédio provisório ao prédio definitivo da Reitoria; • Suporte aos servidores em trabalho remoto (instalação de aplicativos, configurações de acesso a rede e arquivos, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia de funcionamento dos serviços de e-mail, armazenamento/gestão de arquivos em nuvem, webconferências e etc; • Maior economia e velocidade de acesso à internet/intranet; • Economia nos valores pagos e melhores serviços disponibilizados; • Acesso aos serviços hospedados no datacenter do prédio da Reitoria e redundância de link de internet; • Manutenção das atividades administrativas executadas pelos servidores em trabalho remoto.

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, março/2022.

4.3.9.4 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC) é o órgão colegiado permanente de natureza consultiva e propositiva, com finalidade de planejar e coordenar as atividades de segurança da informação e comunicação no âmbito do IFMS.

Em 2021, o Comitê finalizou a [Política de Segurança da Informação e Comunicação \(Posic\)](#) do IFMS, trazendo um maior amparo às questões da Segurança de TI no âmbito institucional, modernizando e atualizando as regras.

Estão entre seus próximos objetivos a elaboração da Política de Gestão de Riscos de TI e a proposição dos planos de gestão de mudanças, incidentes e continuidade de negócios de Tecnologia da Informação e Comunicação para o IFMS, bem como a promoção de campanhas voltadas à Segurança da Informação e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

4.3.9.5 PESQUISA ANUAL DE SATISFAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DE TIC

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação realiza anualmente uma pesquisa de satisfação junto aos servidores do IFMS quanto aos serviços de TIC prestados pela DIRTI e pelas equipes dos SERTIs. As informações são coletadas

por meio de formulário eletrônico encaminhado por e-mail, de forma que cada servidor pode preencher de forma anônima uma única vez.

A pesquisa referente a 2021 foi aplicada entre os dias 14/02/2022 a 24/02/2022 e recebeu 195 respostas.

Como principais objetivos dessa pesquisa, buscamos avaliar:

- Como está o uso das ferramentas de TIC;
- Quais as formas que os servidores estão mais utilizando para fazer suas solicitações junto a TI; e
- Se o atendimento prestado está sendo efetivo.

Ao final do questionário o respondente ainda pode deixar sugestões, elogios ou críticas em um campo de texto aberto.

No Quadro 13, compilamos os resultados da pesquisa e eles mostram que a maioria dos usuários respondentes ficou satisfeita.

QUADRO 13 - RESPOSTAS COMPILADAS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS DE TIC 2021

Perguntas	Respostas
Já utilizou ou solicitou algum serviço de TIC (DIRTI ou SERTI)?	Sim: 95,4%
Em qual unidade desempenha suas atividades?	<i>Campi</i> : 78% Reitoria: 22%
Quais as ferramentas você utiliza para desempenhar seu trabalho?	SUAP: 97,8% E-mail institucional: 96,8% Google Workspace: 71,5% Página web do órgão (www.ifms.edu.br): 67,2% Computador pessoal: 64,5%
No período em que desempenhou suas atividades dentro da Instituição, quais equipamentos foram utilizados para seu acesso à Internet?	Computador de mesa (desktop): 82,6% Smartphone: 68,8%
Conhece o Catálogo de Serviço de TIC?	Não: 48,4% Sim, mas nunca li: 26,3% Sim, já li: 25,3%
Qual a forma mais utilizada por você para solicitar um serviço/atendimento de TIC?	E-mail ao Service Desk (sd@ifms.edu.br): 53,2% Pessoalmente: 36% Telefone: 8,1%
Quando você faz uma solicitação ao suporte técnico de TIC, em quanto tempo, em média, seu problema é resolvido?	06 horas: 57% 24 oras: 19,9% 12 horas: 14%

O tempo de atendimento do suporte técnico de TIC está satisfatório?	Sim: 94,1%
O que é fundamental para você no suporte técnico de TIC? Escolha a opção que você considera mais relevante.	Rapidez na solução ou restauração do serviço: 64% Equipe de atendimento bem treinada, e com maior nível de capacitação: 15,6%
Considerando o período que desempenhou suas atividades dentro da Instituição, avalie os itens específicos abaixo: (Não sei/Não Uso, Ruim, Regular, Bom ou Ótimo)	Sua estação de trabalho (computador): Bom Telefonia fixa (ramal): Bom Acesso à Internet via rede local: Bom Acesso à Internet via rede sem fio (Wi-Fi): Bom
Avalie a importância da TI para o desempenho das suas atividades no IFMS.	Indispensável: 88,2% Importante: 11,8% Pouco importante: 0% Desnecessária: 0%
Como você avalia a equipe DIRTI - Reitoria? (Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo)	Cortesia: Ótimo Profissionalismo: Ótimo Comunicação clara: Ótimo Precisão na avaliação e resolução do problema: Bom Qualidade no atendimento: Ótimo
Como você avalia a equipe de suporte de TIC do seu <i>campus</i> (SERTI)? (Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo)	Cortesia: Ótimo Profissionalismo: Ótimo Comunicação clara: Bom Precisão na avaliação e resolução do problema: Ótimo Qualidade no atendimento: Ótimo
Como você avalia, de maneira geral, a DIRTI? (Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo)	Tempo para o contato inicial: Bom Tempo de resolução de um chamado: Bom Horário de atendimento: Ótimo Qualidade do serviço: Bom
Como você avalia, de maneira geral, o SERTI? (Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo)	Tempo para o contato inicial: Ótimo Tempo de resolução de um chamado: Ótimo Horário de atendimento: Ótimo Qualidade do serviço: Ótimo
Como você avalia a evolução/adequação dos sistemas informatizados utilizados durante o período de pandemia? (Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito)	Satisfeito: 60,8% Muito satisfeito: 25,8%
Como você avalia a infraestrutura disponibilizada pela Dirti/Serti para atender ao trabalho remoto? (Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito)	Satisfeito: 62,9% Muito satisfeito: 29%
Como você avalia o atendimento e suporte aos usuários prestados de forma remota? (Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito)	Satisfeito: 64% Muito satisfeito: 29,6%
De uma maneira geral, como você avalia a atuação da Dirti/Serti durante o período de pandemia? (Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito)	Satisfeito: 59,7% Muito satisfeito: 32,3%

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, fevereiro de 2022.

4.3.10 GESTÃO DE CUSTOS

O Sistema de Custos (SIC) foi implantado pela Portaria nº 157, de 9 de março de 2011, do Ministério da Fazenda, com o objetivo, dentre outros, de evidenciar os custos dos programas e unidades da Administração Pública Federal, subsidiando as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos, com a consequente melhoria da qualidade do gasto público.

O Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos vinculados ainda não possuem uma definição de como mensurar os custos das unidades. Percebe-se que as dificuldades estão em categorizar os produtos/serviços da atividade da unidade (alunos formados, alunos em formação, alunos não formados, mas que já dispõem de condições de agregar algo à sociedade, etc.) e nas bases reais para essa mensuração, além das definições dos centros de custos para melhor alocação.

Cabe ressaltar que o IFMS ainda não possui acesso ao SIC para visualizar custos de forma mais específica e ainda não foi disponibilizado pelo Órgão Superior, no caso o MEC, orientações sobre como devem funcionar as apurações referentes ao sistema de custos, para a mensuração dos resultados alcançados com os recursos disponibilizados pelo MEC às Unidades Prestadoras de Contas, onde o IFMS se enquadra.

O produto fornecido pelo IFMS à sociedade, como resultado das atividades por ele realizadas, tem várias peculiaridades em seu processo de formação que dificultam a visualização específica de seus custos. A mensuração é plenamente possível desde que haja a determinação de como se singularizar os custos comuns a todas as formações e o fornecimento dos custos específicos das mesmas para que se possa ter o montante desembolsado para a sua manutenção.

Dadas as singularidades inerentes a cada curso e suas unidades curriculares, em uma visão mais técnica, a mesma unidade teria um custo médio

para todos os alunos, mas também teria outros valores específicos e inerentes a cada curso propiciado. Para uma correta interpretação e informação desses dados, depois de definidos os parâmetros específicos de apuração, seria necessária uma equipe própria para tal.

Ciente da importância da apuração de custos para tornar a Administração cada vez mais gerencial e assertiva, o IFMS, por meio da Resolução nº 74, de 14 de dezembro de 2020, do Conselho Superior, homologou a criação da Diretoria de Controladoria e Custos, inserida na estrutura da Pró-Reitoria de Administração, para a qual está prevista a criação de setor específico para Análise de Custos da instituição, com a designação de servidores que atuará no sentido de melhorar nossas apurações e adequar os procedimentos do órgão à legislação vigente de servidores que possam estruturar, manter e executar um sistema próprio de apuração de custos.

Desta forma, o Instituto realiza o acompanhamento da execução orçamentário-financeira por meio do Tesouro Gerencial, extraindo da referida fonte as bases para análise e tomadas de decisão. Embora o SIC, tal como proposto, efetue a extração de dados para a expressão de seus valores dos mesmos sistemas dos quais o Tesouro Gerencial também os extrai, a determinação dos custos de um produto ou serviço, conforme exposto é mais complexa que a apuração de valores gerais.

Considerando que ainda não há uma política de apuração de custos definida para ser utilizada pelo setor educacional, o IFMS vem tomando algumas medidas nesse sentido, tais como a criação de Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) para que os *campi* acompanhem, pelo Tesouro Gerencial, a execução de despesas dos contratos centralizados, que são gerenciados pela Reitoria mas atendem a todas as unidades.

4.3.11 SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade ambiental é um tema que tem sido cada vez mais incorporado às rotinas da Administração Pública. Assegurar padrões de produção e consumo responsáveis é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a base para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

4.3.11.1 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Nas contratações e aquisições realizadas pelo IFMS, são observados os critérios de sustentabilidade dispostos no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, na Instrução Normativa SLTI/ MPOG nº 1, de 19 de janeiro 2010, e em demais normas que tratam sobre o assunto. Ademais, a instituição considera as orientações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, disponibilizado pela Advocacia-Geral da União.

4.3.11.2 AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

Uma das práticas sustentáveis para diminuição do consumo de recursos naturais na Administração Pública é a automatização de documentos e processos. Utilizado pelo IFMS desde 2013, o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) possibilita a realização de trâmites processuais de forma eletrônica, reduzindo o dispêndio com papel que, eventualmente, seria utilizado em processos físicos.

No que tange ao consumo de água potável e energia elétrica, os dados de 2021 foram afetados pelas ações de combate à pandemia de Covid-19 e fica extremamente complicado a realização de qualquer análise mais aprofundada sobre o fato. No entanto, cabe ressaltar que o IFMS tem preocupação com o fato, e possui, em implantação, usinas fotovoltaicas em suas Unidades visando à redução de seus custos e a utilização de uma fonte de energia renovável e menos agressiva ao meio ambiente.

Segundo os dados levantados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, ainda em 2019, estima-se que as usinas fotovoltaicas em funcionamento ou em vias de funcionamento, pois já estão instaladas, tenham produção anual de 1.025,7 em MWh, com economia de aproximadamente R\$ 428.655,01. A previsão de produção final, com a expansão, é de 1.901,7 MWh, representando economia de cerca de R\$ 801.407,13 - com base nas tarifas de energia elétrica referentes a junho de 2019.

4.3.11.3 REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

Nas licitações referentes às obras de engenharia do IFMS, é exigido, para fins de habilitação das empresas, que elas apresentem Comprovante de Inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, ou Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa Ibama nº 06, de 15/03/2013, e legislação correlata, para o exercício de atividade de obras civis, classificada como potencialmente poluidora ou utilizadora de recursos ambientais, conforme Anexo I da Instrução Normativa Ibama nº 06, de 15/03/2013, ou de norma específica (art. 2º, IN 6/2013).

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade — NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, de 23 de setembro de 2016, o principal objetivo da elaboração e divulgação da informação contábil do setor público é fornecer informações úteis ao usuário, com o intuito de exercer a prestação de contas (*accountability*) e tomada de decisão. O Relatório Contábil é composto pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas Demonstrações Contábeis são acompanhadas por notas explicativas.

O Balanço Patrimonial tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do órgão por meio de contas representativas do patrimônio público por ele gerido, bem como os atos potenciais. A Demonstração das Variações Patrimoniais visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas; enquanto o Balanço Financeiro tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

Já a Demonstração dos Fluxos de Caixa visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; da Lei

Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; e da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual Siafi, da Secretaria do Tesouro Nacional.

Nas Demonstrações Contábeis, foram apresentadas as bases da preparação das demonstrações contábeis, resumos dos critérios e políticas, bem como análise vertical e horizontal dos itens que apresentaram maior variação.

Por fim, o Relatório Contábil tem a finalidade de apresentar a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial do IFMS, assim como dar publicidade, atendendo às normas e à legislação vigentes. Tem como principais usuários o cidadão, que usufrui dos serviços públicos; os fornecedores de bens e serviços; as organizações não governamentais; os órgãos de controle; e a sociedade em geral.

Informações detalhadas sobre o assunto encontram-se divulgadas em Demonstrações Contábeis (<https://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/receitas-despesas>).

5.1 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCs) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), estão de acordo com as

bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCs são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

5.2 RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados.

5.2.1 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional, usada na apresentação das DCs do IFMS, é o Real. O órgão não possui saldos em moeda estrangeira.

5.2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores apresentados na conta caixa e equivalentes de caixa são relativos aos saldos constantes na conta única sob a responsabilidade do IFMS em 31/12/2021. A CONTA ÚNICA do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, é utilizada para registrar a movimentação dos recursos financeiros de responsabilidade dos órgãos e entidades da Administração Pública.

5.2.3 CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; e (ii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações, quando cabíveis.

5.2.4 CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relacionados à dívida ativa não tributária.

5.2.5 ESTOQUES

Os saldos em estoques são referentes aos materiais de consumo disponíveis em almoxarifado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

5.2.6 IMOBILIZADOS

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação; entretanto, os procedimentos citados ainda estão em fase de implantação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

5.2.7 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade do órgão ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção,

deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). Contudo, os procedimentos de amortização e redução ao valor recuperável estão em fase de implantação.

5.2.8 DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação que, por sua vez, é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = \frac{n^2 - x^2}{n^2}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.9 PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (vii) demais obrigações.

5.2.10 APURAÇÃO DOS RESULTADOS

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

5.2.10.1 RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas

confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o órgão, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na *Demonstração das Variações Patrimoniais*.

5.2.10.2 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O regime orçamentário do IFMS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

5.2.10.3 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

5.2.10.4 RESUMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONTÁBIL

A seguir serão apresentadas as Demonstrações Contábeis e Financeiras Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do IFMS de forma sintética, dando ênfase aos grupos de contas com maior expressividade. As DCASP e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis de forma detalhada no site do IFMS.

TABELA 1 - BALANÇO PATRIMONIAL		
	2020	2021
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	17.253.514,97	18.324.484,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.601.117,41	16.114.795,39
Demais Créditos e Valores a CP	238.283,84	435.568,26
Estoques	2.414.113,72	1.774.121,13
ATIVO NÃO CIRCULANTE	186.221.817,54	186.805.821,27
Ativo Realizável a LP	1.451.053,39	1.504.537,18
Imobilizado	183.403.222,14	183.933.742,08
Intangível	1.367.542,01	1.367.542,01
Total	203.475.332,51	205.130.306,05
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	52.795.078,05	57.663.289,46
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a CP	15.913.789,95	16.562.598,20
Fornecedores e Contas a Pagar a CP	452.234,14	1.057.685,76
Obrigações Fiscais a CP	-	8.144,99
Demais Obrigações a CP	36.429.053,96	40.034.860,51
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	108.842,62	-

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	150.571.411,84	147.467.016,59
TOTAL	203.475.332,51	205.130.306,05

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, encerrou o exercício com um valor substancial referente ao recurso financeiro para saldar a folha de pagamento do Órgão. Cabe ressaltar que a conta estoque, apresenta os estoques disponíveis nos 10 *campi* do IFMS incluindo também a Reitoria.

No grupo de contas do Imobilizado estão inclusos os Bens Móveis e Imóveis do IFMS e a depreciação registrada até 31/12/2021.

Nas contas do Passivo Circulante é possível verificar o saldo das obrigações com a folha de pagamento do mês de dezembro.

No que diz respeito aos Atos Potenciais, o grupo de contas que merece destaque é o de Obrigações contratuais adquiridas pelo Órgão, conforme apresentado abaixo:

TABELA 2 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		
TIPOS DE CONTRATOS	2020	2021
Aluguéis	330.150,64	-
Fornecimento de Bens	1.371.506,97	1.712.933,94
Seguros	413,62	2.420,60
Serviços	22.406.254,85	31.474.981,33
Total	24.108.326,08	33.190.335,87

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

Os contratos de serviços se referem a todos os contratos continuados dos *campi* e da Reitoria, bem como de Obras vigentes em 31/12/2021.

TABELA 3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Descrição da VPA	2020	2021
Contribuições Sociais		942.223,14
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	37.203,92	410.585,34
VPAs Financeiras	385.256,42	48.103,67
Transferências e delegações recebidas	242.521.147,71	245.794.010,30
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	27.162.681,02	21.042.448,43
Outras VPAs	291.248,74	301.280,86
Total	270.397.537,81	268.538.651,74
Descrição da VPD	2020	2021
Pessoal e encargos	183.760.094,88	187.879.708,25
Benefícios previdenciários e assistenciais	2.976.335,35	3.237.797,25
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	18.504.313,60	15.230.613,42
VPD financeiras	6.291,88	2.933,42
Transferências e delegações concedidas	26.240.243,74	26.572.742,74
Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos	26.777.988,33	31.840.030,68
Tributárias	123.220,50	42.247,01
Outras VPDs	6.309.461,31	6.240.691,81
Total	264.697.949,59	271.046.764,56

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

O Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” corresponde à:

- Locação dos espaços reservados às cantinas dos *campi* do IFMS;
- Vendas de produtos derivados de origem animal e produtos agrícolas realizadas pelos *campi* Nova Andradina e Ponta Porã;
- Serviços administrativos prestados pelos *campi* do IFMS; e

· Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de maior representatividade são com pagamento de Pessoal e Encargos.

As Transferências e delegações recebidas tratam-se dos recursos recebidos do Órgão Superior para manutenção das atividades, assim como as Transferências e delegações concedidas se referem aos recursos repassados às Unidades Gestoras subordinadas.

TABELA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		
Descrição da Receita	Prevista	Realizada
Exploração do Patrimônio Imobiliário	22.930,00	43.380,33
Agropecuária	-	324.653,01
Serviços Administrativos e comerciais	-	42.552,00
Outras Receitas Correntes	-	3.956,75
Total	22.930,00	414.542,09
Descrição da Despesa	Prevista	Realizada
Pessoal e Encargos Sociais	181.893.070,00	181.099.442,78
Outras despesas Correntes	32.283.306,00	32.149376,62
Total	214.176.376,00	213.248.819,40
Descrição da Despesa	Prevista	Realizada
Investimentos	12.764.156,00	15.057.659,16
Total	12.764.156,00	15.057.659,16

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

As receitas orçamentárias compreendem os ingressos referentes ao grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” já descrito acima na Demonstrações das Variações Patrimoniais, acrescidos das Indenizações e restituições.

No que tange às Despesas Correntes, nota-se que o grupo com maior expressividade é o de Pessoal e Encargos sociais. Já o grupo de outras Despesas

Correntes compreendem todos os demais dispêndios para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do Órgão.

Abaixo é possível verificar a situação relacionada aos Restos a Pagar inscritos e Reinscritos até 31/12/2021:

TABELA 5 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS E REINSCRITOS ATÉ 31/12/2021			
	Não processados	Processados	Total
RP Reinscritos	3.809.926,22	2.567,00	3.812.493,22
RP inscritos no exercício	14.451.467,18	13.440.116,90	27891.584,08
Total	18.261.393,40	13.442.683,90	31.704.077,30

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

Os Restos a pagar processados inscritos são referentes a folha de pagamento dos servidores referente a dezembro/2020.

TABELA 6 – BALANÇO FINANCEIRO		
Descrição	2020	2021
Receitas Orçamentárias	36.719,24	414.542,09
Transferências Financeiras Recebidas	241.154.484,72	238.952.486,97
Recebimentos Extraorçamentários	28.255.641,19	33.613.557,75
Saldo do exercício anterior	13.455.810,94	14.601.117,41
Total Ingressos	282.902.656,09	287.581.704,22
Descrição	2020	2021
Despesas Orçamentárias	218.740.346,26	228.306.478,56
Transferências Financeiras Concedidas	25.260.721,37	20.940.633,36
Despesas Extraorçamentárias	24.300.471,05	22.219.796,91
Saldo Para o Exercício seguinte	14.601.117,41	16.114.795,39
Total	282.902.656,09	287.581.704,22

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

As Receitas e Despesas Orçamentárias correspondem aos itens apresentados no Balanço Orçamentário.

TABELA 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Ingressos das Atividades Operacionais	2020	2021
Receita Patrimonial	13.308,25	43.380,33
Receita Agropecuária	-	324.653,01
Receita de Serviço	23.354,00	42.552,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	56,99	3.956,75
Outros Ingressos Operacionais	241.525.577,07	239.338.202,64
Total	241.562.296,31	239.752.744,73
Desembolsos das Atividades Operacionais	2020	2021
Administração	-	23.801,12
Previdência Social	1.247.850,85	1.357.012,28
Educação	177.137.578,45	181.419.532,37
Direito e Cidadania	-	300.000,00
Ciência e Tecnologia	306.500,00	2.800,28
Organização Agrária	-	109.024,46
Comunicação	-	256.700,00
Desporto e Lazer	-	275.625,29
Transferências intragovernamentais	25.746.627,95	27.423.533,20
Outras Transferências Concedidas	37.917,00	32.334,00
Dispêndios extraorçamentários	79.800,60	92.243,66
Pagamento de restituição Exercício anterior	-	140,00
Transferências Financeiras concedidas	25.260.721,37	20.940.633,36
Total	229.816.996,22	232.233.380,02
Desembolsos das Atividades De Investimento	2020	2021
Aquisição de Ativo Não Circulante	10.294.000,22	5.900.084,17
Outros Desembolsos de Investimentos	305.993,40	105.602,56
Total	10.599.993,62	6.005.686,73

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS, a partir de dados do SIAFI.

O órgão não apresentou atividades de Financiamentos.

5.3 INFORMAÇÕES DO SETOR CONTÁBIL

O setor Contábil do IFMS é composto pela Coordenação de Contabilidade subordinada à Diretoria de Controladoria e Custos. Como também, pelos contadores lotados nos *campi* do IFMS, que são responsáveis pela conformidade contábil das respectivas Unidades Gestoras, conforme apresentado abaixo:

TABELA 8 – CONTADORES RESPONSÁVEIS NAS UNIDADES DO IFMS		
Unidade Gestora	Nome	CRC
155848 – Dourados	Marcel Gonçalves de Almeida	010507/O-5 - MS
155849 – Naviraí	Rafael Pereira Faustino	014640/O-3 - MS
155850 - Jardim	Saira Adrielly da Costa Tinoco	012400/O-8 - MS
158132 – Reitoria	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158448 – Aquidauana	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158449 – Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 - MS
158450 – Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 - MS
158451 – Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1- MS
158452 – Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 - SP
158453 – Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 - MS
158454 – Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 - TO

Fonte: Coordenação de Contabilidade do IFMS

Por fim, a responsável pela conformidade contábil de Órgão e pelas Demonstrações Contábeis e Financeira é a contadora Vera Lucia Neto, CRC - MS 009130/O-9 designada pela portaria 399/2017. Tendo por Contador Substituto Thiago Maciel Castro CRC AM-015034/O-2 T-MS.

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR**DENOMINAÇÃO COMPLETA****CÓDIGO DO ÓRGÃO****Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul****26415****DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR COM RESTRIÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI, Balanço Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018, relativas ao exercício de 2021, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, EXCETO nos itens relacionados a seguir:

I. Falta de registro do consumo de materiais em Almoxarifado

Detalhamento item I: O Relatório Mensal de Almoxarifado já foi implantado na maior parte dos *campi*, restando apenas o *Campus* Jardim que está em processo de implantação.

II. Saldo de Bens Móveis do Balanço Patrimonial diverge do sistema de controle

Detalhamento item II: Os saldos apresentados no Balanço Patrimonial relativo aos Bens Móveis, divergem do sistema de controle patrimonial do órgão. No exercício de 2021, foi realizada uma força tarefa entre os setores envolvidos, para que pudesse regularizar esta situação e implantar corretamente os saldos no novo sistema patrimonial, o SIADS. Assim, durante as ações visando regularizar, foi constatado que no ano de 2016 foi realizada uma reavaliação dos bens móveis, que não foi registrada contabilmente, pelo fato de que reavaliação não foi finalizada e enviada para registro contábil, essa questão está presentes no processo físico 23347.012804.2016-10 e foi relatada na Manifestação Técnica 3/2021 - DIRCC/DIRAP/PROAD/RT/IFMS contida no processo digital 23347.006756.2021-80. Há outras diferenças de valores relacionadas à erros de classificação, baixas não registradas na contabilidade, valores incorretos, entre outras situações que contribuem para que o sistema de controle patrimonial não apresente um saldo confiável. Por fim, ao final do exercício 2021, em decorrência das dificuldades encontradas na conciliação dos saldos entre sistema contábil e sistema de controle patrimonial, não foi possível a regularização, sendo relatado por meio do Despacho 12/2021 - DIRCC/DIRAP/PROAD/RT/IFMS presente no processo Digital 23347.011326.2021-80, no qual solicitava a criação de um grupo de trabalho envolvendo Reitoria e todos os *campi* do IFMS, a fim de que seja possível chegar a um saldo confiável no sistema de controle patrimonial e conseqüentemente efetuar a conciliação com o Ativo Imobilizado registrado no Balanço Patrimonial.

III. Falta de Depreciação e reavaliação de Bens Móveis;

Detalhamentos item III: A depreciação não está sendo calculada em virtude de os saldos constantes no sistema patrimonial não refletirem a realidade, o que impacta diretamente nos valores da depreciação calculada, inviabilizando assim tanto o cálculo quanto o registro da depreciação. Quanto à reavaliação, como mencionado no item anterior, foi realizada de maneira incompleta no exercício de 2016, e não houve outra posterior, espera-se que com a regularização dos saldos no sistema de controle patrimonial, sejam implantados os procedimentos de reavaliação periodicamente.

IV. Falta emissão de Relatório Mensal de Bens Móveis - RMB

Detalhamentos item IV: Outra questão decorrente da situação relatada no item II é a não emissão do Relatório Mensal de Bens Móveis, uma vez que os saldos do sistema de controle patrimonial não são confiáveis, portanto inviabiliza a conciliação com o saldo contábil.

V. Não finalização do Inventário anual dentro do exercício

Detalhamento - item V: No Exercício de 2020, optou-se por suspender os processos de Inventário patrimonial em decorrência da pandemia da COVID-19, contudo, no exercício de 2021 os inventários físicos foram retomados, entretanto, até o encerramento do exercício não havia sido finalizado.

VI. Amortização do Ativo Intangível incompatível

Detalhamento - item VI: No exercício de 2020, foi iniciada a implantação da amortização do intangível. Entretanto, a evolução da amortização está incompatível com os valores dos Bens Intangíveis, pois não foram localizados alguns desses bens. Cabe ressaltar que não há um setor definido responsável por fazer o controle patrimonial desses bens, tão pouco o cálculo da amortização mensal, a questão já foi relatada no processo digital 23347.012805.2020-32.

VII. Receita de contribuição registrada indevidamente;

Detalhamento item VII: O sistema SIAFI Web, apresentou um erro no registro de lançamento da folha de pagamento de novembro de 2021, sendo necessário que o setor financeiro fizesse outro documento do

tipo FL para registro dos itens que apresentaram erros. O mesmo erro também ocorreu no registro da baixa do 13º salário nas tentativas de regularização, inclusive buscou-se orientação do órgão superior, mas o erro permaneceu. Desta maneira, no último dia do fechamento do sistema para ajustes em 2021, foi realizada nova tentativa de registrar a baixa do décimo terceiro por um documento do tipo FL que de forma indevida gerou uma receita de contribuições na Demonstração das Variações Patrimoniais. Ao ser percebido o erro, já não foi possível fazer a regularização no exercício 2021 em virtude do fechamento do sistema.

VIII. Falta de Conformidade de Registro de Gestão

Detalhamento item VIII: no decorrer do exercício de 2021, não foi realizada a Conformidade de Registro de Gestão da UG 158132. A situação foi comunicada à gestão por meio do processo nº Processo 23347.010686.2021-64.

IX. Falta de registro de Provisão para Perdas

Detalhamento item IX: No que se refere à implantação da provisão para perdas, estão sendo definidos os critérios de cálculo, assim, estima-se que a partir de janeiro de 2022 já se iniciem os registros contábeis.

X. Falta de Registro de Ativos e Passivos contingentes

Detalhamento item X: O registro de passivos contingentes e ativos contingentes relativos a riscos trabalhistas, fiscais e cível é realizado com base nas informações repassadas pela procuradoria Jurídica do Órgão, entretanto, ao solicitar as informações, a Advocacia Geral da União por meio do ofício 00050/2020/PROCHEF/PFMS/PGF/AGU, informou ser inviável o levantamento dos dados para registros contábeis.

XI. Termos de Execução descentralizada a comprovar

Detalhamento item XI: No decorrer do exercício 2021 com o intuito de regularizar os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) que se encontravam com vigência expirada, a Diretoria de Controladoria e Custos, realizou todos os esforços possíveis, com ações junto à Pró Reitoria de Administração e aos gestores dos instrumentos, esta iniciativa teve resultados positivos, uma vez que as prestações de contas pendentes foram enviadas para análise por parte do órgão concedente, entretanto, até o encerramento do exercício não foi possível a regularização dos saldos no SIAFI. A Diretoria de Controladoria e Custos segue monitorando o andamento das análises, bem como daqueles TEDs com prazo vigente a fim de manter em dia as prestações de contas.

XII. Registro de despesas fora do período de competência

O registro de despesas de serviços fora do período de competência é uma realidade em todas as Unidades Gestoras do órgão, pois há uma dificuldade relacionada ao tempo hábil do envio da nota fiscal para pagamento por parte da fiscalização dos contratos, medidas estão sendo estudadas para regularizar a situação a partir no próximo exercício.

XIII. Não Implantação do SIADS na data prevista

Detalhamento item XII: De acordo com a Portaria nº 232 de 02 de Junho de 2020, que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, na administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas dependentes do Poder federal, sendo o SIADS uma ferramenta informatizada destinada ao gerenciamento e controle dos bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos, tendo como um de seus vários objetivos realizar o reconhecimento periódico da depreciação e amortização. Assim, os órgãos e entidades que ainda não utilizam o SIADS deveriam adotar as providências necessárias à sua implantação, em conformidade com as orientações expedidas pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, que no caso do IFMS era até 1º de dezembro de 2021, por ser uma autarquia. Entretanto, com toda a dificuldade já relatada no item II, não foi possível o cumprimento do prazo estabelecido. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Campo Grande – MS	Data	16/03/2022
Responsável Técnico	Vera Lucia Neto Portaria 399/2017	CRC	009130/O-9

6 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

6.1 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO TCU

A partir de 2020, as comunicações oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) passaram a ser recebidas via Sistema Conecta-TCU, que, no âmbito do IFMS, é gerido pela Auditoria Interna. Ao dar ciência do expediente, encaminhase para conhecimento e providências do Gabinete da Reitoria que, nesse momento, fica encarregado da distribuição aos setores competentes para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes e pelo acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido.

No exercício de 2021, excluindo-se os acórdãos de análise de atos de admissão e aposentadoria, o IFMS recebeu 19 acórdãos via Conecta-TCU contendo comunicações/solicitações de informações/acompanhamento. Todas as informações solicitadas foram apresentadas ao Órgão de Controle Externo, não restando nenhuma comunicação pendente no Sistema Conecta-TCU.

Dentre os acórdãos, destaca-se o Acórdão nº 484/2021 - TCU-Plenário, que versa sobre a avaliação e monitoramento da implementação do processo eletrônico e da publicação do inteiro teor dos processos públicos. Buscando se adequar ao disposto pelo TCU e pelos normativos vigentes, o IFMS elaborou Plano de Ação para atendimento pleno do acórdão, bem como a Auditoria Interna iniciou monitoramento do seu cumprimento durante seus trabalhos de auditoria.

6.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Segundo dados extraídos do Sistema e-Aud, o IFMS iniciou o exercício de 2021 com quatro recomendações pendentes.

Durante o exercício, duas recomendações foram consideradas implementadas pela CGU e outras duas baixadas por tempo decorrido.

Uma das recomendações implementadas (id #805928) estava pendente desde o exercício 2017 e versava sobre a ausência de monitoramento das recomendações de auditoria por parte da Auditoria Interna do IFMS. Após evidenciadas as providências adotadas pela atual gestão da Auditoria Interna durante o exercício 2020 (levantamento consolidado das recomendações emitidas, inclusão no e-Aud e monitoramento contínuo), a recomendação foi considerada pela CGU como atendida em 12/03/2021.

A outra recomendação considerada implementada (#893047) é oriunda do cruzamento de dados realizado pela CGU que resultou em possíveis casos de ocorrências de acumulação de cargo em Dedicção Exclusiva com a posição de sócio administrador em empresa privada. Foi oportunizado aos servidores o contraditório e ampla defesa, onde as justificativas foram anexadas ao Sistema e-Aud para análise. Em 30/04/2021, a CGU acatou o teor das manifestações e considerou a recomendação como concluída.

Quanto às outras duas recomendações pendentes, foram tomadas providências durante o exercício para implementação.

Em relação à recomendação #805926, pendente desde 2015 e que versava sobre deficiências nos controles internos administrativos na gestão do patrimônio imobiliário, durante os últimos dois exercícios a atual gestão do IFMS envidou esforços para realizar as avaliações pendentes dos bens imóveis da instituição. Até a última manifestação, realizada em 30/09/2021, restava pendente apenas 1 imóvel a ser avaliado (*Campus* Campo Grande).

Por fim, a recomendação # 805925 é oriunda de apuração de irregularidades identificadas em auditoria da CGU realizada em 2012 em que consta no polo passivo um ex-reitor do IFMS. Após esgotadas as medidas administrativas internas, o processo foi encaminhado para o MEC, conforme legislação pertinente.

Embora finalizadas pela CGU em 23/12/2021, a Gestão do IFMS já manifestou-se internamente aos setores envolvidos quanto à necessidade de

implementação por completo do teor das manifestações, independentemente de monitoramento do Órgão de Controle.

6.3 FUNDAÇÕES DE APOIO

Em 2021, tivemos um estreitamento de relações do IFMS com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto), que tornou possível o oferecimento de auxílio técnico e burocrático aos projetos de pesquisa, ensino e extensão o Instituto. Nesse sentido, desempenharam um papel fundamental na gestão financeira e administrativa de projetos por meio de serviços de captação de recursos, fortalecimento de parcerias público-privadas e prestação de serviços.

O IFMS possui, atualmente, nove projetos administrados financeiramente pelas fundações de apoio, que podem ser consultados por meio da [Página das Fundações de Apoio do IFMS](#), são eles:

QUADRO 1 - RELAÇÃO DE PROJETOS SUBMETIDOS EM FUNDAÇÃO DE APOIO

PROJETO	FINANCIADOR	VALOR APROVADO
Capacitação e Preparação para o Mercado de Trabalho de Pessoas com deficiência do Município de Costa Rica/MS - IFMS	MPT-MS - Procuradoria Regional do Trabalho 24ª Região	R\$ 95.365,97
Implantação de núcleo de futebol para o Desenvolvimento do Programa - Academia & Futebol - IFMS AQ	Ministério da Cidadania	R\$ 275.625,29
Programa de Residência Profissional Agrícola em Nova Andradina - IFMS	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	R\$ 109.714,10
Projeto Neigbor Hero - Iogo Digital de Combate a Dengue	Secretaria de Estado de Educação	R\$ 39.872,46
Implantação de laboratório de informática no IFMS Campus Naviraí	Secretaria de Estado de Educação	R\$ 250.000,00
Qualifica Mais Progredir	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 800.000,00

Qualifica Mais Energif	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 320.000,00
Criação sustentável de pintados em tanques elevados com sistema de recirculação de água.	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	R\$ 282.000,00
Produção de hortaliças em sistema hidropônicos NFT	Ministério da Educação	R\$ 232.000,00
Total		R\$ 2.309.211,85

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do IFMS

6.4 NÚCLEO DE APOIO À CORREIÇÃO

O Núcleo de Apoio à Correição atua no assessoramento à reitora do IFMS no juízo de admissibilidade de possíveis irregularidades cometidas por servidores, na instauração e acompanhamento de comissões processantes e na celebração do Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), tendo como objetivo principal a atuação de forma a prevenir que a prática de irregularidades aconteça na instituição. Informações detalhadas sobre as ações de 2021 estão publicadas na página oficial do IFMS, [Supervisão, Controle e Correição](#).

6.5 EMENDAS PARLAMENTARES

No ano de 2021 foram realizadas diversas reuniões com a Bancada Federal de Mato Grosso do Sul, para que, em 2022 o IFMS fosse contemplado nas emendas da Bancada quanto às emendas individuais impositivas dos parlamentares. No contexto atual, restrições orçamentárias realizadas pelo Governo Federal no orçamento para as instituições públicas federais de ensino têm inviabilizado maiores investimentos. Assim, a busca por recursos extraorçamentários tornou-se uma alternativa para a instituição, a qual por meio de um planejamento, resultou na concretização do recebimento de novas emendas para a instituição.

A Tabela 1 apresenta um histórico da obtenção de emendas federais e sua representação percentual em relação aos recursos recebidos pela Lei

Orçamentária Anual (LOA) relacionados aos investimentos de custeio e despesas utilizados pelo IFMS.

TABELA 1. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS VIA LOA E A REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DA AQUISIÇÃO DE RECURSOS VIA EMENDA.

Objetos	LOA 2019	LOA 2020	LOA 2021	LOA 2022
Investimento	3.985.841,00	8.500.564,00	12.764.156,00	15.963.921,00
Outras despesas	24.531.143,00	19.745.814,00	24.909.382,00	22.084.435,00
Total	28.516.984,00	28.246.378,00	37.673.538,00	38.048.356,00
Emendas de Bancada	0	0	6.000.000,00	4.000.000,00
Emendas Federais Individuais	0	521.733,00	885.733,00	1.421.733,00
Percentual de Emendas do IFMS em relação ao Recurso LOA - Governo Federal (%)	0%	1,85%	18,28%	14,25%

Os recursos obtidos no ano de 2020 foram relacionados à cobertura da quadra do *Campus* Corumbá e para o Centro de acondicionamento dos computadores em Dourados, o que representou cerca de 1,85% do orçamento.

Em 2021, houve uma intensificação de ações da Reitora frente aos parlamentares, o que resultou na obtenção de R\$ 6 milhões de reais de emenda de Bancada, obtido pela primeira vez pelo IFMS e cerca de R\$ 885.733,00 de emendas individuais. O somatório de recursos obtidos resulta em mais de 18% do valor recebido pela nossa instituição via LOA. O primeiro recurso foi direcionado para a construção de 19 salas de aula do *Campus* Campo Grande (Bloco F), cujas obras já foram iniciadas, e para o *Campus* Dourados, na construção de 10 novas salas de aula.

O lançamento da obra contou com a presença do Ministro da Educação, que pela primeira vez visitou a unidade em Campo Grande, a Ministra da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, e Parlamentares do Mato Grosso do Sul.

Já os recursos de emendas individuais foram destinados para as seguintes ações:

- IFMAKER- Ação com recursos de R\$250.000,00 mil reais concedida pelo via Deputado Federal;
- Projetos do IFMS na Comunidade no valor total de R\$ 514.000,00 mil reais, contemplados pela emenda individual de Senadora do Mato Grosso do Sul. Estes serão aplicados no Assentamento Rural Bandeirantes no município de Miranda relacionados a implantação dos seguintes projetos: Protótipo de Cultivo Hidropônico NFT em Mato Grosso do Sul e Sustentabilidade alimentícia do assentamento de Miranda a partir da Criação sustentável de pintados em tanques elevados com sistema de recirculação de água – Modelo IFMS. Ambos os projetos já foram desenvolvidos nas unidades de ensino de Naviraí e Coxim respectivamente, possuindo reconhecimento científico e tecnológico pela instituição;
- Emenda via Deputado Federal referente a contribuição na execução do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) do *campus* de Dourados;

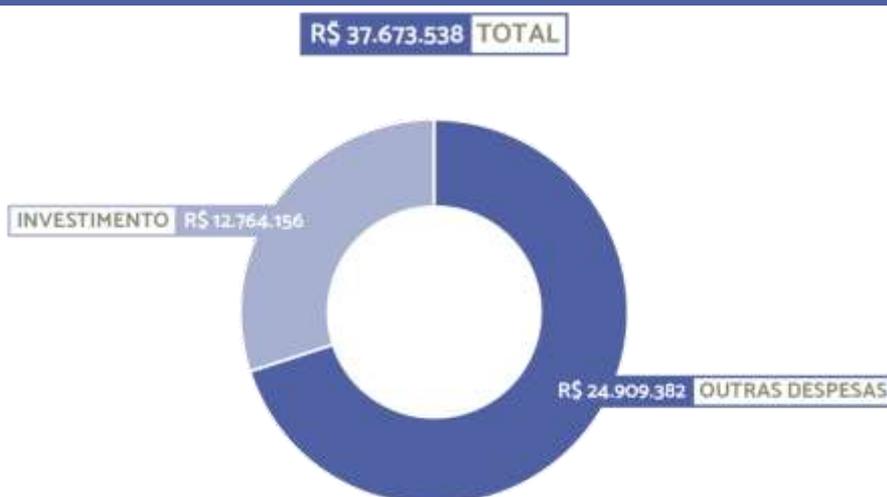
Na efetividade das intervenções junto aos parlamentares para assegurar novos recursos em 2021 para serem executados em 2022, foram obtidos R\$ 4 milhões proveniente de emenda de Bancada Federal e novas emendas individuais totalizando R\$ 1.421.733,00. O que possibilitará novos investimentos para ações, programas e projetos de desenvolvimento institucional e nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Observa-se que nestes últimos anos se tem avançado na busca de recursos extraorçamentários obtidos via emenda parlamentar. Tratam-se de valores expressivos se comparamos os anos anteriores, tornando-se uma ação

extremamente exitosa por parte da Reitora que teve a garantia dos parlamentares de que o instituto estaria entre os contemplados de 2021 e 2022. O que representa, financeiramente, valores entre 14 e 18% do orçamento institucional, mobilizando um valor em torno de R\$ 12.277.466,00, o que constitui uma fonte importante de receita para a instituição.

Todas essas ações reforçam a necessidade de nomear servidor para apoiar a Reitora em assuntos relacionados com os parlamentares, em âmbito local, estadual e federal, funcionando como uma espécie de assessoria no que diz respeito à representação política.

FIGURA 1 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ORÇAMENTO SUPLEMENTAR PARA 2021



Fonte: Espelho emenda parlamentar da Bancada Federal do Estado de Mato Grosso do Sul

6.6 PÁGINA TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com intuito promover a transparência no processo de prestação de contas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), referente ao exercício 2020.

O conteúdo foi organizado com base nas normas previstas na [Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020](#) e na [Decisão Normativa nº 188, de 30 de setembro de 2020](#), ambas do Tribunal de Contas da União (TCU).

Além dos indicadores de desempenho e resultados alcançados, serão publicadas as principais iniciativas do IFMS para garantir a economicidade da aplicação dos recursos públicos, bem como os impactos de programas, projetos e ações para a sociedade, entre outros dados e informações.

A página pode ser acessada pelo endereço (<https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas>).

6.6.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Apresentamos o Mapa Estratégico conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>)

6.6.2 VALOR PÚBLICO

A Cadeia de Valor traz o valor público do IFMS em termos de produtos e resultados gerados, preservados ou entregues no exercício, e a capacidade de continuidade em exercícios futuros.

6.6.3 INDICADORES E RESULTADOS

São disponibilizados objetivos, metas, indicadores de desempenho definidos para o exercício de 2021 e resultados alcançados, bem como a vinculação aos objetivos estratégicos e à missão do IFMS.

6.6.4 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

As principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pelo IFMS para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos estão relacionadas com iniciativas provenientes das áreas de auditoria interna, correição, governança e integridade.

6.6.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

São divulgadas informações institucionais e organizacionais do IFMS, compreendendo suas funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades (quem é quem), agenda de autoridades, horários de atendimento e legislação do órgão.

6.6.6 CONVÊNIOS

As informações sobre repasses e transferências de recursos financeiros do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão disponíveis nas respectivas seções do Portal da Transparência do Governo Federal (<http://www.portaldatransparencia.gov.br/>):

- Convênios do IFMS;
- Transferências de recursos do IFMS.

6.6.7 PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Nesta seção, apresentamos os programas, projetos, ações, obras e atividades do IFMS, com indicação da unidade responsável, principais metas e resultados e, quando existentes, indicadores de resultado e impacto, com indicação dos valores alcançados no período e acumulado no exercício.

6.6.8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Esta seção reúne informações sobre a execução orçamentária e financeira do IFMS.

Na página Receitas e Despesas, é possível acessar dados sobre execução orçamentária, diária e passagens e pagamentos.

Informações sobre o orçamento do IFMS constam em página específica sobre o tema.

6.6.9 RELATÓRIOS DE GESTÃO

Apresentamos todos os relatórios de gestão já publicados pela Instituição.

6.6.10 ROL DE RESPONSÁVEIS

Nesta seção, está apresentado o rol de responsáveis do IFMS a cada ano, em atendimento ao Inciso IV do Art. 8º da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020.

Compõem este rol o dirigente máximo da instituição e os ocupantes de cargo de direção, assim como seus substitutos que tenham ocupado o cargo por período significativamente longo e tenham praticado atos relevantes para a gestão.

CRÉDITOS

O Relatório de Gestão 2021 foi elaborado pelos servidores integrantes da comissão instituída pela Portaria IFMS nº 109, de 08 de fevereiro de 2022, com participação de todos os setores e unidades do IFMS.

Reitora

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Membros da Comissão

Robson Lubas Arguelho – Presidente
Fernando Silveira Alves – Vice Presidente
Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira
Diego Henrique Oliveira Barbosa
Diego Tadeu da Silva
Fabiola da Silva Gerike
Fernando Antonio Camargo Guimarães
Heberton Luiz Duarte Rodrigues
Marcio José Rodrigues Amorim
Marta Luzzi
Murilo Ferreira Borges Delmondes
Paula Lobo Soares
Paulo Ricardo dos Santos Gomes
Pedro Henrique Sant Ana Rissato
Vanessa Hiroko Kusano